ANNO LXV — NUMERO 193

QUARTA-FEIRA 28 DE AGOSTO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

AVISO

Rogamos aos Srs. assignantes deste *Diario* que se acham em atrazo o obsequio de mandarem abonar os seus debitos até o fim do corrente mez, afim de não soffrerem interrupção na remessa do mesmo no principio de Setembro.

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XXV

O estereoscopio

(Continuação)

Logo, a sensação do relevo d'um corpo visto por ambos os olhos, resulta da combinação que a nossa intelligencia faz das duas imagens differentes daquelle corpo, formadas uma na retina do olho direito, outra na do esquerdo.

Fez se a esta theoria uma objecção, apparentemente grave dizendo que as pessoas que de nascença ou accidente veem só d'um olho percebem os relevos, apreciam as distancias e os effeitos de perspectiva, quasi como as que teem ambos os olhos sãos. Mas em tal caso, é necessario levar em conta o exercicio dos outros sentidos e um longo habito.

Além disso, deve reparar se em um facto importante, e é que quando a pessoa privada d'um olho, olha para um objecto afastado, a direcção da vista, a posição da cabeça variam continuamente sem ella saber: procura instinctivamente obter sobre uma retina unica, diversas imagens, destinadas a supprir a falta das duas imagens naturaes em ambas as retinas.

« Este movimento, diz o padre Moigno, é tambem assáz rapido para que se forme a segunda imagem antes de desapparecer a primeira, e que de sua existencia simultanea resulta a estimação da distancia com a percepção do relevo »

Já Euclides e Galeno eram sabedores do facto, que a juncção das duas imagens differentes, percebidas por ambos os olhos, produz a sensação do relevo.

Porta, physico italiano, Gassendi, e mais modernamente M. Harris e o Dr. Smith, tinham idéas assáz precisas do assumpto que tratamos

M. de Haldat, sabio physico de Nancy, que se deu muito ao estudo dos phenomenos visuaes, foi o primeiro que estudou experimentalmente os effeitos da visão simultanea de dous objectos, de forma e côres differentes. M. de Haldat não tinha senão um passo a dar para construir o estereoscopio: mas deixou passar a dianteira por um illustre physico inglez, M. Weatstone.

A 25 de Junho de 1838, o estereoscopio de espelho, de M. Weatstone, fazia a sua primeira apparição no gremio da sociedade real de Londres. Neste instrumento produzia-se o effeito do relevo, fazendo coincidir duas imagens quasi semelhantes, por sua mutua reflexão sobre espelhos planos, convenientemente situados.

O estereoscopio de M. Weatstone estava completamente esquecido, quando sir David Brewster construio o seu. Um primeiro modelo deste instrumento foi fabricado sob a direcção daquelle physico, em Dundee, na Escocia Mas os opticos de Londres e de Birmingham não se prestaram a propagal-o. Este pequeno apparelho teria talvez caido no esquecimento, se não fôra uma viagem que o physico escocez fez a Paris em 1850.

Estereoscopio de refracção, ou stereos de Brewster. Theoria e descripção do instrumento.— Supponham-se duas imagens, quasi semelhantes, do mesmo objecto e taes que sejam vistas, uma pelo olho esquerdo, e outra com o direito. Consideremos dous pontos destas imagens, e colloquemos dous prismas de vidro transparentes no trajecto dos raios luminosos lançados por aquelles pontos.

Os raios, ao passarem pelos prismas, refractam-se e chegam aos olhos do observador. Mas então o olho crê vel os partir de um ponto unico; de sorte que se o angulo dos dous prismas e sua distancia ás imagens houverem sido bem medidas, as duas imagens reunem-se e produzem a sensação do relevo.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

— Em data de 18 do corrente dirigio o Sr. ministro da justiça aos presidentes de provincia o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Haja V. Exc. de providenciar afim de que os officiaes da policia nos portos não dêm livre pratica a nenhum navio ou vapor, sem que o respectivo commandante ou mestre prove com documento estar desembaraçado pelo correio, comtanto que não fiquem os navios ou vapores demorados por tempo que exceda o praso razoavel á remessa das malas pelas repartições.—*Candido Luiz Maria de Oliveira.*»

Ministerio da Agricultura

— Foi nomeado Pedro Josá da Silva, para o lugar de pagador da commissão de melhoramentos do Rio Parahyba.

— Foi nomeado ajudante de 1ª classe do prolongamento da estrada de ferro de Baturité o de 2ª engenheiro Alberto de Oliveira Braga Gross.

Foi tambem nomeado conductor desta estrada Antonio Cyrillo Freire Junior, e demittido do mesmo lugar Martinho Rodrigues de Souza.

Ministerio da Guerra

— Foram transferidos:

Para o 5º regimento de cavallaria o alferes do 3º Nero Alvim Borges, e daquelle para este o alferes Paulo José de Oliveira Junior,

Para o corpo de transporte o alferes do 5º regimento Carlos Augusto Cogoy, e daquelle para este corpo José Leovegildo Alves de Paiva.

Para um dos corpos da guarnição da provincia de Pernambuco o 2º cadete do 24º batalhão de infantaria Nestor da Silva Brito, e para o 15º o tenente do 11º Antonio de Borba.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE JULHO DE 1889

Actos

— O vice-presidente da provincia resolve declarar que o bacharel nomeado promotor publico para a comarca de Ingazeira chama-se Saturnino Octaviano da Santa Cruz Oliveira e não Saturnino de Santa Cruz Oliveira como foi escripto na portaria de hontem datada.— Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— O vice-presidente da provincia resolve demittir o bacharel Joaquim Velloso Freire de Mendonça do cargo de promotor publico da comarca de Timbaúba, e nomear para substituil-o o bacharel Antonio Clementino Freire.— Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu José Marcelino da Costa, professor da cadeira de ensino primario de Itapissuma, e tendo em vista a informação n. 157 de 17 de Junho findo do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder ao peticionario a gratificação de bons serviços de que trata o art. 126 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, visto contar mais de 25 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Argemira Guilhermina Feitosa Breckenfeld, professora da cadeira de ensino primario de Ilhã de Capoeiras, tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação do inspector geral da Instrucção Publica n. 161 de 3 do corrente mez, resolve conceder á peticionario 60 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas interino.— De conformidade com o que determina o Exm. Sr. ministro da guerra em telegramma de hontem datado, faça V. S. recolher-se, quanto antes, ao corpo a que pertence o tenente Joaquim Jorge de Mello Filho.

— Ao Dr. chefe de policia. — Reitero a V. S. as requisições feitas em officios de 4 de Maio e 7 de Junho deste anno, para que o carcereiro da cadeia da villa de Flores preste informação acerca do procedimento do réo José Theotonio de Campos, que alli se acha cumprindo a pena que lhe foi imposta por decisão do jury do termo de Villa Bella.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que os bachareis Francisco Santiago Ramos e José Donato Gomes Torres, em 3 do corrente, assumiram o exercicio dos cargos de promotores publicos das comarcas de Rio Formoso e Jaboatão.

— Ao mesmo.— Communico a V. S. para os fins convenientes, que os bachareis Julio Pires Ferreira e Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva, em 1 do corrente mez, assumiram o exercicio dos cargos de promotores publicos das comarcas de Itambé e Palmares.

— Ao mesmo.— Communico a V. S. para os fins convenientes que em 4 do corrente, o bacharel João Vicente Pereira Dutra assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca da Victoria, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S., para os fins convenientes, copia do officio aqui junto de 2 do corrente mez relativo ao exercicio do adjunto do promotor publico da comarca de Rio Formoso.

— Ao mesmo.— Declaro a V. S. para seu conhecimento que em officio de hontem sob n. 1,422 participou-me o commandante das armas interino haver-se effectuado no dia anterior a venda em hasta publica, de cinco cavallos de destacamento de cavallaria aqui existente, os quaes se acham inutilisados para o serviço, deixando de ser realisada a dos de ns. 38 e 58 por haverem morrido na cavallariça do respectivo quartel.— Respondeu-se ao commandante das armas.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca da Floresta.— Sciente do que me expoz Vmc. em officio, de 21 de Junho findo, recommendo-lhe que promova todas as possiveis diligencias, no sentido de ser novamente julgado perante o jury do termo de Floresta o réo Antonio Felix do Monte.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam transportar á provincia do Ceará, por conta do ministerio da marinha, o 1º tenente da armada Raymundo José Ferreira do Valle, que vai assumir o commando do patacho *Paquequer*, alli estacionado.—Communicou-se ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam transportar á côrte por conta do ministerio da guerra o 2º tenente do 2º batalhão de artilharia de posição Nestor Villar Barreto Coutinho, que se achava no goso de 20 dias de prorogação de licença, concedidas por esta presidencia. — Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas ao referido official e communicou-se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam transportar á côrte por conta do ministerio da guerra o 2º cadete do 2º batalhão de infantaria, Manoel de Mello Montenegro, que segue para alli á disposição do ajudante general do exercito.

Ao referido cadete acompanha sua mulher Idalina Montenegro.

— Idem á provincia das Alagôas, o soldado Antonio Silvino de Farias que vai reunir-se ao 26º batalhão de infantaria alli estacionado.— Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira por vapor mande dar passagem gratuita á prôa, para Penedo, no proximo vapor ao sargento de policia Bartholomeu da Silva Fragoso.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira por vapor faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de Reis & Santos, os generos alimenticios e diversos artigos de que trata a relação aqui junta, assignada pelo secretario interino do governo desta provincia.

— Idem por conta de Albino Fernandes & C., e com destino ao gerente da empreza de exploração de phosphato de cal.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta da provincia, da estação de Cinco Pontas á de Una ao soldado do corpo de policia Ponciano de Siqueira e Silva, que para alli regressa afim de encorporar se ao respectivo destacamento.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO INTERINO

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—O Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio n. 71, de hoje datado, que no dia 8 do corrente mez, a 1 hora da tarde, comparecerá para a abertura da sessão dessa assembléa e que providenciou, afim de ser celebrada a missa votiva do Espirito-Santo, ás 11 horas, na matriz do Santissimo Sacramento da Boa-Vista.- Officiou-se á Camara Municipal e ao governador do bispado.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc o Sr vice-presidenta da provincia accuso o recebimento do officio de hoje, no qual Vv. Ss. communicam que o vapor *Manáos*, entrado hoje ás 6 horas da manhã, dos portos do sul, seguirá amanhã, ás 5 horas da tarde, para os do norte, até Manáos.—Communicou-se á directoria da agricultura.

— Ao mesmo.—De ordem S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hoje, em que Vv. Ss. communicam que o vapor *Pernambuco*, entrado hoje ás 6 horas da manhã, dos portos do norte, hoje mesmo, seguirá ás 6 horas da tarde para os do sul.— —Communicou-se á directoria da agricultura

— Ao promotor publico da comarca de Itambé.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia recommenda a V. S. que remetta a certidão de seu exercicio.

— Idem aos das comarcas de Palmares, Rio Formoso e Jaboatão.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1889

Abaixo assignados, proprietarios e moradores da cidade de Jaboatão.—Informe o Sr. engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Antonio Joyino da Fonseca.—Cumpra o disposto no art. 185 § 3º do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Alfredo Francisco de Souza.—Encaminhe-se, devendo o supplicante pagar o porte na repartição dos Correios.

Padre Antonio do Monte e Silva.—Entregue-se, mediante recibo.

Bemvindo de Souza Costa Feitosa.—Como requer, continuando em seus vencimentos o desconto do adiantamento feito.

Floriano Baptista de Oliveira.—Faça-se a apostilla de accôrdo com a lei n. 2023 do corrente anno.

Gerente da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—Como requer, não devendo o local da nova estação embaraçar a estrada. Approvo a planta com a clausula de ser a construcção em terreno que a empresa haverá á sua custa.

Padre João Carlos de Moura —Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Jeronymo Gomes da Fonseca.—Providenciado

The Great Western of Brazil Railway Limited —Hoje expeço ordem ao Thesouro Provincial para pagar a quantia de 9$580. Quanto ao restante, depende de votação de credito pela Assembléa Legislativa Provincial.

Nicéas da Silva Gusmão.—Informe o Sr. director geral da Instrucção Publica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de Agosto de 1889.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1053— Secretaria de Policia de Pernambuco, 27 de Agosto de 1889. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Luiz Antonio de Siqueira, por crime de ferimentos leves.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Nunes Ferreira, por disturbios; e Luiz dos Santos Moura, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, João Manoel de Souza, por disturbios; e Balbina Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Liberato Francisco de Araujo, por embriaguez e disturbios; Francisco Pereira da Silva, Luiz Francisco de Oliveira e Romana Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Joaquim Godofredo, Maria Virginia da Conceição e Laurentino Ferreira Onça, por disturbios.

— Communicou me o tenente João Pires Ferreira ter no dia 24 do corrente assumido, na qualidade de 1.º supplente, o exercicio da delegacia do termo de Páo d'Alho.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Manoel Alves de Araujo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE AGOSTO DE 1889

Bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo.— Certifique-se.

Manoel Candido Fernandes Pires, Maria Amelia Soares Carvalho, Manoel Pereira Araujo Vianna, collectorias de Agua Preta e Bom Jardim, companhia Great Western Railway Limited, Isac Esnaty.— A' contadoria.

— 24 —

Manoel dos Santos Araujo.— Certifique-se.

José Rodrigues de Araujo Pedrosa.—A contadoria.

João Pereira da Silva.— Ao contencioso.

— 26 —

Officios do procurador dos feitos e das Obras Publicas, João Rodrigues Teixeira, Maria Cirne Fiusa Lima, Maria Umbelina do Rego Pontes, João Carlos de Moura, collectorias de Gloria de Goitá, officio da presidencia, companhia Recife Drainage, João Gonçalves dos Santos, Caetano Telles, contas do porteiro, collectorias de Alagoa de Baixo, Antonio Duarte Machado.— A' contadoria.

José Nunes de Oliveira, Recebedoria Provincial, D. Rosa Angelica de Castro, Gratuliano & C., Genoveva Joaquina da Cunha, Francisco Antonio de Meira Lima, Albino Fernandes de Azevedo, Antonio José de Moraes Sarmento.— Ao contencioso.

Antonio do Carmo Ferreira.— A' Recebedoria.

José Domingues Maia, Francisco Botelho de Andrade e Manoel Jeronimo Barreiros Rangel.— Certifique-se.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE AGOSTO DE 1889

Antonio Eliosepo de Lima, Manoel de Freitas Bezerra, Pedro Paes Barreto e bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha (2).—Certifique-se.

Manoel Joaquim dos Santos Ferreira.—A' 1ª secção para attender.

Manoel José de Jesus e outros.—Informe a 1ª secção.

Thomaz José das Neves.—Deferido de accordo com as informações.

Ernesto Arcelino de Barros Franco.—Deferido, em vista das informações.

EXTERIOR

Noticias do Pacifico e Rio da Prata

O paquete nacional *Pará* foi portador das seguintes noticias.

Pacifico

Foi publicado na côrte este telegramma:

Valparaizo, 19 de Agosto.

O desembargador José Affonso foi nomeado representante do Chile no congresso de Washington.

Os credores pedem a liquidação da sociedade americana constructora de estradas de ferro.

E' provavel que o ministro da agricultura peça demissão.

A commissão encarregada pela Camara dos Deputados do Perú de examinar o projecto de lei sobre a repatriação dos restos mortaes do Almirante Gran, conclue pela adopção do referido projecto.

Em uma reunião de jornalistas, realizada em La Paz, foi decidido combater a realização das eleições e protestar contra qualquer festa, emquanto durar o estado de sitio.

O governo encarregou diversos engenheiros do levantamento da planta topographica da republica, com os traçados das estradas de ferro e telegrapho,

O parlamento da Bolivia approvou a construcção de uma linda telegraphica entre Oruro e La Paz.

Rio da Prata

Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 15 de Agosto.

Está grassando a epidemia da variola em Corriente.

O Instituto Greographico vai offerecer uma festa ao Dr. Joaquim Nabuco, havendo um sarão musical e conferencia.

O Dr. Agostinho Nedia entrou para a redacção da *Prensa*.

Em Mendoza houve um conflicto entre trabalhadores francezes e italianas, morrendo quatro pessôas e ficando feridas sete.

O coronel Garmendia, chefe da commissão de limites argentina, voltará as Missões afim de se poder verificar se é possivel um accôrdo; ou então a questão será submettida a arbitramento conferido ao presidente dos Estados-Unidos.

O Dr. Joaquim Nabuco offereceu hontem um banquete no café Paris.

Montevidéo, 15 de Agosto.

Uma grande tormenta causou grandes estragos neste porto.

Buenos-Ayres, 16 de Agosto.

Os estudantes preparavam uma festa para manifestarem a sua adhesão á politica do presidente da republica.

Foi assignado um protocollo sobre a questão de limites com Chile.

O general Mitre está enfermo.

Os vinhos da Concordia obtiveram a medalha de ouro da exposição de Paris.

A *Prensa* demonstra a necessidade de uma entrada de ferro metropolitana.

Falleceu o coronel O. Campo.

Montevidéo, 16 de Agosto.

Considera-se perdida a primeira colheita de trigo, milho e batatas.

Falleceu o general Quinteros.

Buenos-Ayres, 17 de Agosto.

A justiça federal negou a extradição de Sonora, que se achava envolvido na conspiração contra o presidente da republica do Uruguay.

O Sr. Varella, ministro da fazenda, dirigio uma carta aos jornaes desta capital accusando-os de injustiça e declarando que a subida do ouro é devida ás especulações da bolsa e que manterá as suas idéas financeiras.

O Dr. Joaquim Nabuco partio hoje á tarde para Montevidéo.

No Rosario os padeiros fizeram parede.

Fundou-se um club de esgrima no Paraná.

Montevidéo, 17 de Agosto.

O governo resolveu não consentir no desembarque de immigrantes que não sejam agricultores.

Uma commissão de negociantes resolveu adoptar o systema decimal.

Foi nomeada uma commissão para organisar o censo.

Buenos-Ayres, 18 de Agosto.

A *Prensa* declara em artigo que o ministro da fazenda não comprehende a missão do governo e a *Nacion* por uma vez declara que o ouro tem subido porque aquelle ministro não inspira confiança.

O general Viejo Bueno está tratando de effectuar, na Austria, a compra de 50,000 espingardas e varios canhões de artilharia.

O capitão Urtubey está estudando uma reforma para a esquadra argentina.

Foi promulgada a convenção sanitaria.

Em Mendoza tem feito frio de 10 gráos cahindo grande quantidade de neve que interrompeu as communicações.

Montevidéo, 18 de Agosto.

O mercado apresenta tendencias para baixa, sendo sensivel a baixa das acções da companhia nacional.

A junta de hygiene declarou infectadas as aguas correntes.

Buenos-Ayres, 19 de Agosto.

O cavallo *Ministro*, da candelaria Casey, ganhou o grande premio Jockey-Club.

O *El Censor* diz que a alta do ouro provém de ter o ex-ministro Pacheco autorisado os bancos particulares a emittir papel.

Noticias da Europa

Eis o complemento das trazidas pelo paquete inglez *Sorata*:

Inglaterra

Nos primeiros dias de Agosto realisou-se em Londres a visita do imperador Guilherme II da Allemanha, á sua avó, a rainha Victoria. A sua ultima viagem áquella capital effectuára-se em 1887, quando elle não era ainda nem sequer herdeiro da corôa, porque tinha ainda vivos o avô e o pai.

O que se tem passado desde então até hoje não é muito tendente a tornal-o querido da população britannica, nem a estreitar os laços de amizade entre a Inglaterra e a Allemanha.

Por isso as imprensas governamentaes dos dous paizes mostram-se empenhadas em apagar as recordações desagradaveis que podiam pôr uma nota discordante nas festas com que na grande metropole britannica seria recebido o chefe da grande confederação germanica. Ao ler-se os jornaes dos dous paizes, dir-se-hia que entre a familia imperial allemã tem reinado sempre a melhor harmonia, e que é completa a identidade de interesses entre as duas nações.

Só a *Gazeta de Colonia* se aventurou a alludir ás discussões e ás rivalidades coloniaes que teem havido entre allemães e inglezes nas duas costas d'Africa e nos archipelagos da Oceania. Mas fez á Allemanha com o fim de invocar o reconhecimento da Inglaterra. Eis a argumentação do jornal allemão a tal respeito:

« Foi a Allemanha que despertou a actividade da Inglaterra enfraquecida pela idade. Ha dez annos ainda, a Grã-Bretanha estava dominada pela escola de Manchester, que condemnava o exercito e marinha, e cujo ideal era a pratica de um evangelho radical e livre cambista em beneficio dos fabricantes. A intervenção da Allemanha livrou-a deste pesadello. »

E' muito provavel que os inglezes dispensassem tal beneficio, e que não sentem por elle muita gratidão.

Tambem o seu amor proprio não devia ficar muito lisongeado, quando lêra na gazeta allemã as seguintes phrases:

« O imperador é esperado em Inglaterra como um juiz competente para apreciar as forças britannicas; vai mostrar-se-lhe a primeira linha de defeza do paiz, não a titulo de paradas, como se fez por occasião da visita do Shah da Persia ha 16 annos; mas para que a examine a fundo e formule o seu juizo. Não vai o imperador gozar um espectaculo; mas passar uma inspecção. »

O *Standard* publicou um artigo a proposito da visita do imperador. Esse não pensa em pedir ao neto da rainha um voto de perito, nem em agradecer á Allemanha o ter obrigado a Inglaterra a tornar-se mais forte. Limita-se a declarar que os dous paizes estão de accordo em defender a paz universal, e que na Europa ha duas potencias que se occupam em ameaçar essa paz: a Russia e a França.

A imprensa franceza commenta a falsidade desta operação, quando a França está exclusivamente preoccupada com a exposição universal e com as proximas eleições legislativas, e quando a Russia está dando, desde ha quatro annos, provas da sua intervenção de não se metter em aventuras.

— No dia 7 de Agosto o imperador Guilherme, acompanhado pelo principe Henrique da Prussia, dirigindo-se immediatamente para Aldershot, campo permanente de manobras para assistir á revista de 30,000 homens do exercito inglez, passada em sua honra.

Esta festa realisou-se com o mais brilhante resultado, causando admiração o porte das tropas.

O imperador Guilherme felicitou o duque de Cambridge, commandante em chefe do exercito, e o general sir H. Evelyn Wood, commandante da divisão militar reunida em Aldershot, o principe de Galles, continuando ligeiramente indisposto, não os pôde acompanhar.

— O imperador Guilherme, respondendo ao brinde do duque de Cambridge, no *lunch* de Aldershot, declarou que ha de cumprir sempre o dever de manter as tradições de amisade das duas nações, e manifestou a esperança de que esta amisade durará muito tempo, bem como a fraternidade que ha tantos annos existe entre os soldados allemães e inglezes.

— O imperador Guilherme passou revista á esquadra ingleza.

Os marinheiros, trepados nas vergas, deram os «hurrahs» do estylo.

O imperador recebeu depois os almirantes e commandantes dos navios inglezes.

— A 9 de Agosto, o imperador Guilherme antes de embarcar em Dover, donde seguio para Antuerpia, foi despedir-se da rainha Victoria, que o beijou nas duas faces.

O principe de Galles acompanhou-o a bordo do *Hohenzollern*.

O principe Henrique da Prussia foi agraciado com o grão de cavalleiro da ordem da Jarreteira.

— Reina grande actividade nas fabricas d'armas em Birmingham em presença das encommendas dos diversos estados orientaes.

— O imperador Guilherme nomeou a rainha Victoria chefe honoraria do primeiro regimento de dragões da guarda e conferio ao duque de Cambridge o titulo de coronel honorario de um regimento de infanteria.

— Partio para Londres uma deputação do 1º regimento de dragões da guarda allemã, de que a rainha de Inglaterra acaba de ser nomeada chefe pelo imperador, afim de apresentar áquella soberana um mappa do effectivo do mesmo regimento.

— A camara dos communs rejeitou a moção do deputado radical Labouchere por 136 votos contra 41, e approvou depois em terceira leitura o projecto de lei dos apanagios da familia real. Foi approvada em terceira leitura o *bill* sobre as dotações da familia real.

— Diz o *Pall Mall Gazette* que o Dr. Morell Mackenzie está trabalhando n'um livro intitulado: « Seis mezes de residencia na côrte do principe imperial e do imperador da Allemanha. »

Esta obra, por causa das revelações que existem, só será publicada depois da morte da viuva do imperador Frederico.

— O *Standard* sustenta que a Grã-Bretanha e a triplice alliança estão effectivamente unidas, apezar de não existir nenhum tratado de alliança entre ellas; porque approvam reciprocamente as suas politicas, e querem igualmente a independencia dos povos balkanicos.

— A *Nova Imprensa Livre* affirma saber que está celebrado um convenio entre a Inglaterra e a Allemanha, a qual prevê todas as eventualidades da politica continental, principalmente no sueste da Europa.

— Demos já noticia das declarações optimistas feitas ha dias, por lord Salisbury no parlamento, a respeito da peninsula dos Balkans e da questão do oriente.

Agora foram tratados pelo mesmo homem de estado, no discurso que pronunciou no banquete annual do Mansion House, as mais importantes questões que neste momento estão interessando a politica internacional.

O primeiro ministro repetio mais uma vez que não acreditava na proximidade de uma guerra; apenas attribue á agitação da ilha de Creta um alcance puramente local, e julga que as differentes potencias estão bastante absorvidas pelos seus negocios materiaes e muito interessados em evitar as consequencias de uma guerra terrivel para que deva receiar-se um conflicto internacional lord Salisbury repellio a idéa de que a Inglaterra nutrisse qualquer intento a respeito da posse da ilha de Creta, e incidentemente foi declarando que as tropas britannicas não poderiam quanto antes abandonar o Egypto, onde a necessidade da sua presença ainda agora foi demonstrada pelo ataque de Wad El Nijuni contra a fronteira daquelle paiz.

— O celebre lord Randolpho Churcill tem andado a percorrer os Midlands, pronunciando uma serie de discursos que teem produzido grande escandalo nas fileiras dos conservadores, pelo ardor com que elle ataca grande numero de idéas do partido a que até hoje tem pertencido.

Não só o exaltado lord reclama a evacuação do Egypto, mas tambem ataca energicamente a politica de repressão usada para com a Irlanda, opinando, com o Sr. Gladstone, que se deve fortificar a união por meios conciliadores, e por concessões, e formulando um programma por tal forma liberal, que é a negação completa dos principios tories.

O partido liberal não acolhe esta nova phase da carreira publica de lord Randolpho Churchill com um enthusiasmo correspondente á indignação que ella produz nos conservadores. E' que são frequentes no fogoso lord as mudanças de opinião, e as palinodias.

Não é elle homem de convicções sinceras e seguras, mas um ambicioso, que trata de pôr em relevo, especulando com a confiança de todos os partidos, e procurando supplantar a influencia dos seus homens mais importantes.

— Na camara dos lords o conde de Carnarvon pedio ao governo para declarar que a Inglaterra ficará no Egypto.

O marquez de Salisbury respondeu: « O governo de modo algum pode declarar que a nossa estada no Egypto ha de ser permanente; o nosso regimen não é o de um paiz conquistado; queremos cumprir todos os compromissos, que tomamos, e não amplial-os; e, além d'isso temos a peito observar fielmente a lei européa.»

— Logo depois da chegada á Inglaterra do imperador da Allemanha, o principe de Galles declarou-se doente, e só raramente tornou a apparecer em festejos officiaes. Sendo notoria a pouca affeição do principe pelo imperial sobrinho, nem na propria Inglaterra se acreditou na realidade da sua doença opportuna.

A este respeito, diz um dos grandes periodicos de Londres, depois de descrever as manobras do campo de Aldshots.

« Sua Alteza Real o principe de Galles, não assistio ao combate de Fox Hill, e será bom que conte, de uma vez para sempre, que o principe foi prohibido por conselho dos medicos, de montar a cavallo no estado presente de sua saude A ausencia de S. A. provocou muitos commentarios, mas estamos autorisados a declarar que a explicação do facto é a que já demos, e que S. A. sentiu-a tanto ou mais, do que as pessoas que desejavam a sua presença no campo.»

Allemanha

O orçamento do imperio allemão apresenta um *deficit* de 20 milhões de marcos.

Esperava se que fosse de 13 milhões e meio, segundo as provisões feitas pelo ministro da fazenda no reichstag, em Novembro de anno passado. Por isso aquelle *deficit* produziu uma surpresa muito desagradavel.

Foi a diminuição do rendimento dos assucares que produziu este desequilibrio.

— O imperador e a imperatriz da Allemanha deviam chegar a Strasburgo a 21 de Agosto. Demorar-se-hão alli dois dias, partindo no dia 23 para Metz, onde se estão fazendo grandes preparativos para os receber.

Em toda a Allemanha ha grandissimo interesse em conhecer o acolhimento que as provincias annexadas farão ao imperador.

— Annuncia a *Gazeta de Colonia* que o imperador e a imperatriz da Allemanha partiriam no dia 15 para Bayrouth (Baviera), onde assistirão a algumas representações de operas de Wagner no theatro especial, visitando depois Strasburgo, Metz e Munzter, regressando a Berlim no dia 25.

As grandes manobras deste anno do exercito allemão promettem revestir excepcional importancia.

Quasi todas as tropas da guarnição de Berlim sahiriam a 14 de Agosto daquella capital, afim de tomarem parte nas manobras, e só regressarão em meiados de Setembro.

As manobras que se hão de verificar na Alta Siberia terão por objectivo apoiar um apparente movimento do exercito austriaco na previsão de defender aquelle imperio de uma invasão russa.

— A *Gazeta de Weser* dá noticia de que na Allemanha se projecta crear no ministerio dos estrangeiros uma divisão especial destinada aos negocios coloniaes. Esta divisão, que será dirigida por homens competentes, terá por fim evitar que o governo do imperio se envolva de futuro em empresas, cujo plano não assente n'um perfeito conhecimento dos paizes a que taes emprezas respeitarem.

— Os jornaes allemães e inglezes insistem em tornar saliente a alta significação da visita do imperador Guilherme á rainha Victoria.

— Parece terem abrandado as furias do principe de Bismarck e da sua imprensa contra a pacifica Suissa

A ultima nota enviada pelo grande chanceller allemão ao governo federal era concebida em

termos moderados e conciliadores. Agora é a *Gazeta da Allemanha do Norte* que se mostra tambem muito mais benevola e desejosa da manutenção da bôa harmonia entre os dous estados.

N'um artigo recente, que parece ser o commentario d'aquella nota, trata novamente da questão da renuncia do tratado de residencia com a Suissa, e combate as idéas a esse respeito defendidos por outros jornaes

Faz ver que o governo allemão não póde ter empenho nenhum em provocar conflictos com a confederação helvetica, e sómente teve motivo para promover a demolição das fortalezas socialistas, que se haviam construido na Suissa.

Sustenta que da abolição do tratado só resultarão contrariedades para os socialistas allemães e que a Suissa não expulsará de certo os subditos allemães que tenham bom procedimento e não conspirem contra a sua patria.

O artigo da *Gazeta* termina com o seguinte periodo :

« Se a providencia tomada pelo governo allemão contribuir para que as autoridades suissas, de agora em diante, procedam para com os socialistas de modo mais administrativo, e menos condescendente, os desejos que o incidente Wohlgemuth inspirou ao nosso governo, ficarão satisfeitos, e haverá talvez razão para dizer-se que Wohlgemuth, precisamente pela sua falta de capacidade policial, teve o merito de concorrer sobre o terreno da politica pratica, para a manutenção das boas relações entre os dous estados visinhos. »

Sob este ponto de vista devem julgar-se já satisfeitos os desejos da Allemanha, por isso que as autoridades suissas já se estão mostrando menos tolerantes para com os socialistas allemães.

Mas tal não era por certo o fim da campanha emprehendida pelo chanceller contra o tratado de residencia. Não valia a pena tanta furia e tanto barulho para resultado tão tenue.

Para isso affigura se-nos que seriam bastantes umas cordatas negociações diplomaticas e uma discussão em bons termos, sobre a interpretação do art. 2º do tratado de residencia.

O que é certo é que a Allemanha a principio pretendia nada menos do que o reconhecimento do seu pretendido direito de manter policia sua no territorio da confederação helvetica.

Nesse ponto ficaram mallogradas as esperanças do principio de Bismarck.

Tambem a neutralidade da Suissa esteve a ponto de ser denunciada, a julgarmos pelo theor de alguns officios dirigidos por aquelle homem de estado ao representante da Allemanha junto da confederação, officios que foram publicados na folha official do imperio, e tambem pelo que escreviam os jornaes officiosos.

Essa tambem agora não está ameaçada, mas na Suissa parece prever-se que o poderá estar no futuro.

Isso explica as providencias defensivas que o conselho federal resolveu tomar, e que serão brevemente propostos ao parlamento.

Em todo o caso, o incidente levantado entre duas nações, parece por agora terminado.

— O governo allemão está perseguindo com extremo vigor os socialistas que foram delegados ao congresso de Paris.

Um delles foi preso em Westphalia, e outro em Furth na Baviera foi avisado pelas autoridades de que seria prohibida e dissolvida immediatamente pela policia qualquer reunião, em que elle quizesse dar conta do seu mandato aquelles que lhe pagaram a viagem.

— A 13 foi recebido o imperador d'Austria-Hungria, Francisco José, pelo imperador Guilherme, familia imperial, principe de Bismarck e conde de Moltke. A entrevista foi muito cordeal e affectuosa.

Austria-Hungria

O imperador Francisco José partio a 11 de Agosto para Berlim, acompanhado por numerosa comitiva.

Um jornal de Vienna d'Austria sustenta que existe perfeito accordo entre a Inglaterra e a triplice alliança, a respeito da politica oriental, bem como ácerca de todas as grandes questões europêas. Diz-se que, por isso, lord Salisbury se exprimio a respeito da Bulgaria no mesmo sentido em que o fizera o imperador Francisco José na sua mensagem ás delegações.

O homem de estado da Inglaterra, accrescenta o jornal viennense, não marcham *com*, mas sim *ao lado* da triplice alliança. Este parallelismo tem a vantagem que nunca dará origem a um conflicto com a Inglaterra. O perigo está somente na Russia ; mas não deve crer-se que esta potencia promova uma guerra.

— Os reforços, que vão receber as guarnições militares nas fronteiras austriacas limitrophes da Russia, serão de cerca de 34,000 homens de infantaria, 6 regimentos de cavallaria, e 12 baterias de artilharia de campanha.

Alguns boatos attribuem esta resolução do ministerio austro-hungaro a um accordo com o governo allemão.

Noruega

Quarenta e sete deputados da camara da Noruega protestaram n'uma mensagem dirigida ao presidente da republica franceza, contra a ausencia do representante da Suecia e Noruega em Pariz, na inauguração da exposição universal, na qual o seu paiz está officialmente representado.

Russia

A 7 de Agosto celebrou-se em S. Petersburgo, o casamento do grão-duque Petro Nicolaiewitch com a princeza Militza do Montenegro.

Outra filha do principe do Montenegro, chamada Anastacia, vai casar com o principe Jorge de Luchtemberg, neto do fallecido imperador Nicolão I.

— O governo russo prorogou por mais um anno o regulamento de policia, correspondente ao pequeno estado de sitio que está em vigor em Moscow desde 1881.

— Os jornaes russos, todos á uma, declaram que a Russia está resolvida a continuar na sua attitude passiva perante os acontecimentos que se estão passando na peninsula dos Balkans, e que não sahirá d'essa reserva senão no caso em que os tratados deixarem de ser respeitados, ou em que a independencia das populações slavas fôr ameaçada.

— Em consequencia da recente visita do ministro da marinha aos portos do imperio, vão fazer se grandes obras de defeza em Batum e Novorsush.

A folha official do imperio russo annunciava ultimamente que seriam fechados dentro do prazo de tres annos os collegios allemães de Birkenrache e Fellin.

— Diz o correspondente do *Daily News* em Odessa que foram presos em Kharkoff oitenta revolucionarios, pela maior parte israelitas, e ha dias que em Odessa a policia está effectuando quotidianamente prisões pelo mesmo motivo. Os individuos presos parecem pertencer a uma nova organisação socialista, que se vai propagando rapidamente no sul do imperio.

Bulgaria

O metropolita Clemente, que se havia recusado a obedecer á intimação do tribunal para ir responder pelo delicto de injurias contra o principe Fernando em uma allocução pronunciada na sua cadeira, foi preso e conduzido a Sistovo no meio de uma escolta. O juiz exigio-lhe uma caução bastante avultada, para lhe conceder a liberdade provisoria, e a população da cidade forneceu-a por meio de subscripção.

Grecia

Informam de Athenas com data de 1 de Agosto que a assembléa cretense dirigio um appello aos hellenos, pedindo-lhes o seu concurso para as luctas que ha a sustentar para a realisação das aspirações nacionaes. A assembléa declara que a situação é extremamente critica.

Publicando o appello, alguns jornaes convidavam os patriotas a cumprirem o seu dever. Aquelle documento produzio grande commoção, e uma parte da imprensa aconselha que se preste soccorro aos cretenses.

O governo grego continúa a guardar a tal respeito uma attitude correcta.

Conforme diz ainda o referido telegramma, tem engrossado o numero dos revoltosos ; teem sido vistos destacamentos armados junto das portas de Canéa e de outras cidades, e a Porta ia enviar reforços para a ilha, e alguns cruzadores para os seus portos.

Tem corrido nos ultimos tempos noticias contradictorias com respeito ao estado de Creta e á attitude da Porta para com aquella ilha.

Agora appareceu uma communicação official da Porta aos jornaes em que é confirmada a noticia de terem sido enviados para Creta oito batalhões de infanteria, o que elevou a guarnição da ilha a vinte batalhões.

O commandante militar recebeu instrucções para evitar a repressão sanguenta, e para conter os insurrectos sem os atacar ; a menos que se não imponha a necessidade de defender os musulmanos contra qualquer aggressão.

Resolveu tambem a Porta enviar ás potencias uma nota, a qual não estava ainda redigida.

Por simples coincidencia, quando os cretenses começaram a agitar-se, o governo da Grecia tinha dado ordem a uma esquadra composta de quatro navios para visitar as costas da ilha ; mas, ao apparecer a insurreição, o mesmo governo, espontaneamente, modificou o itinerario dos navios.

De Metelias, onde actualmente está a esquadra devia dirigir se a Smyrna ; mas parece que o governo turco pedio ao de Athenas que a ida áquelle porto seja tambem adiada, para se evitar que ella seja pretexto para manifestações da parte da numerosa colonia grega, que constitue a mais importante classe da população da cidade. E' quasi certo que o gabinete de Athenas accederá áquelle pedido.

O governo grego dirigio ás potencias uma nota a respeito da questão de Creta, pedindo a sua intervenção para se regular o conflicto e a sua protecção aos cretenses contra as violencias dos mussulmanos.

Pela mesma nota são as mesmas potencias avisadas de que a Grecia se poderá ver na obrigação de tomar providencias, no caso em que a Turquia se mostre impotente para garantir as vidas e as propriedades dos christãos em Creta.

A *Agencia Reuter* tem informações de que, apesar de nenhuma potencia haver ainda proposto qualquer acção relativamente á questão cretense, os circulos diplomaticos crêem que todos os gabinetes estão resolvidos a não permittir um movimento insurreccional em Creta, e a não acceitar propostas que possam ameaçar a paz européa. A Gran-Bretanha já respondeu ao despacho circular hellenico ; e a forma da sua resposta é muito reservada, e de modo algum anima a attitude tomada pela Grecia na questão cretense. A Grecia activa o armamento da sua esquadra.

No dia 12 houve em Athenas uma ruidosa manifestação da colonia cretense. No barulho ficou ferido um official inferior da guarda da policia, e muitos manifestantes receberam graves contusões.

Turquia

Uma circular da Sublima Porta ás potencias, refuta a circular grega sobre os negocios cretenses.

Annuncia a partida de Chakir-pachá para Creta com o fim de estabelecer o estado de sitio e os tribunaes marciaes para intimarem os rebeldes a deporem as armas.

Assegura se que a Austria, Allemanha e Italia responderam á circular grega declinando a intervenção nos negocios cretenses.

— Confirma-se que a Porta decidio pôr a ilha de Creta em estado de sitio.

Desta ilha referem que os consules das differentes nações pediram ao governo que reprimisse os actos de violencia dos mussulmanos.

Nos ultimos dias não tem havido conflicto nenhum entre christãos e mussulmanos.

— A questão de Creta continúa a apresentar-se mais cheia de incertezas e nebulosidades. Alguns telegrammas dão grande parte da ilha em poder dos insurrectos, e somente a Canéa, Rethymo e Candia, occupadas pelas tropas turcas. Outros affirmam que na maior parte della a população está pacifica, e entrega-se aos seus trabalhos ordinarios.

Naturalmente ha exaggero em ambas as informações ; e isso é confirmado pelo facto da Porta haver estabelecido o estado de sitio sómente n'alguns pontos da ilha, deixando os outros sob o regimen normal.

Os jornaes estrangeiros estão-se estregando a differentes commentarios, e apreciações sobre a actual insurreição.

Assim, uns dizem que se promove o estabelecimento do protectorado inglez na ilha. Outros, que se trata de conseguir que seja cedida Creta á Grecia, sendo assim ella o presente de nupcias offerecido á princeza da Prussia, que vai casar com o principe de Sparta. E ainda se tem aventurado o parecer de que o actual estado de coisas é promovido pela intriga russa com o fim de exercer vingança sobre o sultão, por este se haver recusado a entrar n'uma alliança franco-russa.

Nenhuma destas opiniões parece ter fundamento, por isso que se vê que as differentes chancellarias européas se querem manter inteiramente alheias ou assumpto, parecendo até que o acham inteiramente inopportuno.

A nota grega enviada ás potencias é geralmente considerada como uma demonstração platonica, a que o gabinete Tricoupis se vio obrigado para satisfazer as exigencias de uma grande parte da opinião publica do seu paiz.

Da Inglaterra, Allemanha, Austria e Italia sabe-se que já responderam áquella nota. A primeira fel-o em termos muito reservados e as outras recusaram-se declaradamente a qualquer informação nos negocios do Creta. Comprehende-se perfeitamente esta abstenção, agora, que todos estão empenhados na conservação da paz, e que as aspirações dos cretenses, se encontrassem apoio n'alguma das potencias da Europa, poderiam fazer resurgir mais uma vez a terrivel questão do Oriente.

Deixada a insurreição entregue exclusivamente á Turquia, deve crer-se que ficará extincta dentro de pouco tempo. As tropas ottomanas, que hoje estão occupando Creta elevam-se a 17,000 homens, depois dos reforços que para alli foram enviados. Esta força parece sufficiente para conter os insurrectos ; pois que a população da ilha, está hoje reduzida apenas a 200,000 habitantes.

Noticias da Africa

Egypto

As tropas anglo egypcias acabam de infligir uma grande derrota aos derviches. O seu chefe, Wadelajuni, foi morto no combate, que durou quasi todo um dia. O seu immediato e onze emirs ficaram tambem no campo. Da parte dos egypcios tomaram parte na batalha 2,000 homens de infantaria e 500 de covallaria.

O Sr. Grenfell, commandante dos anglo-egypcios, enviara, logo de manhã, de Tuski um forte destacamento de cavallaria, e uma pequena força montada em camellos, a fazer um reconhecimento no campo dos derviches, para os attrahir.

Aquellas forças retiraram perseguidas effectivamente pelos inimigos, até a distancia de 4 milhas de Toski, e alli este foi atacado pela infanteria, que entretanto tinha avançado a fazer juncção com a cavallaria.

Durou 7 horas o combate, durante o qual houve repetidas cargas de cavallaria, sendo a ellas que se deve a morte de Wadelajuari, do seu immediato e dos emires.

Parece ter sido completa a derrota dos derviches sendo enviadas em perseguição dos fugitivos as canhoneiras que cruzam no Nilo.

Deve-se a victoria dos egypcios ao facto de se ter combatido fóra do deserto e em terrenos conhecidos apropriados e em communicação com todo o Alto Egypto por meio das canhoneiras. Não aconteceria assim, quando se aventuraram a a perseguir a inimigo internando se no deserto, sem base estrategica e sem meios de renovar as munições, e o fornecimento de viveres.

— Todos os jornaes de Londres publicam artigos sobre a derrota que as tropas anglo egypcias infligiram aos derviches do sultão.

O *Times* affirma que a Inglaterra tem o dever de estabelecer um governo bem organisado nas regiões banhadas pelo curso superior do Nilo.

O *Standard* compara a situação da Inglaterra no Egyto á da Austria na peninsula dos Balkans. No valle do Nilo a Inglaterra defende as possessões do sultão contra uma invasão dos derviches; do mesmo modo que no Danubio a Austria Hungria e os alliados se oppõem a que a Russia observa a Roumania, a Servia, e a Bulgaria, provincias europeas do imperio ottomano. Segundo um telegramma enviado pelo general Grenfell, ao ministerio da guerra inglez, as forças dos derviches, ultimamente derrotadas compunham-se de 3:000 homens. A perseguição dos fugitivos continuava.

O general julga que as tropas inglezas podem regressar ao Cairo, e todos os reforços que iam em caminho de Aponan receberam ordens para retroceder.

Segundo as informações publicadas pelos jornaes de Londres, as perdas das tropas anglo-egypcias, no combate de Toski foram de 17 mortos e 132 feridos.

Com effeito, os jornaes inglezes exaltam extraordinariamente a victoria alcançada pelas tropas anglo-egypcias sobre os derviches. Não parece, porém haver motivos para tanto enthusiasmo, porque estes eram apenas em numero de tres a quatro mil homens, que se tinham aventurado para fóra do seu terreno ordinario de acção, e que não tinham organisação regular, nem a cohesão necessaria para se bater vantajosamente fora do Suldão com forças inimigas regulares.

O proprio *Daily News* julga que os derviches, mesmo independentemente da habilidade e da energia dos inglezes, podiam facilmente ser vencidos pelas tropas egypcias. Os factos parecem dar razão áquelle jornal, pois que no dia seguinte ao do combate de Toski, desappareceram na maior dispersão os temiveis invasores, contra os quaes se tinha julgado necessario mobilisar batalhões de Malta e de Chypre.

Sir Samuel Baker, que foi o antecessor do general Gordon, no governo de Kartum, n'uma carta dirigida ao *Times*, diz que é indispensavel no Egypto a acquisição de Berber e de Dongala, as duas chaves do Suldão, porque aliás as victorias dos egypcios não poderão deixar de ter um carater provisorio.

— No alto Egypto, em consequencia das pessimas colheitas, ha grande carestia, tendo já algumas pessoas morrido de fome.

O governo do Khediva ordenou a remessa de soccorros. Columnas volantes foram encarregadas de abastecer de viveres os habitantes do alto Egypto.

Abyssinia

O rei Menelik de Choa occupou, sem disparar um tiro, toda a Abyssinia, á excepção de Tigre, que só occupará em Outubro, depois da sua coroação como « negus ».

Zanzibar

O tribunal inglez a que foi submettido o julgamento da tomada do vapor *Naera* pelo almirante Freemantle na costa do Zanzibar, resolveu que o navio devia ser restituido ao seu proprietario, o Dr. Peters, representante da junta promotora da expedição allemã destinada a procurar Emin Pachá.

O *Naera* já tinha sido entregue provisoriamente, e mediante concessão ao capitão Wissmann, representante d'aquella junta, até a deliberação do tribunal.

Noticias da Asia

India Ingleza

O governo inglez das Indias está tomando precauções militares para as eventualidades que possam occorrer. Acceita o concurso armado de todos os principes feudatarios, e tem em projecto a unificação dos exercitos das tres presidencias. Vai ser construida uma fortaleza junto da Rodjak, para defender o *terminus* da linha ferrea da fronteira, que atravessa o territorio de Amral.

O governador geral tambem projecta emittir um emprestimo em Londres, para activar a construcção das novas linhas estrategicas necessarias á defesa do vasto imperio anglo-indio.

O mesmo imaginou o arrojado engenheiro que apresentou o projecto do tunel no canal da Macha, occupa-se actualmente em concluir um projecto gigantesco, do qual faz parte o referido tunel. Trata-se nada menos do que estabelecer um caminho de ferro directo da Inglaterra á India.

A nova linha, partindo de Londres, atravessaria o canal da Mancha, entroncando no continente com as linhas francezas e hespanholas até Gibraltar.

Alli, uma especie de jangada enorme tomaria o comboio, e transportal o-hia á costa de Marrocos, d'onde partiria uma linha pelo littoral até ao Egypto, golpho Persico, e deste ponto até Kurrakie, centro das linhas de caminho de ferro, que os inglezes teem nas suas possessões da India.

E' um verdadeiro prodigio de phantasia.

Noticias da America

Haiti

O consul do Haiti annuncia que o general Hippolite atacou Port de Rince, mas foi repellido e retirou-se para Saint-Marc.

Nicaragua

Falleceu o coronel Evaristo Carazo, presidente da republica de Nicaragua.

Estados-Unidos

O estado de Dokata, ultimamente um dos Estados-Unidos da America, formulou a sua constituição, estabelecendo uma só assembléa legislativa. Em todos os outros estados da união ha uma só camara dos deputados e um senado.

No seculo passado, quando se constituio a grande confederação, foi este assumpto de uma ou duas assembléas muito discutido, Jefferson queria uma só camara ; Washington, mais conservador, queria duas. Afinal prevaleceu o segundo alvitre, que até hoje tinha feito lei.

— A cidade de Spokanefalls, no territorio de Washington, ardeu. Acham-se destruidos os principaes edificios. As perdas são avaliadas em 15 milhões de dollars.

— A commissão dos negocios estrangeiros do congresso dos Estados-Unidos formulou um *bill*, em que se estabelece que sejam elevadas a embaixadas as legações da grande confederação em S. Petersburgo, Paris, Londres e Berlim.

— Os jornaes americanos deram noticia de que o governo dos Estados-Unidos formára um tratado com o Japão, e que ao mesmo tempo a Allemanha celebrára outro. assentando ambos nas mesmas bases, que são : direito de residencia dos subditos dos Estados-Unidos e da Allemanha em todo o territorio do imperio do Japão e renuncia da jurisdicção consular. Consta agora que a Inglaterra está negociando em Tonkin um tratado analogo para não ficar em peores condições do que os Estados-Unidos e a Allemanha n'um mercado, que é de todo o oriente, o mais franco aos productos das industrias.

— A marinha dos Estados-Unidos aprisionou um navio inglez que estava pescando no mar de Behring.

O acontecimento produzio grande commoção no Canadá. Está elle ligado a uma importante questão internacional.

Na sua ultima sessão o congresso dos Estados Unidos votou uma moção, que foi depois confirmada n'uma proclamação do presidente Harripoh, que affirma o direito exclusivo daquella confederação sobre metade do mar pe Behring, e o direito da Russia sobre a outra metade, em consequencia de um tratado firmado pelo czar, que cedeu a Alaska á America em 1867.

Logo que os Estados-Unidos revelaram a intenção de tornar effectivo aquelle direito exclusivo, levantaram-se protestos no Canadá e na Columbia, que até agora tinham sempre colhido grandes proventos das pescarias naquellas paragens.

Fallou-se por essa occasião em que a America ia mandar navios de guerra para o referido mar, afim de prohibir a pesca aos estrangeiros, e tambem se disse que a Inglaterra ia mandar seguir para alli navios de sua esquadra para proteger os seus naturaes.

Não se chegou a essas circumstancias extremas e por algum tempo não se fallou no caso.

Agora, porém, a questão revive, com o aprisionamento do navio inglez.

Parece que é contestavel a legitimidade do procedimento dos Estados-Unidos. O seu direito só lhe dá dominio e exclusivo n'uma zona maritima de tres milhas contadas da costa do Alaska, e o navio inglez foi aprisionado á distancia de trinta e seis milhas.

— Um telegramma de Nova-York dá conta de que o Sr. Blaine, em resposta ás reclamações inglezas, declarou que a America não tinha feito mais do que applicar os regulamentos em vigor.

Segundo o mesmo telegramma, o secretario adjunto do thesouro disse que é absurda a idéa que se attribuio aos Estados-Unidos, de conceder uma indemnisação ; porque o actual governo não está disposto a perder o seu tempo em brincadeiras de crianças.

INTERIOR

Noticias do sul do Imperio

O paquete nacional *Pará*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias :

Matto-Grosso

Escreveram ao *Jornal do Commercio* da corte em 6 de Agosto :

« A commissão da linha telegraphica de Uberaba a Cuyabá, de que é chefe o tenente-coronel graduado Francisco Raymundo Ewerton Quadros e a força commandada pelo capitão Francisco Felix de Araujo continuam no arduo, mas util trabalho de abertura da picada e collocação do fio.

« Um destacamento de 30 praças, sob o commando do 1º tenente José Joaquim do Rego Barros, vai collocando os braços nos postes, os isoladores e estendendo o fio ; tendo ha dias começado este serviço, já se acha cerca do lugar denominado Caçú ; é de presumir que por todo o mez vindouro haja quasi 40 leguas em estado de funccionar o telegrapho, ficando uma estação em Uberaba, uma em Santa Maria, uma na cidade de Monte-Alegre e outra em Santa Rita do Paranahyba.

« A força da vanguarda sob o commando do capitão Francisco Felix está acampada junto do corrego Passa-Tres, e abrindo a picada na mata da margem esquerda do Rio Paranahyba, que divide Minas-Geraes de Goyaz : em Setembro estará a commissão em territorio goyano.

« A força que retirou-se do Paranapanema vem marchando sob o commando do alferes Alfredo Leão da Silva Pedra, para reunir-se á da vanguarda.

« Trabalham no levantamento da planta da estrada, na direcção do pique-balisamento, os ajudantes da commissão, major Antonio Ernesto Gomes Carneiro e 2º tenente Benedicto Graccho Pinto da Gama, que tambem fiscalisou a collocação dos postes e rompimento da larga picada, que é uma verdadeira estrada Romana.

« A média dos trabalhos da picada tem sido, em mata virgem, de 200 metros em serrado alto, 400 metros em serrado baixo, 600 metros e dous kilometros em campo.

« O assentamento dos postes tem regulado uma média de 30 por dia na extensão de 3 kilometros mais ou menos.

« Nos ultimos dias de Julho o thermometro baixou consideravelmente, tendo marcado no maximo 7 e 8 gráos centigrados, de 1 de Agosto até 8 oscillou entre 12 e 15 cent., na noute de 9 para 10 depois de um forte vento soprado de N. E. baixou a temperatura a 7 1/2 gráos cent.

« O estado sanitario de toda a força e satisfactorio.

« O chefe da commissão, seguindo o caminho do seu antecessor o coronel Cunha Mattos, tem desenvolvido muita actividade e revelado grande tino administrativo no desempenho de seu alto e espinhoso cargo, já distribuindo o serviço convenientemente, já attendendo a todas as necessidades com a maior solicitude.

« Esperamos, pois, ver em breve tempo as cidades de Goyaz e Cuyabá ligadas á corte do Imperio pelo telegrapho, satisfazendo-se assim suas justas aspirações.

« Aos officiaes da commissão fica a gloria, que será a melhor recompensa dos ingentes esforços que empregam no afanoso trabalho dessa linha ».

Rio-Grande do Sul

Datas até 11 de Agosto :

— Sob a epigraphe *Duplo assassinato* tiramos o seguinte do *Diario do Rio Grande* de 9 :

« Hontem de manhã foi a cidade sorprendida com a noticia de uma verdadeira tragedia, occorrida poucas horas antes.

« Appareceram assassinados em sua propria casa o subdito portuguez, antigo morador desta cidade, Manoel José Correia de Sá, vulgarmente conhecido pela antonomasia de *Manoel Sujo*, e a mulher de côr que com elle vivia.

« A morte dera-se por meio de estrangulação, e esta fôra levada a effeito com umas cordas finas, de tres ou quatro palmos de comprido, no maximo, tendo nós nas pontas.

« Para que o laço corresse mais facilmente, foram impregnadas de uma substancia gordurenta, oleosa.

« O crime foi praticado pelos individuos Pedro Urquia e Antonio Ribarella, ambos hespanhóes.

« Pedro Urquia é o mesmo que ultimamente tivera a seu cargo o restaurante estabelecido em terreno da estação da estrada de ferro desta cidade a Bagé, e o ultimo foi estabelecido com casa de negocio de seccos e molhados a varejo na rua Vinte de Fevereiro, esquina da do Marquez de Caxias, onde está hoje o Sr. Antonio José Pereira Porto.

« Ha motivos para crêr que a companheira de Correia de Sá não fosse estranha ao crime de que afinal veio ser uma das victimas.

« Manoel José Correia de Sá era homem sobre modo cautelioso. O quarto em que dormia estava hermeticamente fechado, trancado por dentro, como se receiasse ser victima de qualquer sorpreza.

« Ora, as portas não apresentam nenhum indicio de arrombamento, o que faz suppor, com fundamento que fôra o proprio Correia de Sá quem abrira.

« E' claro que elle só podia abrir conhecendo a voz que o chamava, e esta não podia ser outra senão a da mulher que com elle vivia.

« Diz-se que Helena, a amante de *Manoel Sujo*, entretinha relações amorosas com Ribarella. Crê-se por isso, e pelas circumstancias de que acima nos occupamos, que Helena combinasse com os assassinos dar-lhes entrada em casa, supposição tanto mais verosimil quanto uma menor que vivia em casa e fôra creada por Correia de Sá, ficara essa noite fóra sob pretexto de tomar parte em um velorio.

« Ha mais a notar que não ha nenhum signal de arrombamento, o que mais corrobora a supposição de que os assassinos tiveram entrada livre na casa, que só lhes podia ser facultada por Helena.

« O corpo de *Manoel Sujo* apparecera estendido proximo á porta do quarto. Calcula-se que ouvindo a voz de sua amante, abrira a porta do quarto, e nessa occasião fôra acommettido pelos dous celerados, que lançando-lhe o laço ao pescoço, o intimaram a dizer onde tinha o dinheiro.

« Manoel era em extremo avarento e por isso negou-se a satisfazer os bandidos, o que fez com que estes fossem apertando o laço até estrangulal-o.

« Helena, que não contava talvez com semelhante desfecho, que tinha apenas combinado no roubo, não na morte do amante, oppoz-se, gritou, e os assassinos, para evitar o alarme e consequente comprometimento, viram-se na necessidade de tambem estrangulal-a.

« Helena, porém, mais possante que o amante, conseguio fazer ouvir os seus gritos ou os seus gemidos pelos visinhos, que sahindo á rua bateram á porta, sem que alguem lhes respondesse.

« A esse tempo já os assassinos tratavam de evadir-se pelo telhado ; vendo, porém, a policia na rua, trataram de procurar evasão por outra parte.

« A quadra estava já cercada, graças ás providencias tomadas pelo delegado de policia, de maneira que quando os assassinos tratavam de escapar-se por um *cortiço* da praça Tamandaré foram presos pela referida policia particular.

« Tudo isso occorreu de madrugada.

« Os presos foram recolhidos á cadeia e de manhã mandou a autoridade arrombar as portas, deparando então com os dous cadaveres. O de Manoel, como já dissemos, estava proximo á porta do quarto onde pernoitava.

« Estava completamente nú e apresentava indicios da corda com que fôram estrangulado.

« O da preta Helena estava pouco adiante, para o lado da porta que dá entrada para o corredor.

« Tinha ainda a corda presa ao pescoço ; esta, fôra porém de tal modo apertada, que não foi descoberta á primeira vista, tão entumecido estava o pescoço, o que faz crer que a sua resistencia demandara muito mais força da parte dos assassinos para dar-lhe a morte.

« Havia na casa pronunciado cheiro de ether, sem duvida empregado pelos assaltantes para evitar o alarme da victima.

« Em nenhum dos moveis havia signal de arrombamento. Os assassinos não tiveram tempo de proceder a uma rigorosa busca, e mesmo que tivessem, ser-lhes-ia difficil encontrar valores, de tal forma estava elles occultos.

« Apenas faltou o annel do valor de 2:000$000 mais ou menos, que *Manoel Sujo* trazia sempre em um dos dedos

« Na revista a que procedeu a policia foram encontradas algumas joias em poder de um dos presos, as quaes suppõ se pertençam á victima, pois em casa desta encontraram-se caixas de joias vazias.

« Os Srs. Dr. juiz municipal e vice-consul portuguez procederam a busca rigorosa na casa, tendo apenas encontrado tres contos e tanto em dinheiro, sendo no falso de um movel 2:000$ em cedula de 100$, e o resto em pequenas quantias dispersas, e moedas de ouro de varias especies, inclusive antigos dobrões.

« Havia um pequeno cofre na casa ; este, porem, continha papeis sem importancia, um testamento e dous rolos de cobre de 1$ cada um.

« Correia de Sá, por suggestões de sua amasia comprara ha annos esse cofre a um individuo com quem esta mantinha relações amorosas. Fôra-lhe offerecido pela insignificante quantia de 30$; o vendedor, porem, de combinação com Helena, apenas entregara uma chave, ficando com outra, o que habilitou aquella a subtrahir pouco depois do cofre a quantia de...... 7:000$000.

« Esse facto fez com que Manoel perdesse a confiança no cofre e tratasse desde então de guardar o dinheiro em diversos pontos, mas observando um tal processo de precauções, que difficilmente seria descoberto.

« A chave de uma gaveta era guardada em outra gaveta, a desta em outra, e assim successivamente, de modo a tornar um perfeito dedalo.

« Além dos tres contos e tanto em dinheiro, foram encontrados : uma pequena caixa cheia de brilhantes, que, se todos forem verdadeiros, importarão em muitas dezenas de contos de réis ; uma outra caixa cheia de joias, de antigo uso, mas representando grande valor intrinseco ; diversos titulos de divida no valor de muitos contos de réis.

« Muitos desses titulos são de data muito recente, na maior parte posterior a 20 de Julho ultimo.

« Foram encontrados tambem dous testamentos, um de 1847 e outro de 1850 dos quaes não existe nenhum dos testamenteiros. Um destes era o finado Domingos Moreira de Paiva.

« No ultimo deses testamentos instituia sua mãi, se ainda fosse viva, sua herdeira universal.

« Foi tambem encontrado um pequeno retrato em vidro, do qual pendia um pequeno papel com as armas portuguezas e os seguintes dizeres : « Cidadão Manoel José Correia de Sá Nasceu a 29 de Dezembro de 1813. Filho legitimo de Maria Jacintha da Fonseca e José Antonio Correia de Sa, fallecido em Porto Alegre, com 60 annos de idade. Trei este retrato em 30 de Outubro de 1846. »

« Pelos valores encontrados, dinheiro, joias, titulos de dividas e casas que possue, calcula-se que Manoel José Correia de Sá deixou uma fortuna de 150:000$, mais ou menos.

« E no entanto morava em uma casa sordida, como a mais sordida que se póde imaginar.

« Seu corpo, bem como o da preta Helena, foram hontem á tarde dados á sepultura.

« O enterro do primeiro foi mandado fazer por ordem do consulado portuguez.

« Ha desconfiança que estejam ainda occultos outros valores, o que só se poderá verificar com mais demora. »

— Refere o mesmo jornal na mesma data :

« Escrevem-nos da estação de Piratiny :

« Hontem, 4 do corrente, das 6 para ás 7 horas da noite chegou á casa de negocio do Sr. Antonio José Chaves, proximo do Chasqueiro, um viandante e depois de ser satisfeito no que pedio para comer retirou-se para fóra da casa e foi deitar-se nos arreios.

« Como é costume na Campanha, os viandantes levantam acampamento de madrugada e seguem viagem. Por isso o Sr. Chaves levantou-se cedo e fechando a casa foi procurar o individuo afim de receber a importancia da despeza que tinha feito.

« Este, porem, em vez de pagar, puxou da faca que trazia e cravou-a diversas vezes no Sr. Chaves, que mortalmente ferido pôde ainda chegar até sua casa, onde gritou para a familia que fechasse a porta, afim de que o assassino que o perseguia não pudesse tambem sevar em outras pessoas os seus instinctos de féra.

« O bandido ouvindo a recommendação da victima, desfechou lhe ainda um tiro de pistola, que não acertou.

« O Sr. Chaves foi cahir nos braços de sua esposa fallecendo no mesmo instante.

« A pobre viuva fica rodeada de filhos e creio que com poucos recursos. »

O assassino fugio, porem dias depois foi preso por um carroceiro e dous peões quando tentava atravessar o Piratiny.

— Em Pelotas no dia 9 deu se o seguinte facto :

« Feliciano Pitta Pinheiro, marinheiro empregado a bordo do hiate *Amazonas*, ancorado no porto, tivera com Joaquim Lopes Pinho, tambem marinheiro e actualmente ao serviço do patro do hiate *Rival*, uma altercação sem consequencias de momento ; porém, na manhã de 9, Pinho encontrando-se com Feliciano o aggredio armado de machado e, se não o assassinou, foi devido a intervenção de algumas pessoas que o desarmaram.

Vendo-se sem o machado, Pinho lançou mão de uma faca que trazia occulta e com ella fez sete ferimentos graves no seu contendor, fugindo em seguida para bordo do *Rival*, onde foi preso.

— Em Bagé, o preto Anastacio Netto, á força de pancadas, matou um seu afilhado, menor de 14 annos.

Santa Catharina

Datas até 13 de Agosto :

Rendimentos no mez passado :

Da Alfandega	49:981$893
Consumo provincial	7:180$319
Mesa de rendas geraes de S. Francisco	6:225$976
Consumo provincial	1:590$783
	64:978$971

Paraná

Datas até 13 de Agosto :

Nada referem as folhas digno de nota.

S. Paulo

Datas até 19 de Agosto :

No dia 9 foi barbaramente assassinado, no kilometro 4 da linha de Poços, quando voltava de Pirapora para sua casa, José Dias de Souza, morador na estação do Engenheiro Mendes.

De dentro do mato o assassino desfechou dous tiros e apparecendo em seguida vibrou repetidos golpes de facão sobre a cabeça da victima.

— Na noite de 4 para 5 houve forte geada na cidade e no municipio de Tatuhy.

— A' cerca do despejo dos pretos da *Fazenda Velha*, de que demos noticia, escreveram o seguinte no *Correio Paulistano*.

« A força vinda de S. Paulo para despejar os pretos da *Fazenda Velha*, fez essa diligencia queimando paióes de milho e mais cereaes, deixando aquelles infelizes no maior estado de penuria.

« Consta aqui que logo ao chegar ao lugar foi matando um casal de pretos e baleando muitos, que mais tarde foram encontrados mortos. Entre as victimas contam-se duas criancinhas queimadas no paiol de milho.

« Uma praça da diligencia disse publicamente em Tatuhy, que vio um preto que corria abaixado pelo matto, e deu-lhe um tiro tão certeiro na virilha, que naturalmente foi elle encontrar a morte a poucos passos de distancia.

« Calculam-se, em 6 a 8 os mortos inclusive as crianças. »

— Em S. Luiz do Parahytinga continúa lavrando com impetuosidade e fazendo grande numero de victimas a epidemia da variola.

Apezar de todos os esforços das autoridades e de varios cidadãos bemfazejos, o mal vai recrudescendo de modo assustador, tornando deserta a cidade e completamente paralysado todo o commercio.

O presidente da camara municipal de Campinas, Sr. José Paulino Nogueira, apresentou o relatorio e conta das despezas feitas com a epidemia.

O total das despezas foi de	122:041$550
Donativos e auxilios do governo	86:514$560
Houve, portanto, um deficit de	37:449$270
As contas das pharmacias importaram em	32:520$710
As de enterramento em	10:035$000

— Foram publicados na côrte estes telegrammas :

S. Paulo, 15 de Agosto :

De volta para a capital, na estação da Resaca, recebeu o Dr. chefe de policia um telegramma do subdelegado de S. José, communicando que na vespera familias reunidas no hotel Brazil estavam amedrontadas receiando que suas casas fossem assaltadas, e por isso o mandaram chamar.

Tranquillisou-as, assim como a outras reunidas em casa de Pereira da Silva ; impedio no quartel toda a força ahi destacada e, em companhia do tenente da cavallaria, fez em pessoa o policiamento da villa.

Nada houve.

Mostrando-se os republicanos receiosos, principalmente do carcereiro, teve este ordem do chefe de policia para não sahir do edificio da cadeia.

Em S José ha agora perfeita tranquilidade.

— 15 de Agosto :

Hoje, ás 2 horas da tarde, por convite do Conde do Pinhal, reuniram-se em casa deste o Marquez de Tres Rios, Barões de Piracicaba, Tatuhy e Araraquára, Srs. Almeida Prado, João de Mello Oliveira, Carlos Teixeira de Carvalho e Dr. Berrini, e resolveram fundar um banco com o capital de 10 mil contos, e requerer o direito de emissão na conformidade da nova lei e seu regulamento ; resolveram tambem proceder immediatamente ao trabalho da organisação do mesmo banco, do qual ficou encarregado o Conde do Pinhal.

O Banco terá a sua séde nesta capital, e filiaes em Campinas, Santos, Rio Claro, Piracicaba, S. Carlos etc. Começa amanhã a subscripção de acções.

Rio de Janeiro

Datas até 20 de Agosto :

S. M. o Imperador fizera uma excursão, de cujo regresso deu o *Jornal do Commercio* de 19 a seguinte resenha :

« O encouraçado *Riachuelo*, capitanea da esquadra que partio para a Ilha Grande no dia 14, sahio d'alli hontem, ás 7 horas da manhã, trazendo a seu bordo S. M. o Imperador, acompanhado do principe D. Pedro e dos Srs. ministro da marinha, Marquez de Tamandaré e Condes de Aljezur e de Motta Maia, chegando á entrada da barra á 1 hora da tarde.

« Salvaram então a fortaleza de Villegaignon e os navios de guerra.

« S. M. o Imperador passou do *Riachuelo* para a galeota a remos, na qual tambem vieram para terra o principe D. Pedro, a comitiva imperial, o chefe de divisão Piquet e a officialidade do *Riachuelo*, e chegou ás 2 horas ao arsenal de marinha, onde o esperavam S. M. a Imperatriz e S. A. a Princeza Imperial.

« Achavam se tambem alli os Srs. ministros da justiça, da guerra, de estrangeiros e do imperio, inspector do arsenal e seus ajudantes, vice-almirante Elisiario Barbosa presidente da provincia do Rio de Janeiro e seu official de gabinete, Dr. chefe de policia e 3.º delegado Dr. Carijó, Conde e Condessa de Carapebús, Condessa da Estrella, Baroneza de Loreto, Viscondessa de Fonseca Costa, Baroneza de Muritiba, Viscondes de Beaurepaire Rohan e de Saboia, conselheiros Bandeira de Mello e Lima e Silva, Barão de Maia Monteiro, chefe de divisão Ignacio da Fonseca, capitão de mar e guerra Marques Guimarães, capitão de fragata Eliezer Tavares e outras pessoas gradas.

« D'alli dirigio-se a Familia Imperial para o paço da cidade, onde pernoitou.

« Na noite de ante-hontem S. M. o Imperador assistio, a bordo do *Riachuelo*, a uma reunião de officiaes, em que estes recitaram diversas poesias.

« O resto da esquadra ficou na ilha Grande para fazer exercicios.

« Quando o *Riachuelo* passou por diante da praia Vermelha, salvou alli uma bateria de canhões Krupp, guarnecida por alumnos da Escola Militar, sob o commando do instructor, o major Salles, e á direita da qual estavam o general Clarindo de Queiroz e os officiaes empregados na administração da Escola. »

— Concedeu-se o credito de 10:000$, que o presidente da provincia das Alagôas solicitou, em telegramma de 13 do corrente mez, afim de occorrer ao pagamento das despezas feitas e por fazer com o tratamento de indigentes accommettidos de variola em diversos pontos da provincia.

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« Por aviso de 7 do corrente deram-se por approvadas as reducções propostas pelo competente engenheiro chefe nas tarifas em vigor no prolongamento da estrada de ferro da Bahia á S. Francisco, para transporte de cereaes e de passageiros. Foram propostas as reducções em execução do aviso de 6 de Maio deste anno.

« O prolongamento da estrada de ferro da Bahia á S. Francisco é de propriedade do Estado. Parece, pois, conveniente inquirir se o frete dos productos de exportação, bem como o das mercadorias de importação, está alli reduzido ao *minimum* que as circumstancias permittam estabelecer. Estradas, como aquella, lançada em grande parte ao travéz de territorios incultos, e de outros de cultura rudimentaria e mui pouco desenvolvida, hão de ser favorecidas por tarifas suavissimas ou por longos annos serão condemnadas a ver estagnada a sua pauperrima receita.

« Nem o Estado deve olhar aos sacrificios que por algum tempo terá de supportar pelo abaixamento das tarifas. Só por este meio será possivel attrahir braços e capitaes para ferteis zonas incultas. A dureza das tarifas, não sendo para incitar nenhuma iniciativa, terá effeitos de todo o ponto negativos para a prosperidade financeira de estradas construidas em taes condições. Isto tem a experiencia sobejamente demonstrado entre nós. Nas zonas de influencia de algumas das nossas linhas, a producção é agora a mesma que tinhamos antes da via ferrea. Tarifas systematicamente brandas podem com o tempo transformar este estado de cousas. »

Espirito Santo

Datas até 15 de Agosto :

A proposito do crime occorrido no districto do Limoeiro, de que demos noticia, encontrámos mais os seguintes esclarecimentos nos jornaes da capital :

« Bazilio—a victima do crime—partira no dia 25 do passado da casa paterna para o Alto-Guandú, conduzindo uns cargueiros e ao passar em frente á casa de Francisco Pereira dos Santos, o assassino, foi provocado por um empregado e um filho de Pereira, dizem que a mandado deste. Repellindo Bazilio os aggressores, avistou-o Pereira de dentro de sua casa e chamou-o ; e, acudindo Bazilio ao chamado, ao chegar a uma porteira collocada no terreiro á frente da residencia de Pereira, este desfechou-lhe um tiro de espingarda no peito, ao lado esquerdo, o qual prostou-o immediatamente morto.

« Consta que questões insignificantes foram causa deste barbaro crime.

« Pereira refugiou-se para o matto com sua familia, indo depois sahir no Alto-Guandú, onde actualmente se acham homisiados. »

— Lemos na *Provincia do Espirito Santo* de 10 :

« O casco do vapor *Maria Pia*, devorado pelo fogo na noite de 31 de Janeiro, foi comprado pelo Sr. Emilio Stein ás companhias de seguros, por 400$.

« O Sr. Stein, que é um habil engenheiro mechanico, está promovendo meios para retirar o casco do lamaçal onde está encalhado para fazel-o transportar para o Itapemirim. »

— De Janeiro a Março entraram na capital 1,696 retirantes cearenses, aos quaes a inspectoria de terras de colonisação forneceu hospedagem, roupas e soccorros medicos.

Desses 1,696 foram transportados aos diversos nucleos coloniaes da provincia 972.

— A Alfandega da capital rendeu no mez passado a quantia de 22:559$249.

Bahia

Datas até 24 de Agosto :

O *Diario de Noticias* de 20 dá esta noticia :

« O cruzador *Caçador* que sahira no dia 8 em cruzeiro pela costa do sul até aos Abrolhos, encontrou encalhada no baixo de fóra de Itapaba e já com agua aberta, a barca ingleza *Dumphaile Castle*, que viajava para Marahu.

« O capitão da barca pedio soccorro, que foi prestado pelo Sr. 1º tenente Fontes, commandante do *Caçador*, o qual conseguio rebocar a *Dumphaile Castle* até a praia de João Branco, encalhando-a em lugar que pode salvar o carregamento.

« O navio considera se inutilisado, pois tem a quilha e cavernas partidas, e conserva no porão um metro de agua.

« O Sr. commandante do *Caçador*, depois de prestar o soccorro que lhe foi pedido, seguio sua commissão.

« O *Caçador* fundeou hontem á noite neste porto. »

— Fallecera a 20 D. Joanna Barbosa Botelho de Andrade, esposa do Dr. Ernesto Botelho de Andrade, juiz de direito de Santo Antonio da Barra, e a 21, de nephrite, D. Maria Constança Pinto da Silva, filha do conselheiro Cincinato Pinto da Silva.

Sergipe

Datas até 18 de Agosto :

Fallecera a 12 D. Emiliana Diniz Dantas Galvão, viuva do Dr. Raymundo Vallois Galvão.

Alagôas

Datas até 26 de Agosto :

Fallecera a 24, de variola, no Pontal, o cidadão José Joaquim do Bomfim.

CORRESPONDENCIAS

PAO D'ALHO, 27 de Agosto de 1889.

Illm. Sr. Redactor—Esta localidade tem nestes ultimos dias sido theatro de scenas altamente vergonhosas e degradantes.

O partido liberal para romper e abafar a indignação causada pela apresentação de uma candidatura repellida pelo eleitorado e no intuito de ganhar a eleição do 3º districto, tem envidado todos os esforços, tem posto em pratica todos os meios, desde o suborno até a ameaça.

Nada ha escapado e na faina de *arrazar* a vontade manifesta do brioso eleitorado d'esta sec

ção, pretendem os *cabos* eleitoraes do Sr. Arminio *Mariolano* inutilisar o resultado da votação.

E' publico e notorio aqui a intenção de ser perturbada a eleição de modo a ser falseado o veredictum do 3º districto.

Mas os nossos amigos estão dispostos a tudo; aquelles, cuja alma se emociona pelas nobres idéas e cujo coração palpita pelo progresso do paiz, não se arreceiam perante os boatos que correm e estão dispostos a tudo envidar afim de se opporem ao que os liberaes *arministas* queiram fazer.

Lamentamos esse estado de cousas, seriamente desastroso e tanto mais quanto a lucta será terrivel visto como o eleitorado conservador resistirá aos ataques da capangada e defenderá, em todos os terrenos, os direitos do legitimo representante d'este districto, o Exm. Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria, cujo caracter illibado serve-nos sempre de garantia.

Os Exms. Srs. presidente e chefe de policia devem quanto antes e afim de evitar scenas desagradaveis, pôr em pratica medidas energicas, chamando ao cumprimento do dever aquelles que d'elle quizerem affastar-se.

Themistocles.

FINANÇAS E COMMERCIO

Em sua revista commercial e financeira de 1 de Agosto, diz o *Jornal do Commercio* de Lisboa, que entre os acontecimentos financeiros que occorreram durante a semana avultou a resolução tomada pelo banco da Inglaterra de elevar a taxa dos descontos de 3 %, que por muitos annos se havia mantido a 2 1/2 %; resolução adoptada pela força imperiosa das circumstancias por terem sido insufructiferas todas as deligencias e expediente empregados de fazer derivar, ou, pelo menos, suster o movimento de translação de ouro, que ha dous mezes se estabeleceu com uma pertinaz permanencia operando violentas e prematuras reducções nas reservas metalicas do banco.

O prematuro abaixamento da proporção entre a reserva e as responsabilidades do banco, que de 41 1/2 0/0 no principio de Julho desceu a 36 1/32 na ultima semana, relação esta de que não ha maioria, produzio grande sensação no mercado, mas não compellio o conselho do banco a elevar a taxa desde logo a taxa do desconto, pela razão deste aguardar novos recursos para fortalecer as suas reservas e estabelecer o equilibrio.

Essas entradas de ouro foram muito insignificantes nesta semana, pois apenas se limitaram a fr. 154.616, que vieram do Cabo de Boa-Esperança, Rio da Prata, Nova Zelandia e New-York, de modo que taes encaixes de ouro não modificaram a situação, que aliás se acha aggravada e n'um periodo bastante agudo com as reiteradas requisições e necessidades do banco de Hespanha e dos pedidos por parte da Italia e America do Sul.

Além destas circumstancias, perfeitamente normaes, um outro movel incita as exportações do precioso metal, que a situação especial em que se acha o banco de França, que lhe proporciona meios de poder conservar um cambio que favorece a absorpção do ouro pelo premio que elle obteve, parecendo que para tornar cada vez mais embaraçosa esta critica situação do Banco da Inglaterra os banqueiros francezes, proseguem na execução de determinado plano financeiro, visto persistirem nas vendas activas de valores internacionaes nos diversos mercados, os quaes são, na maioria dos casos, liquidados com a divisa de Londres, o que, coincidindo com a abundancia de papel que os visitantes á Exposição descontam, faz com que a praça de Paris conserve a posição de credora, o que lhe dá inquestionaveis vantagens para as operações de arbitragens.

O excesso da reserva metallica do banco de França, pois, foi nas ultimas semanas de réis 5.758:000$000, ao passo que o desfalque na reserva dos bancos de Inglaterra se elevou a ..... 4.856.925$500 e semelhante facto se deu com os outros bancos principalmente com os de New-York, sendo por todas estas circumstancias de presumir que o banco da Inglaterra terá ainda de elevar a taxa do seu desconto, do que resultarão consequencias que podem assumir certa gravidade para o mercado inglez.

Como sequencia dos factos que deixamos apontados e como era de esperar, é que o banco da Inglaterra elevou na quinta-feira passada a sua taxa a 3 %, ficando o preço do desconto no mercado livre a 2 3/4, com muita firmeza, pois receia-se que na proxima semana o banco ponha a sua taxa a 3 1/2 %, ao anno em consequencia dos progressivos retrimentos do *in cath*.

Em Paris, pelo contrario, continúa em extremo a abundancia do numerario, devido a affluencia sempre crescente dos visitantes á exposição; e ahi melhorou o cambio da divisa Londres, ficando o cheque a 25,18.

O banco de Portugal, em consequencia da subida do juro em Inglaterra, alterou o seu cambio para o papel a 90 dias na proporção da subida deste juro, isto é, passou de 53 1/2 a 53 9/16 para as compras, e tambem modificou a favor da praça o cambio dos cheques sobre Londres que fica a 53 7/32, quando era de 53 3/16.

Desta medida que se nos afigura justa, tirará vantagem em primeiro lugar o pequeno commercio; e na praça de Lisbôa houve na semana finda bastante procura de cheques sobre Londres, em consequencia de avultadas operações de encontros para arbitragens em fundos hespanhóes; a procura do cheque sobre Paris tambem foi tambem grande; cota-se de 542 a 543.

REVISTA DIARIA

Sessões do jury—A' presidencia da provincia de Pernambuco foi expedido este aviso:

« *Circular*. —2ª secção. Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios da Justiça, 13 de Agosto de 1889.

« Illm. e Exm. Sr.—Recommendo a V. Exc. as necessarias providencias para que nos termos d'essa provincia sejam convocadas com toda a regularidade as sessões annuaes do jury, fixadas no decreto n. 4861 de 2 de Janeiro de 1872, deixando unicamente de haver tal convocação quando não existirem processos preparados para julgamento, nem houver possibilidade de preparal-os até a effectiva reunião dos jurados, como determina o decreto n. 8212 de 6 de Agosto de 1881.

« Deus guarde a V. Exc. *Candido Luiz Maria de Oliveira*, Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Instrucções—Pela presidencia da provincia foram expedidas as seguintes instrucções para servirem de guia á commissão incumbida das obras do edificio da Faculdade de Direito:

« 4ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 26 de Agosto de 1889.—O conselheiro presidente da provincia, attendendo á conveniencia de bem definir a missão da commissão nomeada em 19 do corrente para administrar as obras do edificio da Faculdade de Direito desta cidade, resolve determinar que se observe as seguintes instrucções:

Art. 1.º A' commissão incumbe:

§ 1.º Dirigir a execução das obras, conforme o plano e ornamentos fornecidos pelo Ministerio do Imperio.

§ 2.º Inspeccionar e fiscalisar por um dos seus membros as obras que se executarem.

§ 3.º Enviar á presidencia o orçamento do material que fôr requisitado pelo engenheiro encarregado da construcção.

§ 4.º Dar instrucções a este e ordenar a compra de material nas condições do orçamento que lhes será devolvido pela presidencia, depois de convenientemente examinado.

§ 5.º Chamar por si ou ordenar ao engenheiro que por meio de editaes, chame concurrentes para o fornecimento do material exigido.

§ 6.º Abrir as propostas que se apresentarem, escolhendo as que offerecerem mais vantagens ao Estado e envial-as ao presidente da provincia para realisar-se o contracto.

§ 7.º Impor aos arrematantes e empreiteiros as multas em que incorrerem, com recurso para o presidente da provincia.

§ 8.º Processar e visar as contas que forem apresentadas e deverem ser pagas pela Thesouraria de Fazenda.

§ 9.º Dar ao engenheiro as precisas instrucções para a execução da obra.

Art. 2.º Compete ao engenheiro.

§ 1.º Executar todo o trabalho de que for encarregado pela commissão.

§ 2.º Escolher o pessoal que lhe for subordinado.

§ 3.º Expedir e fazer publicar todos os editaes segundo as ordens que receber da commissão.

§ 4.º Ter á sua guarda e vigilancia o material destinado ao edificio.

§ 5.º Solicitar da commissão o material que for preciso para o regular andamento da obra.

§ 6.º Enviar ao presidente da provincia por intermedio da commissão a folha de operarios, empreiteiros e fornecedores. (Assignado)—*M. Alves de Araujo.* »

Novo edificio da Faculdade de Direito—Tendo no dia 18 do corrente sido assentada a pedra inaugural do edificio, que deve servir de séde da Faculdade de Direito desta capital, damos agora a acta official dessa solemnidade:

Termo do assentamento da — Pedra Fundamental — do edificio da Faculdade de Direito do Recife.

Aos 19 dias do mez de Agosto do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1889, 68º da independencia e do Imperio do Brazil, pelas 3 horas da tarde, no terreno situado entre as ruas Princeza Izabel, ao norte, Riachuelo, ao sul, Sete de Setembro a leste e Hospicio, ao oeste, na freguezia do SS. Sacramento da Boa-Vista, da cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, presentes: S. A. R. o Sr. marechal do exercito Conde d'Eu; Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, presidente da provincia; Exm. Sr. chefe de esquadra Barão de Corumbá; Exm. Rvm. Dr. Joronymo Thomé da Silva, governador do bispado; Exm. Sr. coronel do corpo de engenheiros José de Cerqueira Aguiar Lima, commandante interino das armas; conselheiro Dr. João Silveira de Souza, director da Faculdade de Direito; lentes e professores; senador do imperio, Exm. Sr. conselheiro Luiz Felippe de Souza Leão; ex-deputados geraes; membros da Assembléa Provincial; presidente e vereadores da Camara Municipal do Recife; Exm. Sr. conselheiro Quintino José de Miranda, presidente do Tribunal da Relação; desembargadores e representantes da justiça publica; Dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão, chefe de policia; autoridades civis e militares; corpo consular; chefes de repartições publicas; engenheiros civis e militares; redacções de jornaes; associações Commercial Agricola, scientificas, litterarias e beneficentes; muitas pessoas gradas; grande concurso de povo; para o fim de collocar-se a — Pedra Inaugural — do edificio destinado á Faculdade de Direito do Recife.

O Exm Rvm. Sr. governador do bispado, tendo por assistente o Rvm. Sr. vigario da freguezia e seu clero, benzeu-a solemnemente no altar convenientemente paramentado para esse acto, e Sua Alteza Real, com o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, conselheiro director da Faculdade e presidente da Camara Municipal do Recife, assentou-a no centro e base do alicerce expressamente construido por baixo da entrada principal do projectado edificio.

Esta—Pedra— de marmore branco, perfeitamente polida de 0,m60 de comprimento sobre 0,m40 de largura e 0,m018 de espessura, contém gravada a seguinte inscripção:

« Aos 19 dias de Agosto de 1889, 68º da Independencia e do Imperio, presentes S. A. Real o Conde d'Eu, Exm. conselheiro M. Alves de Araujo, presidente da provincia, autoridades civis e militares e diversos convidados, foi assentada esta—Pedra Inaugural— do edificio destinado á Faculdade de Direito do Recife ».

Por baixo da mesma pedra, em uma cavidade rectangular de 0,m40 X 0,m25 X 0,m10 aberta em outra de cantaria de 0,m70 X 0,m50 X 0,m20, foi depositada uma caixa de zinco hermeticamente fechada, de dimensões correspondentes ás da cavidade, dentro da qual se collocou um pergaminho original do presente Termo, os jornaes do dia anterior, um exemplar do discurso impresso e pronunciado pelo major do corpo de engenheiros Gregorio Thaumaturgo de Azevedo uma medalha de bronze commemorativa da lei de 13 de Maio de 1888 mandada cunhar pelo Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano e pelo mesmo offerecida, uma moeda de ouro de 10$, cunhada em 1856, uma de prata de 2$, de 1888, uma dita de 1$, de 1878, uma dita de 500 réis, de 1863, uma dita de 200 rs. da mesma data, uma dita de nickel de 200 rs. de 1888, uma dita de 100 rs. de 1889, uma dita de 50 rs. de 1887, uma dita de bronze de 40 rs. de 1878, uma dita de 20 rs. de 1869 e uma dita de 10 rs. de igual data, todas do reinado de Sua Magestade Imperador o Senhor D. Pedro II.

Para constar lavrou-se o presente Termo em livro especial que será archivado na bibliotheca da Faculdade de Direito, em que assignaram Sua Alteza Real o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia e mais pessoas presentes.

E eu, Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, major do corpo de engenheiros, director da repartição de obras militares, por ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, o fiz escrever e o subscrevo—(Assignados)

Gastão de Orleans, Conde d'Eu.
M. Alves de Araujo.
Dr. Jeronymo Thomé da Silva, governador do bispado.
Dr. João Silveira de Souza.
Luiz Felippe de Souza Leão.
Dr. Galdino d'Assumpção e Santiago,
Visconde de Tabatinga.
Desembargador D. A. Alves Ribeiro.
José M. Carneiro da Cunha.
Ulysses M. Pereira Vianna.
Dr. José Hygino Duarte Pereira.
Francisco Apoligorio Leal.
Antonio Gomes Pereira Junior,
João B. U. Cavalcanti.

Anniversario— Fazem hoje 11 annos que foi sagrado bispo da diocese de Olinda o Exm. e Rvdm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros.

Fallecimento — No Porto finou-se no dia 8 do corrente o Sr. José Caetano de Carvalho, que de 1846 a 1865 viveu entre nós associado á pharmacia Bartholomeu & C., tendo se retirado para Portugal onde nascera, n'aquelle ultimo anno.

O finado era muito conhecido nesta provincia, onde por seu trabalho incessante adquirio fortuna, e sempre foi apreciado por suas maneiras distinctas.

Disto damos testemunho, porque com elle mantivemos amistosas relações, e assim podemos apreciar-lhe as boas qualidades pessoaes que o distinguiram.

Deixou testamento cerrado com data de 7 de Setembro de 1887, e nelle se contém copiosos e importantes legados á parentes, amigos, estabelecimentos de caridade, bem como donativos para creação de escolas e creches e subsidios ecclesiasticos no reino de Portugal e nesta provincia.

Os legados relativos a esta ultima parte, damol-os em seguida ao conhecimento publico.

Os legados para serem cumpridos na cidade do Recife, são os seguintes:

A seus irmãos D. Maria do Espirito Santo Carvalho e Antonio Caetano de Carvalho, o usofructo vitalicio dos sete armazens da praça do Marquez do Herval e a casa terrea na rua da Concordia. A propriedade, em partes iguaes, passará ao Hospital Portuguez, em Pernambuco e á Santa Casa da Misericordia da mesma cidade, com a obrigação de duas missas annuaes, que devem ser assim annunciadas n'um jornal da localidade:

« No dia... a... horas, resa-se uma missa por alma do fallecido, nosso socio José Caetano de Carvalho e sua familia, na capella ou igreja de... »

O rendimento dos predios mencionados é para ser applicado ao tratamento dos enfermos pobres.

Lega-lhes mais o usofructo vitalicio da casa do largo do Terço, e a propriedade ás filhas que existirem de Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto e D. Idalina, já fallecida, ou descendentes legitimos dellas.

A sua afilhada Maria Elisa, filha dos ditos Luiz Leopoldo e Idalina, duas moradas de casas no largo da Detenção, e ás filhas dos mesmos, de nomes Emilia, Antonia e Julia, a cada uma dellas, uma casa na rua do Pocinho.

Ao referido Luiz Leopoldo deixa o usofructo vitalicio da casa sobradada da rua do Pocinho, e a propriedade ás filhas deste que existirem.

A D. Carolina de Souza Areias, viuva, uma casa na rua do Pocinho.

A D. Francelina de Souza Araujo, a D. Antonia Albuquerque, e a Luiz, filho do Barão de Santa Cruz, uma morada de casa, a cada um, sitas na alludida rua do Pocinho.

A Nossa Senhora do Rosario, no bairro de Santo Antonio, uma casa na rua do Calabouço, e mais a quantia de 500$000.

Ao filho do Barão de Santa Cruz, deixa mais um terreno com telheiros e quartos na rua da Palma.

Nomeou testamenteiros nesta provincia em primeiro lugar, o Sr. Aurelio dos Santos Coimbra; em segundo, o Sr. José Manoel Pereira de Souza; em terceiro, o Sr. Luiz Leopoldo Guimarães Peixoto, e em quarto, o Sr. José da Silva Rodrigues.

Morreu bem fazendo a muitos, sem ter esquecido a terra onde adquirira a fortuna que bem distribuio em suas disposições da ultima vontade.

Paz a sua alma.

O rejuvenescimento por injecções Browu-Sequard — No *Jornal do Commercio* de Lisboa de 11 e 13 do corrente, lê-se:

Os Srs. Drs. Carlos Tavares e Alfredo da Costa, professores da escola medica de Lisboa, começam amanhã, ás 10 horas, as suas experiencias da recente descoberta do medico francez Brown-Sequard, em tres doentes do hospital de S. José.

Como dissemos, começaram hontem os Srs. professores Carlos Tavares e Alfredo da Costa, coadjuvados pelo Sr. Dr. Camara Pestana, as experiencias de rejuvenescimento pelo processo de Brown-Sequard em dous doentes do hospital de S. José.

Os enfermos são: J. F., de 62 annos, viuvo, natural de Ribafeita, e J. C., de 64 annos, viuvo, natural de Bemfica.

Mandaram-se guardar as urinas de hontem para hoje, verificando-se que a quantidade era muito mais em comparação com a dos dias antecedentes.

« Jornal do Commercio »—Tendo havido hontem á ultima hora bólo em uma pagina desse *Jornal* e isso quando já os operarios se haviam retirado e quando já se não podia remediar o mal, foi impossivel fazer-se a respectiva distribuição.

Desta falta os directores do *Jornal do Commercio* pedem desculpa a seus assignantes, promettendo-lhes providenciar para que se não repitam semelaantes transtornos.

Passamento—A's 8 horas e 1/4 da noite de hontem falleceu nesta cidade João Baptista Pereira Lobo, na idade de 86 annos, sendo victima de amollecimento cerebral.

O finado fez parte do quadro dos empregados de fazenda, do qual sahio por condemnação, perdendo simultaneamente a patente de coronel da guarda nacional.

O seu corpo está depositado na capella do Cemiterio de Santo Amaro, onde terão logar hoje, ás 4 horas da tarde, os suffragios por sua alma.

Na rua do Imperador estarão postados carros para as pessôas que quizerem assistir áquelle acto.

Dr. Dantas Bastos—Regressou hontem no vapor brazileiro *Pará*, este distincto medico, cuja clinica, encetada com feliz exito vai continuar nesta provincia.

Dotado de robusto talento e dedicação, muito tem a merecer S. S. na carreira que encetou, e em que já colheu louros em sua pequena permanencia nesta capital.

Livros de leitura—O Sr. Francisco Ferreira da Rosa, professor do importante Lyceu Litterario Portuguez, da corte, acaba de obsequiar-nos com a offerta de um exemplar do 1º e 2º livros de leitura, que compoz e foram alli recentemente publicados, sendo aquelle precedido de um methodo pratico de aprender a ler.

Em ambos os livros se nota criteriosa variedade de assumptos, cuidadosamente apurados e pareceu-nos que serão de grande utilidade para todos quantos quizerem aprender a ler.

Ao professorado recommendamos estes livros.

Medicina Caseira—Essa publicação que faz parte da *Bibliotheca das mãis de familia*, é uma adoptação portugueza de Albertino Paraizo, cuja posse se impõe a todo o lar pelos conselhos que contém.

Somos gratos ao obsequio da Livraria Quintas, pelo exemplar que nos offereceu.

Manual do Dr. F. Hemphreys—Agradecemos o obsequio do exemplar que nos remetteram os Srs. Faria Sobrinho & C., droguistas á rua Marquez de Olinda n. 41.

Sociedade Philomatica — Amanhã ás horas e no lugar do costume reune-se essa sociedade em sessão ordinaria.

Congresso Instructivo Pernambucano—Amanhã, pelas 10 horas do dia, reune-se essa associação em assembléa geral ordinaria, para leitura do relatorio mensal e tratar de assumptos de interesse da mesma sociedade.

Delegacia—No dia 24 assumio o exercicio de delegado do termo de Páo d'Alho, como 1º supplente, o tenente João Pires Ferreira.

Tabellionato de Tacaratú — Acha-se aberto o concurso para provimento vitalicio do officio de 2º tabellião e seus annexos da comarca de Tacaratú, com o praso de 30 dias, a contar de 14 do corrente.

Dr. Ermirio Coutinho—De volta de sua viagem á Europa, onde se demorou mais de anno, deve aqui chegar amanhã no paquete inglez *Don*, o Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho com sua Exma. senhora.

O conceituado medico tendo frequentado os melhores clinicos hospitalares de Londres, Berlim, Vienna, fez em Paris cursos especiaes de molestias do systema nervoso e mentaes, e seguio os trabalhos da Salpetriére, centro fecundo de onde Charcot e seus discipulos dominam o mundo da pathologia nervosa.

O Dr. Ermirio Coutinho, como se sabe, é medico da Santa Casa de Misericordia desta cidade e tem a seu cargo a clinica do Hospicio de Alienados, na qual tem prestado relevantissimos serviços.

Serviço militar — Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho, para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— A guaanição da cidade é dada hoje pelos corpos da guarnição.

— Na enfermaria militar existem 23 praças.

— Pelo conselho supremo militar de justiça foi confirmada a sentença do conselho de guerra que absolveu o anspeçada do 14º batalhão de infantaria, Manoel Francisco de Almeida.

— Foram distribuidas aos corpos da guarnição, destacamento de cavallaria, delegacia do corpo de saude, fortalezas do Brum e Buraco, adjunto e auditor de guerra, as ordens do dia da repartição do ajudante general ns. 2272 e 2273, de 27 e 31 de Julho do corrente anno.

— Pela presidencia da provincia foi permittido ao corneteiro do 2º batalhão de infantaria, Antonio Baptista dos Santos, apresentar substituto idoneo afim de eximir-se do serviço do exercito.

— Foi incluido no 14º batalhão de infantaria o 2º cadete Nestor da Silva Britto, que foi transferido do 24º batalhão da mesma arma para um dos corpos desta guarnição.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 26 de Agosto de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—2	761m57	19,50	81
9	28º—1	762m44	21,54	75
12	25º—4	762m41	19,19	81
3 t.	27º—2	760m79	20,02	73
6	26º—6	761m15	18,27	71

Temperatura maxima—28º,75.
Dita minima 24º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m.6; á sombra: 2m.8.
Chuva—3,m2.
Direcção do vento: SE, ESE e E alternados durante todo o dia.
Calmaria durante 2 horas pela manhã.
Velocidade media do vento: 0m,99 por segundo.
Nebulosidade média: 0,57.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	26 de Agosto	10—53 da manhã	0m,34
P. M.	» »	4—55 da tarde	2m,45
B. M.	» »	10—53 » »	0m,42
P. M.	27 de Agosto	5—04 da manhã	2m,55

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de duas casas.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Cotovello n. 34, de moveis, louças, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de generos de estiva.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 5, de fazendas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Candida de Lima Monteiro da Franca; ás 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Ignez Guilhermina Ferreira Bastos; ás 7 1/2 na Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de Victorino Pinto Neves.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional *Pará*:

João Xavier de Lima, Dr. Cardoso Ayres, Emygdio J. Paulino Ribeiro e sua senhora, Antonio Vieira de S. Torres, Manoel J. Mendes, J. Pacifico de Lima, Julião de Barros, Manoel Virgilio dos Santos e sua senhora, Nestor da S. Britto, 4 ex-praças, Pedro de S. Menezes, Henque Carlos Cosc, Ludwig Boisits, Antonio Borges, Manoel Pereira Brandão, Dr. Carlos Dantas Bastos, sua senhora e um criado, Francelina da Conceição, Alfredo Falcão, Manoel Silva, Demetrio Calafate, Thereza Bruno e dous filhos, Amelia Torres, Maria Bemvinda, Miguel J. Pinto, Maria A. do Nascimento, Dr. Antonio Cavalcante e sua senhora, José A. Teixeira Bastos, Dr. José Tavares da Costa, Amelia Medeiros, Maria, José Pereira da Rocha, João Antonio, Pedro Sayno, E. Cabibe e Felippe Pedro.

— Chegados do sul no vapor nacional *Sergipe*:

Maria C. Lobão e um filho, Jesuino Lobão e Josepha da Conceição.

— Chegado da Europa no vapor francez *Ville de Bahia*:

Victor Kromanacher.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 26 de Agosto de 1889.

Existiam 453; entraram 12; sahiram 5; existem 460.

A saber:

Nacionaes 408; mulheres 23; estrangeiros 28. mulher 1—Total 460.
Arraçoados 411.
Bons 380.
Doentes 24.
Loucos 7.—Total 407.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Joaquim Gonçalves Vieira.
José Antonio da Silva.
Francelino José Tavares.
José Antonio Alves.
Possidonio Joaquim d'Assumpção.
Manoel Francisco de Lima.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 25 de Agosto foi o seguinte:

Entraram	6
Sahiram	9
Falleceram	4
Existem	602

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2, Cysneiro ás 7 1/2, Barros Sobrinho ás 7, Pontual ás 10 horas.

Não compareceram os Drs.:
Estevão Cavalcante.
Berardo,
Malaquias.
Simões Barbosa.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 1ª parte da 31ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 250:000$000, será extrahida no dia 4 do Setembro.

Grande loteria do Maranhão—A 5ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 30 de Agosto.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 26 do corrente.

Bernardino Jonas de Mello Albuquerque, Parahyba, 19 annos, solteiro, Santo Antonio; febre perniciosa.

Alexandre Francisco da Costa, Portugal, 33 annos, solteiro, Graça; syncope cardiaca.

José, Pernambuco, 1 anno, Recife; diarrhéa infantil.

Um feto, Pernambuco, Santo Antonio; inviabilidade.

Thomaz, Pernambuco, 2 annos, S. José; dentição.

José, Pernambuco, 40 mezes, Recife; hemorrhagia cerebral.

Jorge Felippe Santiago, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista; ascite.

Joaquina Delfina, Pernambuco, 24 annos, solteira, Bôa-Vista; congestão cerebral.

Joanna Sabina de Hollanda, Pernambuco, 60 annos solteira, Bôa-Vista; diarrhéa.

João Limeira, Pernambuco, 14 annos, Bôa-Vista; anemia.

Antonio Francisco da Cruz, Pernambuco, 35 annos, casado, Graça; epilepsia.

Feliciano, Pernambuco, 5 annos, S. José; hypoemia.

SPORT

O *tribofe* ou o simples receio delle prejudica as apostas turficas, e por correlação as sociedades de tal natureza.

E' preciso que estas curem deste mal no proprio interesse e por serem a garantia do publico.

O afugentamento que se nota, já é uma manifestação expressiva da desconfiança, não obstante a attração que o jogo exerce.

*

Sob este aviso é preciso attender á arithmetica que se desenvolve e já tem dado dous resultados positivos de falta de garantia ao publico.

Isto se vê da seguinte proporção:

Atheu : Flecha :: Piramon : X

Ora, multiplicado o termo Flecha pelo Piramon, e dividido o resultado pelo termo Atheu, o quociente dá o

Sirius—o X—a incognita—conhecida então no *Hippodromo* em sua corrida de 25 do corrente.

*

A existencia do *Stud Book* deve ser a negação de chrisma clandestino.

Façam-n'o *coram ensilhamento*, e não *in recondito baia*.

Como admittir-se um *mascarado* no regimen do registro, que representando inscripção, força a nota de quaesquer alterações posteriores, que com ella entenda? que deva modificar a mesma inscripção?

Isto não era cousa para deixar ahi alem, porque ninguem pode livrar-se de uma emboscada traiçoeira, como foi a do *Piramon* transmigrado no *Sirius*, sem deixar os ares de *Pimpão*, que trouxera do berço.

*

Disto é que os *factores* dos Hippodromos devem curar... e seriamente.

Não é cousa minima, para lhes não importar, negligenciando na inscripção taes circumstancias capitaes.

Os tempos correm carregados.

O thermometro baixa na gradação do lucro pelo retrahimento nas apostas e reducção na concurrencia.

E' occasião de dizer: *caveant* consules.

*

O grande premio — Extra do *Jockey Club*, da côrte, foi ganho pelo *René* o que mais uma vez veio provar a felicidade da coudelaria F. Schimidt.

René é um bom animal e a sua filiação é esplendida, mas ainda não está preparado convenientemente para grandes carreiras.

Na corrida passada, no *Prado Villa Isabel*, não pôde ganhar da Improver, que não é positivamente uma egua superior. Tem perdido sempre da Bread Winner, da Philistina e de outros competidores, e francamente não nos parece que devesse ganhar a corrida de hontem.

Philistina, que é de filiação tão boa como a do René, pois Saxifrage não foi cavallo superior a Highborne, não pôde com o René.

Bread Winner, que tem feito carreiras magnificas, e que em tiros de distancia é competidora respeitavel, devia infallivelmente bater o René, e afinal, contra todas as provisões, contra todos os calculos René ganhou a corrida em 104 segundos, um tempo soberbo.

Só a muita felicidade da coudelaria do Sr. F. Schmidt pôde explicar uma tão estrondosa victoria.

The Money que não soube aproveitar se da boa sahida que teve foi terceiro. Bread Winner que sahio mal, foi bom quarto e Santelmo que tendo sahido muito mal, fez uma entrada lindissima, foi quinto.

Peony uma das favoritas chegou mal collocada assim como Hampton, Noble Duke e Zebedeu.

*

Sabe-se que no grande premio de Longchamps, chegou em primeiro lugar Saucy, em segundo Gallaor e em terceiro Diamant.

*

No dia 20 encerrou-se no *Jockey Club* da côrte a inscripção para o grande premio *Guanabara* (handicap de limites), para animaes nacionaes, a realisar-se no dia 8 de Setembro.

As condições da inscripção — Pesos comprehendidos entre 46 e 62 kilos.— 2,800 metros. — Premios: 6:000$000 ao 1º, 1:200$000 ao 2º e 600$000 ao 3º.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE AGOSTO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Eduardo Sertage de Carvalho. Mandou-se ouvir ao delegado do 1.º districto por intermedio do Dr. chefe de policia.

José Gomes da Silva. Mandou-se ouvir o juiz de direito de Guarabira.

Angela Maria da Conceição. Negou-se a ordem unanimemente.

Recursos eleitoraes

De Floresta—Recorrente tenente-coronel Fausto Serafim de Souza Ferraz, recorridos Francisco Alves de Carvalho, Alexandre Minervino Gomes de Sá, Antonio Feliciano Vorique, Cicero Lopes de Barros, Martiniano de Souza Ferraz, Manoel Paulo de Sá, Eustaquio Paulino dos Santos, Justino Marques da Silva, Francisco Valqueiro Lopes de Barros, Manoel Alves de Carvalho e Antonio Gomes Torres.—Deu-se provimento aos recursos para se mandar desalistar os recorridos e decretou-se a responsabilidade do juiz de direito bacharel Alcebiades Cavalcante de Albuquerque como incurso nas penas do art. 29 § 3.º da lei eleitoral e 129 § 8.º do Codigo Criminal.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante D. Maria Rosa de Azevedo Braga, aggravados Amorim Irmãos & C. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Pires Gonçalves. Negou-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação civel

Do Recife—Appellante João Gualberto de Andrade Lima, appellado João Gonçalves de Souza Beirão.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante D. Ignacia Francisca da Conceição Patricia, embargado Antonio José Candido de Souza.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça deu parecer nas seguintes:

Appellações crimes

De Caruarú—Appellante o juizo, appellado Luciano da Cruz Cordeiro.

De Araruna—Appellante o juizo, appellados Vicente Herculano, Joaquim José Ernesto e outros.

De Correntes.—Appellante Joaquim Ignacio de Souza Cordeiro, appellada a justiça.

De Pilar.—Appellante o juizo appellado Francisco Alves de Araujo.

Do Recife.—Appellante Coriolano Herculano Paes Barreto, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Oliveira Andrade ao Sr. desembargador Silva Rego:

Appellações crimes

Do Ingá.—Appellantes o juizo e Francisco Felix Pontes, appellada a justiça e outros.

De Ingazeira.—Appellante o juizo, appellado Martiniano de Góes Mello.

Da Imperatriz.—Appellante o juizo, appellado Henrique Sergio de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

Appellação crime

De Olinda.—Appellante o juizo, appellado Antonio Mathias de Oliveira e outros.

Appellações civeis

Do Ingá.—Appellante Antonio de Oliveira, appellado Manoel Anisio Baptista.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

De Nazareth.—Appellante o juizo, appellado José Ezequiel da Silva.

De Garanhuns.—Appellante o juizo, appellado Antonio José de Araujo.

De Alagôa do Monteiro.—Appellante Antonio Francisco Tavares, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Campina Grande.—Recorrente o juizo, recorridos Domingos Limeira Cariry e outros.

De Barreiros.—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Luiz de Araujo.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Da Victoria.—Recorrente o juizo recorrido Felix Garcia dos Santos.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Bom Jardim.—Recorrente bacharel Hercilio Lupercio de Souza (promotor publico), recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Bom Jardim.—Recorrente o juizo, recorrido Dr. Carlos Leitão de Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Cimbres.—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Gomes Botelho.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Limoeiro.—Recorrente o juizo, recorrido João Bezerra.

Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

De Limoeiro.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Miguel dos Reis.

Ao Sr. desembargador Silva Rego:

Do Ingá.—Recorrente o juizo, recorridos Manoel Ferreira da Cruz e outros.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Silva Rego:

De Nazareth.—Appellante José Cosme Martins, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De S. Bento.—Appellante o juizo, appellado Manoel Ferreira Elephante.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Ingazeira.—Appellante o juizo, appellado Pedro Godoy de Vasconcellos.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Olinda.—Appellante Genuino José dos Santos, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ao 1/2 dia.

COMMUNICADOS

3º districto

Quando hontem escrevi o protesto, que foi publicado no *Diario* de hoje, referente á perturbação que se pretende fazer na eleição dos dous districtos de paz de Páo d'Alho, ignorava ainda que o plano sinistro abrangia tambem, e por ventura em peiores condições, o termo da Gloria de Goitá.

Fui informado disso, hoje, por carta, datada de hontem, de pessoa em quem deposito toda confiança e me merece inteira fé.

Essa pessoa diz-me: « O Dr. juiz municipal officia ao presidente da provincia e ao Dr. chefe de policia sobre as violencias que as autoridades policiaes liberaes pretendem pôr em pratica na eleição.

« O delegado Alvaro Vieira Brasil anda notificando os moradores do seu engenho para virem armados; e o subdelegado do 1º districto Francisco Tenorio e seu pai Joaquim Alves Barbosa têm espalhado aqui e na Victoria que *ou ganham as eleições, ou não sabem o que haverá*.

« Querem violentar os eleitores; e, como nada conseguem, diz-se que pretendem assassinar o Dr. José Cornelio Leitão Rangel, juiz municipal, o commendador padre Costa Carvalho, vigario da parochia, o tenente-coronel Antonio Bezerra de Medeiros, e o capitão João de Arruda, vereador da Camara Municipal.

« Consta que o vigario Basilio, de Tracunhãem, fornecerá gente armada para a hecatombe!

« Julgo conveniente entender-se V. com o presidente da provincia e Dr. chefe de policia para evitarmos scenas desagradaveis, tristissimas e de funestas consequencias.

« Havemos de vender caras as vidas. »

Juntamente com essa carta, e pelo mesmo portador, recebi dous officios do Dr. juiz municipal do termo da Gloria de Goitá, um para o Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, e outro para o Sr. Dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão; e hoje mesmo, em commissão com os meus amigos Drs. Moreira Alves e Nicoláo Tolentino, fui entregar ditos officios pessoalmente, lendo a ambas essas autoridades a carta acima e reclamando providencias.

SS. Exc. e Sª. me prometeram dal-as, e creio que têm essa intenção.

Entretanto, não me julgo dispensado de repetir o que disse a ambos em relação aos factos relatados na dita carta.

Affirmei-lhes que julgo possiveis taes factos principalmente por estar revestido do cargo de autoridade policial o Sr. Francisco Tenorio, que, pelos seus conhecidos antecedentes, julgo capaz de todas as violencias, e até de muitos crimes; mas affirmei-lhes tambem que a resolução de meus amigos da Gloria de Goitá era lutarem em todos os terrenos, repellirem a força pela força, emfim, como diz a citada nota, *venderem caras as vidas*.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia e o Sr. Dr. chefe de policia podem informar-se ácerca do Sr. Francisco Tenorio, e se convencerão do quanto é elle capaz; e, se mandarem pesquizar a Secretaria de Policia, penso que alli encontrarão elementos para o julgamento desse homem, que, não ha ainda muitos mezes, andou de revolver em punho pelas ruas da cidade da Gloria de Goitá ameaçando, como um pocesso, céos e terra.

Quanto ao delegado, o Sr. Alvaro Vieira Brazil, de quem se diz na referida carta que anda notificando gente do seu engenho para ir armada á eleição, não o conheço. Mas, sendo real o facto apontado, pelo menos traduz isso falta de senso e criterio, senão mais alguma cousa, que me abstenho de chamar pelo nome proprio.

Seja como fôr, julgo seriamente ameaçada a ordem publica na Gloria de Goitá e em risco eminente a vida dos meus amigos d'alli. Já solicitei providencias de quem de direito; aguardo-as.

Todavia é meu dever repetir o que disse hontem: pelas consequencias desastrosas e funestas que se derem na comarca de Páo-d'Alho, ficam responsaveis, com tanto melhor veras quanto estão informados do que por alli se quer praticar, o Exm. Sr. presidente da provincia e o Sr. Dr. chefe de policia.

Recife, 27 de Agosto de 1889.

FELIPPE DE FIGUEIRÔA FARIA.

10.º districto

Tendo recebido do meu amigo, o Exm. Sr. conselheiro Rosa e Silva, a carta que em seguida publico, apresentei-a no mesmo dia ao Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, que prometteu-me providenciar no sentido de que, garantindo o direito do voto, a ordem publica não fosse alterada.

Recife, 27 de Agosto de 1889.

Dr. Joaquim Correia de Araujo.

« *Caruarú*, 21 de Agosto de 1889.

« Presado amigo Sr. conselheiro Joaquim Correia de Araujo.

« Encontrei as cousas em Caruarú mais serias do que suppunha. Fui recebido com grande manifestação, por 200 amigos, mas tudo correu em ordem, sem a mais ligeira inconveniencia.

« Entretanto, as 5 1/2 horas da tarde o alferes Santos Coelho reunio a força de linha e começou a *fazer exercicio de fogo em direcção á casa onde nos achavamos reunidos, na principal rua desta cidade*.

« Não preciso tornar saliente a gravidade desse procedimento; acinte, provocação ou intimidação, elle não tem defesa, nem ao menos attenuante. Fui testemunha occular do que acabo de referir, e notei muita exaltação no alferes Santos Coelho.

« Considero urgentes e indispensaveis providencias da administração da provincia, a bem da ordem e da moralidade publica, e o autoriso a fazer desta carta o uso que entender conveniente, podendo até publical-a.

« Assevero sob minha palavra que está sendo feita a cabala do terror, e o que presenciei faz-me receiar conflictos muito serios.

« Peço-lhe que se entenda com S. Exc. o Sr. conselheiro Alves de Araujo e lhe communique a occurrencia havida.

« Acredito que elle está illudido, pois não o julgo capaz de encampar uma conquista armada com derramamento de sangue.

« Eu cumpro o meu dever instando em tempo pelas providencias que competem á Presidencia, e me responsabiliso pela legalidade do pleito, por parte dos meus amigos.

« Sempre com muita estima e consideração, amigo muito attento e obrigado criado.— *F. A. Rosa e Silva.* »

O presidente da provincia e o 10.º districto eleitoral

Cada vez mais se firma a nossa convicção de que nada ha a esperar do Sr. conselheiro Alves de Araujo em materia eleitoral. S. Exc. sem ter em consideração a grave responsabilidade do cargo que exerce, não podendo ou não querendo desattender aos candidatos, seus correligionarios, sejam quaes forem as suas pretenções, não cessa de praticar actos que o collocam em posição pouco invejavel.

O seu procedimento em relação ao 10.º districto é prova incontestavel da justeza de nossas apreciações.

Acima deste artigo sahe hoje publicada uma carta dirigida pelo Sr. conselheiro Rosa e Silva ao Sr. conselheiro Correia de Araujo, em que aquelle narra com a maior minuciosidade o estado em que se acham os animos em Caruarú e denunci ao procedimento inqualificavel do official que exerce alli os cargos de delegado e commandante do destacamento.

O Sr. conselheiro Correia de Araujo, logo que recebeu essa carta, procurou o Sr. Alves de Araujo, e, mostrando-a a S. Exc., pedio as necessarias providencias.

O Sr. presidente da provincia prometteu qu

providenciaria, e, no dia seguinte, constou-nos que, neste sentido, tinham ido ordens para o quartel-general, designando-se outro official para substituir o referido delegado e commandante do destacamento.

Tivemos a ingenuidade de acreditar que S. Exc. seria capaz de, ao menos uma vez, honrar a sua palavra, mesmo porque ninguem mais do que a administração deve desejer que não se dêem perturbações da ordem publica.

Correram, porém, os dias, o Sr. Alves de Araujo ganhou tempo, e agora tornou de nenhum effeito as providencias que começára a dar, correndo que as substituio por outra ou outras, que, sejam quaes forem, não podem absolutamente satisfazer !...

Quem ler a carta do conselheiro Rosa e Silva, que é um cavalheiro incapaz de faltar á verdade, se convence immediatamente que a permanencia do commandante do destacamento de Caruarú é uma grande ameaça aos nossos correligionarios d'essa localidade, com o que pouco parece importar-se o Sr. Alves de Araujo, desde que isso possa favorecer ao seu candidato.

S. Exc., já não se póde duvidar, só veio para Pernambuco fazer a eleição, dar ganho de causa aos seus amigos, embora passando sobre os cadaveres dos adversarios !...

Desde que se inaugurou o systema da eleição directa, que houve sempre muito escrupulo em se mandar força para os diversos pontos da provincia, ainda mesmo quando houvesse razão para se suppor que a ordem publica perigasse. O systema de conquistar victorias eleitoraes com auxilio das bayonetas tinha cahido com a eleição indirecta.

Veio, porém, o Sr. Alves de Araujo revivel-o, para honra e gloria do ministerio de que é delegado !

O 10º districto está nas melhores condições para o candidato conservador, que só póde ser derrotado por meio da fraude ou da compressão, e como a sua derrota se afigura necessaria aos donos da situação, eil-o invadido pela força publica, sob as ordens de officiaes levianos e violentos, como o que se acha em Caruarú !

Qual o resultado de tudo isto ? Pensa porventura o Sr. Alves de Araujo que os nossos amigos se deixarão esbulhar com facilidade dos seus direitos ?

S. Exc. póde enganar-se, e Deus queira que não tenha mais tarde de que se arrepender !

Não esqueça S. Exc. que contra a permanencia d'esse official não só o distincto candidato do 10º districto reclamou pessoalmente e pela imprensa, como tambem uma commissão do partido conservador que com S. Exc. se entendeu.

O Sr. Alves de Araujo não poderá dizer que não cuidou !

A eleição do 1º districto

Sobre o assumpto que tambem nos serve de epigraphe, a *Epocha* continúa em suas explanações, cada vez mais contumaz no proposito de desunir a familia conservadora desta provincia.

Não obstante a franqueza com que nos temos externado em relação ao apreço que ligamos á candidatura do Exm. Sr. conselheiro Portella, indicado pelo partido aos soffragios do eleitorado do 1º districto, ella que, apezar de apregoar-se *orgão do partido*, nenhum interesse tem por candidatura alguma, salvo a do seu chefe ou director, persiste em bater nos mesmos pontos, já sufficientemente esclarecidos e explicados.

Imagina talvez que no pensamento de justificar as nossas asserções, sejamos fatalmente impellidos a trazer para o dominio publico todas as razões de ordem partidaria que possam ter determinado qualquer combinação feita ou que se pretendesse fazer e não se realizasse por motivos superiores, de ordem tambem partidaria.

Não nos deixaremos cahir no laço que nos arma; não pisaremos no capote que nos estende.

O momento reclama toda a nossa attenção e vigilancia ; e não seremos nós, que nos batemos pela causa geral do partido, em prova a 31 do corrente, que nos distrahiremos do nosso dever, que cada vez se vai tornando mais imperioso, diante da intervenção indebita das autoridades superiores da provincia, que nada regateiam aos seus amigos, uma vez que os pedidos sejam justificados pela necessidade, real ou simulada —de vencer a eleição.

Por outro lado, quaesquer esclarecimentos que podessemos adiantar no debate, forneceriam materia para novas aleivosias, e porventura prejudicariam a eleição do candidato do partido.

Depois que passar o pleito de 31 do corrente, é possivel que tenha opportunidade a nossa volta á imprensa, sobre o assumpto ; e nessa occasião talvez nos achemos mais á gosto para apurar todas as minudencias, dissipar todas as duvidas originadas pelas descabidas explorações do contemporaneo.

Então ver-se-ha quem melhores serviços presta ao seu partido : se nós, que concorremos ás urnas em todas as circumscripções para suffragar as candidaturas dos nossos correligionarios ; se aquelles que fazem distincções de lugar e pessoas para absterem-se em alguns pontos e votarem nos adversarios em outros, dando-lhes assim ganho de causa.

BURKE.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

13.° districto

A carta que recebi de Tacaratú, e a que me referi no meu artigo de hontem, levou-me a procurar hoje o Sr. Dr. chefe de policia, para pedir-lhe providencias, em ordem a que não sejam trucidados os meus amigos. S. Exc. teve a bondade de dizer-me que o delegado Francisco Baptista fôra exonerado desde o dia 5 do corrente, e mandado commandar o destacamento de Cabrobó.

Em 1.° logar é sobremodo estranhavel que o Sr. presidente da provincia, havendo mandado publicar no *Diario* de sabbado os actos praticados no dia 22, tenha deixado em silencio essa exoneração concedida a 5, como se dignou informar-me o Sr. Dr. Geroncio de Arruda. O que significa isso? Com que intenção o Sr. Alves de Araujo deixou de dar publicidade a essa providencia, que fôra obrigado a tomar ?

A resposta é clara, clarisma. S. Exc. deseja ter, mais tarde, alguma justificativa ás censuras que sobre esse facto lhe sejam feitas; mas não quer de nenhum modo comprometter a sorte do candidato do Sr. de Caiará. O delegado foi demettido ; mas o acto só poderá ser conhecido na localidade depois da eleição, e quando já todas as violencias se tiverem consummado !...

E, depois, si Francisco Baptista se mostrou incapaz de exercer o cargo de delegado em Tacaratú, si já esteve prezo na Casa de Detenção, para cumprir a sentença que lhe foi imposta por crime de tentativa de morte, o que póde a administração verificar, *se não o fez ainda*, recorrendo aos archivos da Secretaria de Policia e da Casa de Detenção, como é conservado no corpo de policia e se lhe confia um outro commando de destacamento ?

O Sr. Alves de Araujo si não se deixasse influenciar tanto pelos interesses partidarios, certo que tomaria providencias inteiras, completas, para que jamais se podesse acoimar de pouco moralisada a sua administração.

Eu reclamei tambem contra a permanencia do delegado de Salgueiro, um celebre Leitinho, morador em Tacratú, tornando publicas as violencias por elle commettidas ; pedi providencias contra o facto de terem sido por esse individuo ameaçados de morte alguns amigos meus d'essa localidade, si se conservassem na villa, e até hoje não sei o que se dignaram fazer as primeiras auctoridades da provincia para cessar esse desgraçado estado de coisas !

Não peço favores á administração, não os poderia pedir ; mas tenho o direito de exigir que se não negue justiça aos meus amigos, que, nem por serem conservadores, devem estar fóra da lei.

J. Moreira Alves.

Recife, 27 de Agosto de 1889.

12º districto

Hontem á noite fui surprehendido com a noticia que me deu um amigo, de haver seguido para Taquaretinga uma força commandada por um capitão de policia.

Hoje, antes de sahir de casa para verificar a verdade da noticia e a razão que determinára a providencia, recebi uma carta daquella localidade, na qual se me avisava de que o meu competidor, Dr. Praxedes Pitanga, propalava a ida dessa força, por elle reclamada.

Ora, não havendo alli nenhuma alteração da ordem publica, é claro que o fundamento daquella diligencia não podia deixar de ser eleitoral.

Apressei-me em procurar os Exms. Srs. presidente da provincia e chefe de policia, que me confirmaram a exactidão do facto, sem que tivessem apresentado motivo algum, que podesse justificar a providencia tomada.

Queixei-me a Ss. Excs da ostentação com que se pretende vencer a eleição em toda a parte, sendo aliás inutil, tratando-se dos diversos pontos do 12º districto, onde o meu competidor conta, presentemente, com todas as probabilidades de victoria, e de Taquaretinga, onde, em todo o caso, a providencia só poderá irritar os meus amigos, que estão em consideravel maioria e não se amedrontarão com as ameaças dos agentes do governo.

Comquanto me asseverassem Ss. Excs. que eu deveria tranquilisar-me quanto á intervenção da força no pleito de 31 de Agosto, todavia não se dignaram attender-me, ordenando a retirada da referida força.

Expondo ao publico o que alli fica, devo tornar saliente que pleiteio eleições no 12º districto desde 1881, sem que nunca se tivesse recorrido ao emprego da força publica para assegurar o triumpho a qualquer dos candidatos.

Estava esta gloria reservada á actual situação, que prometteu liberdade para todas as crenças e á administração do Sr. conselheiro Alves de Araujo, que como meu companheiro de camara desde aquelle anno, tendo sido por mais de uma vez juiz nas minhas eleições, conhece perfeitamente a verdade do que acabo de affirmar.

E' exacto que nas duas primeiras eleições, procedidas no dominio liberal competia com o honrado comprovinciano, Exm. Sr. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, que nunca se lembrou de recorrer a tão triste quanto reprovado expediente...

Mas o meu actual competidor não quer duvidas ; e não encontrando obstaculo por parte das autoridades superiores, pretende, naquelle collegio, onde a sua enorme maioria é conhecida, ou diminuir esta pela intimidação, ou porventura inutilisal-a de modo que eu fique sem contestação e desde logo fóra de combate.

Estou certo que não conseguirá o seu intento com os *gatos pingados* que para lá foram e nos quaes tanta esperança deposita.

Em todo o caso, porém, devo protestar contra este precedente funesto, cujas consequencias podem ser fatalissimas.

Recife, 27 de Agosto de 1889.

Antonio Gonçalves Ferreira.

Proposta

A' SUA ALTEZA SERENISSIMA O SENHOR CONDE D'EU

HORACIO.

Non ira quæ procudit enses,
Et miseras inimicat urbes.
(XIVOde, L. IV.)

II

Fiel ao *continuaremos* com que terminámos o primeiro pequeno artigo sob a epigraphe acima, *continuaremos* com effeito a fazer á Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu aquellas considerações que já principiámos, não estando todavia muito certo de sermos lido por Sua Alteza, agora de viagem e já em regresso ao *centro do imperio.*

Como, porém, é de presumir que a esta hora Sua Magestade o Imperador e a Serenissima Princeza procurem saber o que vai pelo norte, e mesmo lêr as folhas dessa procedencia, terão assim écho os nossos despretenciosos artigos junto ao throno imperial, e com isso nos consolaremos e *esperaremos.*

A mais palpitante necessidade da *lavoura* e e *criação* de gado em nossas zonas proprias para tal mister, não é sómente com o *dinheiro barato* que será satisfeita, nem tão pouco com a tal colonisação adventicia, grande consumidora do dinheiro do Estado.

O dinheiro é com effeito a *mola real* para as empresas ; mas a historia agricola de nosso paiz ahi está para depôr contra a grande facilidade em se obter esse agente famoso de loucas pretenções e até mesmo de fatua vaidade de agricultores, que muito chegando a abusar do credito, por fim o perderam no todo, e em seu baqueio teem compromettido bem vezes a fortuna alheia, e posto em colisões os bancos, como se tem dado com relação a lavradores do café no sul do imperio.

E', pois, preparando convenientemente o agricultor com os predicados que o tornem digno de tal nome em sua plenitude , é dotando a industria agricola e pastoril de conhecimentos profissionaes, economicos, e mesmo fazendo subir o nivel da moralidade no animo da gente menos culta que se emprega em tal mister, obrigando-a a receber em esmolas proprias de desenvolvel-o os ensinamentos que formam o coração ao mesmo tempo que as aptidões, é assim, dizemos, que serão conseguidos os meios de fazer solidamente prosperar o paiz em materia de industria agricola, assim como em outras que a esta se vão prendendo.

No entretanto dirão que as medidas por nós indicadas são exequiveis apenas para satisfazerem as necessidades industriaes do futuro, e jamais da situação critica em que se acham a lavoura, criação de gados e o commercio em nosso paiz.

Lá chegaremos, tranquillisem-se.

Fechando este parenthesis que o leitor nos abrio ao artigo—sem que nos desviemos do fim principal d'elle, pois interessa tanto aos industriaes terem um *futuro* mais sólido para legar á sua familia ou a seus conterraneos, como ter um *presente* em *trem* de marcha para esse *futuro*, e n'isso é que consiste a grande vantagem immediatamente colhida, por conta da qual fomos porventura interrompidos pelo leitor afadigado pelas soluções *improvisadas* ; assim fazendo, dizemos, lançamos uma vista de olhos muito ligeira para o estado da instrucção nos grandes centros da *lavoura* e *criação de gado*, em o paiz.

Existem por ahi algures, nos povoados, nas povoações, nas villas e nas cidades centraes de uma a duas escolas publicas regidas por um alumno-mestre normal, nem sempre mui frequentada, e ás vezes, por essa ou aquella causa, mui pouco o é, com relação á população da localidade.

Depois d'isso, as materias do ensino, que do segundo ao terceiro grão devem se ir adaptando á vida pratica do educando, não são geralmente consentaneas com ella, havendo necessidade de procurar as noções indispensaveis para a vida commum, e igualmente para o inicíamento profissional, em outra parte, sem que o possa fazer a maioria da gente para quem foram creadas essas escolas (que são aquelles menos favorecidos da fortuna) ; e assim vemos que se o alumno-mestre professor publico fosse preparado convenientemente para dar lições tão theoricas como praticas de certas materias que teem analogia com a maior parte das profissões adoptadas pela população do paiz, e forçado a ensinal-as ; seria isso um grande passo no caminho iniciador, fazendo o discipulo contrahir gosto por uma *especialidade* qualquer de sua escolha.

Ararobá Marim.

(Continúa.)

Excavação parlamentar

HONTEM E HOJE

O partido liberal, pouco dias antes da passagem do Conde d'Eu por esta provincia, pelos seus orgãos mais importantes dizia estas *bellezas* que não eram apoiadas pelos representantes conservadores :

« Sr. José Maria *(liberal)*—O Conde d'Eu, que tem bastante influencia sobre o espirito da Princeza, *se a convencesse de que devia vender o paiz aos inglezes* e precisasse de um homem nas condições de realisar o hediondo plano honico, naturalmente chamaria o Sr. João Alfredo, que certo se prestaria a representar o ignominioso papel de vendedor de sua patria ao estrangeiro.

« O Sr. Barros Barretto *(conservador)*—V. Exc. está fazendo um insulto ao nosso espirito de patriotismo. Depois isto é uma phantasia.

« O Sr. José Marianno *(liberal)*—A QUESTÃO É DE PREÇO, se lhe chegarem com o preço, elle não terá duvida em effectuar a transacção.

« O Sr. José Maria—O *Conde d'Eu*, ia eu dizendo, que teve a habilidade de transformar a cidade do Rio de Janeiro n'uma cidade de cortiços, não poderia encontrar para aquella transacção mais docil instrumento do que o Sr. João Alfredo. Felizmente, senhores...

« Sr. Barros Barretto—Admira que o presidente da Assembléa consinta esta linguagem do nobre deputado !

« O Sr. Presidente (Barão de Itapissuma) *(liberal)—A pessoa do Sr. Conde d'Eu não é inviolavel e sagrada.*

«O Sr. Lenoardo de Albuquerque (*republicano*) —O nobre deputado acredita que o Conde d'Eu já é rei...

« O Sr. José Marianno—Ainda não o é ; *por emquanto limita-se a negociar em cortiços.* (Risos.)

« O Sr. José Maria —O Conde d'Eu não é mais do que o marido da princeza, é tanto quanto nós, é menos do que qualquer de nós, porque nem é filho deste torrão abençoado, nem tem sequer uma outra patria, porque renegou a sua no dia em que, aventureiro audaz, lançou os olhos para o Brazil em busca de um casamento que lhe creasse uma situação, que no *velho mundo os seus meritos pessoaes não permittiam aspirar.*

« O Sr. Barros Barreto — E' um membro da familia imperial, que V. Exc. não póde estar atacando.

« O Sr. José Maria — Veio em busca de uma mulher, obteve-a ; mas não se satisfez com isso ; *quiz ser dono de cortiços e foi dono de cortiços e é dono de cortiços.* (Risos.)

« O Sr. José Marianno—O Conde subio mais : *metteu-se n'aquella alta* ESCROQUERIE da *Copacabana.* Mas o que sobretudo nos deve preoccupar é que elle não QUEIRA UM DIA VENDER NOS A NÓS.

Outro Sr. Deputado (*da bancada liberal*)—Descance V. Exc., o que é mais provavel é que elle venda os cortiços e vá sahindo. (Riso.) »

Tempora mutantur !...

Sem commentarios....

Será verdade ?

Alguns intimos do Sr. Dr. Joaquim Nabuco, tem espalhado até nos *bonds* que elle pouco se importa com a eleição, e se for eleito vai fazer opposição sem treguas ao gabinete Ouro Preto.

Será isso verdade ?

O telegramma d'*A Provincia* de domingo seria arranjado no escriptorio do mesmo jornal ?

Que pandegos !..

Que temporal tão a proposito !...

Que *Atrato* !....

E' o caso de dizer-se :

Elle vai, elle vem
Ainda cá não chegou
No meio do caminho
O *Atrato* ficou.

Jonh.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Partido republicano

Candidatos do partido

O *Directorio Central* do partido republicano apresenta aos correligionarios a chapa completa dos seus candidatos, na eleição do proximo dia 31.

1.° districto

Dr. Annibal Falcão, artista, residente no Recife.

2.° districto

Dr. Manoel Gomes de Mattos, negociante, residente no Recife.

3.° districto

Dr. João Carlos Balthazar da Silveira, medico, residente no Recife.

4. districto

Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, jornalista, residente no Recife.

5.° districto

Dr. Francisco Gomes Leopoldo de Araujo, medico, residente em Palmares.

6.° districto

Dr. José Izidoro Martins Junior, advogado, residente no Recife.

7.° districto

Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, agricultor, residente em Ipojuca.

8.° districto

Dr. Bernardo José da Camara, agricultor, residente em Guyambuca.

9.° districto

Francisco Carneiro Rodrigues Campello, agricultor, residente no Cabo.

6.° districto

Está proxima a eleição para deputados geraes, e, talvez proxima a vergonha eterna para o 6.° districto, elegendo o Sr. José Maria de Albuquergue Mello.

Dizem que tudo se póde esperar em politica, mas ser acceita a apresentação do Sr. José Maria para deputado geral pelo 6.° districto !... não era de esperar e nem era crivel.

O eleitorado do 6.° districto composto em sua maioria, de agricultores, ricos, illustrados, honestos e independentes, e de negociantes nas mesmas condições, não deve descer a ponto de votar em dito Sr. José Maria....

A eleição de José Maria para deputado pelo 6.° districto é vergonha eterna para o eleitorado do 6.° districto.

Escada, 27 de Agosto de 1889.

Um eleitor.

Agradecimento

A abaixo assignada faltaria a um dever de gratidão se não viesse do alto da imprensa manifestar o seu reconhecimento ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia pela maneira graciosa com que lhe concedeu o theatro de Santa Isabel para nelle dar um espectaculo em seu beneficio, afim de poder continuar nos seus estudos e ao Exm. Sr. Dr. José Mariano, pela coadjuvação que lhe dispensou na realisação deste empenho. Aproveita a occasião de igualmente agradecer aos illustrissimos Srs. commandantes do 2.° batalhão de infantaria e corpo de policia, a gentileza com que se dignaram ceder as bandas de musica dos respectivos corpos, para mais abrilhantar a sua festa.

A todos um sincero aperto de mão.

Recife, 28 de Agosto de 1889.

Hercilia Graça.

Conferencias Republicanas

Tendo de seguir amanhã para a Escada afim de realisar as conferencias annunciadas, só na volta poderei responder ao aviso estemporaneo do Dr. Martins Junior, no *Norte* de Domingo.

Recife, 27 de Agosto de 1889.

Ricardo Guimarães.—Brazileiro por naturalisação.

Rectificação

Gaipió, 26 de Agosto de 1889.— Illm. Sr. redactor do *Diario.*— Rogo-lhe o favor de, revendo o autographo do primeiro artigo, que escrevi contra o Sr. José Marianno, rectificar um erro typographico, que se deu no mesmo artigo. Em vez de—*escravisando as arcas do thesouro*—, eu escrevi no meu artigo—*esvasiando as arcas do thesouro.* Bem se vê que o Sr. José Marianno não tinha o poder de *escravisar* as arcas do thesouro. O que elle fez foi esvasiar os cofres publicos, fazendo passar na Assembléa Provincial leis, concedendo grossos favores aos seus amigos particulares, como provei no meu segundo artigo de domingo, e continuo a sustentar.

Sou com toda a consideração de V. S. attento amigo e obrigado criado.

Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 27 DE AGOSTO DE 1889.

No mercado de cambios foram feitas algumas transacções e no de algodão constou pequenas vendas.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 27 de Agosto de 1889

Cambio sobre Rio Grande do Sul, 60 d v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 1/4 d. por 1$000, do banco.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Cambio

A posição do mercado foi a mesma de hontem, mantendo os bancos a taxa de 27 1/8, realisando-se algumas transacções a 27 1/4.

Em papel particular houve transacções pequenas a 27 3/8.

No Rio o Banco Internacional sacou a 27 3/16, sobre a filial de Londres o os demais bancos a 27 1/8.

Papel particular escasso a 27 5/16.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 1/8	26 7/8	27 1/8	26 7/8	27 1/8	26 7/8
Pariz	352	355	352	355	352	355
Italia	...	355	...	355	...	355
Hamburgo	434	438	434	438	434	438
Lisboa e Porto	196	198	196	198	196	198
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	203	...	203
Açores	...	...	...	205	...	...
Madeira	...	...	...	208	...	...
New-York	...	1$810	...	1$810	...	1$810

Algodão

Constou vendas do de 1ª sorte do sertão a 7$100, fechando o mercado em posição duvidosa.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 24, attingio a 949.252 kilos, sendo... 707.406 para o exterior e 241.846 para o interior.

As entradas verificadas até hoje sobem a 6.838 saccas, sendo por :

Barcaças.	460	Saccas
Vapores	2.760	«
Animaes	1.955	«
Via-ferrea de Caruarú	91	«
Via-ferrea de S. Francisco.	148	«
Via-ferrea de Limoeiro	1.424	«
Somma.	6.838	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

Branco		3$600 a 4$000
Somenos.		2$700 a 3$000
Mascavado purgado		2$200 a 2$600
« bruto	(firme)	1$600 a 2$000
Retame		1$200 a 1$400

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 24, subio a 1.281.660 kilos, sendo 93.520 para o exterior e 1.188.140 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 5.564 saccos, sendo por :

Barcaças	1.854	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	239	«
Via-ferrea de Caruarú.	78	«
Via-ferrea de S. Francisco.	3.223	«
Via-ferrea do Limoeiro	170	«
Somma.	5.564	Saccos

Aguardente

Cota-se a 105$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 200$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 365 réis, e os verdes a 210 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 26 A 31 DE AGOSTO DE 1889

Vide o Diario de 25 de Agosto

Navios á descarga

Barca norueguense *Gilead*, ferragens.
Barca nacional *Cecilia*, varios generos.
Barca norueguense *Solid*, carvão.
Escuna hollandeza *Jan Smil*, farinha de mandioca.
Lugar nacional *Tigre*, xarque.
Lugar nacional *Loyo*, xarque.
Lugar americano *Belle Hooper*, farinha de trigo.
Patacho allemão *Marie von Oldendorp*, xarque.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Frederick*, xarque.
Patacho dinamarquez *Jugor*, xarque.
Patacho dinamarquez *Gefion*, xarque.
Vapor inglez *Historian*, varios generos.

Importação

Vapor francez *Ville de Bahia*, entrado do Havre e Lisbôa em 26 do corrente e consignado a Augusto Labille; manifestou :

Carga do Havre

Azeite 1 barril a E. Samico & C. Arame 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C. Apparelhos para destillar 135 volumes a Cardoso & Irmãos.

Botões 1 caixa a Nunes Fonseca & C. Batatas 50 caixas a Paulino de Oliveira Maia. Bandeiros 1 caixa a Duprat.

Correias de couros e saccos 1 caixa a W. Halliday & C. Calçados 1 caixão a Francisco Ramos da Silva & C., 1 a Joaquim Pinheiro & C., 1 a Paiva Oliveira & C., 3 a Albino Cruz & C. 2 a Oliveira Basto & C. Conservas 10 caixas a Carvalho & C., 2 a Consul de Italia. Cofre 1 caixão ao consignatario. Cartas para jogos 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos. Cidra 10 caixas a Ramos & C., 30 a Carlos Fluyn & C. Cachimbos 1 caixão a Nunes Fonseca & C. Ditos, leques e miudezas 5 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão, 1 a Raphael Dias & C. Campeche 1 caixa a Rouquayrol Frères. Couros 1 caixão a Ramos Geppert & C., 1 a A. Lopes & C., 1 a M. J. Ribeiro & C.

Drogas 4 caixas a Bartholomeu & C., 7 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Faria Sobrinho & C., 5 a G. Martins, 7 a Rouquayrol Frères.

Espelhos e outros artigos 3 caixas a Antonio Domingos Lima & C.

Fumo 1 caixa a Manoel Collaço & C. Ferragens 5 caixas a Ferreira Guimarães & C., 5 a Albino Silva & C., 10 a Antonio P. da Silva & C., 7 a Decio Rodrigues da Silva 8 a Miranda & Souza, 1 a Julio & Irmãos, 1 a Alvim & Chance, 4 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Oliveira Basto & C.

Instrumento de musica 2 caixas a Ramos M. da Costa & C.

Joias 2 caixas a Arthur & Deziderio.

Livros 1 caixão a J. N. de Souza, 1 a Ramiro M. da Costa & C., 2 a F. P. Bolitreau, 2 a Julio & Irmão. Lixa 1 caixa a W. Halliday & C. Lunetas 1 caixa a Arthur & Deziderio. Licores 1 caixa a Carlos Pluym & C.

Manteiga 20 barris e 30 1/2 ditos a Fernandes da Costa & C., 45 e 50 a Paiva Valente & C., 20 e 20 a Souza Basto Amorim & C., 75 e 120 a ordem, 25 e 40 a Domingos Cruz & C., 25 e 50 a Fernandes & Irmãos 40 e 60 ao consignatario 22 caixas a Souza Basto Amorim & C., 78 a ordem, 7 a Joaquim Filippe & Aguiar, 13 a Paiva Valente & C., 6 a H. Cardoso, 16 a João Fernandes de Almeida.

Mercadorias diversas 1 caixa a E. Gonçalves Cascão, 1 a Netto Campos & C., 1 a Francisco Gurgel & Irmão, 2 a Francisco Lauria & C., 1 a Manoel C. Sardanha 2 a A. & Ferrão, 1 a F. P. Boulitreau, 1 a ordem, 1 aos herdeiros de Antonio C. de Vasconcellos. 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Raphael Dias & C., 1 a Manoel Collaço & C., 2 a Netto Campos & C.

Machinas de costura 1 e 1 maniquim a Julio & Irmão.

Moveis 6 caixões a Antonio de Souza Pinto 2 a Julio & Irmão, 2 a Francisco Manoel da Silva & C. Materiaes para engenho 4 volumes a José Joaquim da Costa Maia. Machinas e pertences para fabricar vellas 5 caixas a Fonseca Irmãos.

Perfumaria 1 caixa a Oliveira Bastos & C. 1 a Manoel Collaço & C. Piano 1 caixão a J. Paulo Botelho. Papel 1 caixa a Manel Collaço & C., 1 a Ramiro M. da Costa & C. Pelles 1 caixa a Ramos Geppert & C., 2 a Alves Lebre & C., 1 a C Waschmann. Pentes 1 caixa a Nunes Fonseca & C. Pistolas 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Pentes e papel 1 caixa a Alfredo Martins & C.

Queijos 2 tinas a Carvalho & C., 10 a Guedes de Araujo & Filho, 10 e 1 fardo a Miguel Joaquim Carlos Cardoso.

Retratos 1 caixa a Francisco Manoel da Silva. Roupa branca 1 caixa a Amorim Irmãos & C., 1 mala ao Barão de Casa Forte, 2 a ordem. 1 a F. de Azevedo. Rolhas 1 sacco a Faria Sobrinho & C.

Seda 1 caixa á ordem.

Tecidos diversos 2 caixas á ordem, 2 a Alipio Vieira & C., 2 a Joaquim Pinheiro & C., 4 a Bernet & C., 2 a Joaquim Agostinho & C., 3 a Andrade, Lopes & C., 3 a Rodrigues Lima & C, 4 a Guimarães Irmão, 2 a Olinto, Jardim & C.

Vermouth 25 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vacca 1 e cria a Miranda & Souza.

Velas 5 caixas a Guedes de Araujo & Filho, 10 a Joaquim José Alves & C.

Vidros 5 barricas a Manoel Joaquim Pereira, 1 a Arthur & Desiderio.

Carga de Lisboa

Alhos 64 canastras a Ramos Geppert & C., 20 a Figueirêdo Costa & C., 26 a João Fernandes de Almeida 238 a Paiva Valente & C., 66 á ordem, 50 a Araujo Castro & C.

Batatas 2.012 caixas a Guimarães & Valente.

Conservas 25 caixas á ordem.

Carne em conservas 5 caixas a Cunha Irmãos & C. Cebolas 30 caixas a Souza Basto Amorim & C.

Ferragens 8 caixas a Costa Lima & C.

Prata e ouro em obra 1 caixa a Couceiro Irmãos.

Vinho 2 barris a Bento de Freitas Guimarães, 5 a A. Ribeiro da Cunha Oliveira, 142 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.

Vapor nacional *Para*, entrado dos portos do sul em 26 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou :

Carga do Rio de Janeiro

Café 10 saccos a José Soares Lapa, 640 a Domingos Cruz & C., 41 a Paiva Valente & C, 11 a Fernandes & Irmãos, 134 a Ferreira Rodrigues & C. 60 a João Fernandes de Almeida, 199 a Souza Basto Amorim & C., 271 a Joaquim Ferreira de Carvalho.

Cavallos 2 a Manoel V. dos Santos.

Chapéo 1 caixão a Samarco & C., 1 a Adolpho & Ferrão 1 a Manoel J. Fernandes.

Calçado 1 caixão a Ferreira Barbosa & C., 1 a Manoel Rodrigues & C., 1 a Joaquim Pinheiro & C.

Fumo 4 volumes a Almeida Machado & C., 15 a Joaquim da Silva Carneiro.

Miudezas 1 caixa a Guilherme Spiller.

Mercadorias 22 volumos á Presidencia.

Panno de algodão 10 fardos a Machado & Pereira, 6 a Rodrigues Lima & C.

Utensilios para fogão 16 volumes a Miranda & Souza.

Carga da Bahia

Azeite de Oliveira 10 caixas a H. Burle & C.

Charutos 2 caixas a A. Machado & C., 1 a D. J. Seve, 3 a ordem, 1 a R. de Druzina & C.

Chapéos 1 caixão a Albino Amorim & C., 2 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 2 a Rodrigues Lima & C.

Calçados 1 caixão a A. Cruz & C., 1 a T de Carvalho & C., 1 a Francisco Ramos da Silva & C.

Fio de algodão 10 saccos á ordem.

Mallas 4 caixas á ordem.

Panno de algodão 10 fardos a Ferreira & Irmãos.

Vapor nacional *Sergipe*, entrado dos portos do sul, em igual data, e consignado a Pedro Ozorio de Cerqueira ; manifestou :

Couros 121 a Ramos Geppert & C.

Cordas de piassava 300 peças a A. de C. Ramos, 200 a João Ferreira & C.

Feltro 6 a Reis & Santos.

Pelles 16 fardos a Abe Stein & C.

Pedra de amolar 200 a Reis & Santos.

Sabão 10 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Exportação

RECIFE, 26 DE AGOSTO DE 1889

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram :

Para Rio de Janeiro, C. M. da Silva 540 saccos com 32,400 kilos de assucar branco ; J. A. de Sá 210 barricas com 12,600 kilos de assucar mascavado ; Amorim Irmãos & C. 10 pipas com 4,800 litros de alcool, 25 ditas com 12,000 ditos de aguardente e 1,080 saccos com 64,800 kilos de assucar branco.

— No vapor austriaco *Pandora*, carregaram :

Para Santos, J. H. Boxwell 300 saccas com 22.466 kilos de algodão.

Para Rio de Janeiro, A. Lopes & C. 470 saccas com 35,495 kilos de algodão : P. Valente & C. 40 pipas com 19.200 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregou :

Para Rio Grande do Sul, C. F. Martins 500 barricas com 31,980 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram :

Para Manáos, H. Oliveira 20 barris com 1,920 litros de aguardente.

Para Pará, F. M. de Moura 25 barris com 2.400 litros de aguardente ; M. A. de Senna & C. 80 barricas com 3.800 kilos de assucar refinado ; F. A. de Azevedo 14 barricas com 1,205 kilos de assucar branco.

Para Ceará, E. C. Beltrão & Irmão 2 barricas com 140 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, J. M. Dias 2 caixões com 101 kilos de rapé,

— No hiate nacional *Deus te Salve*, carregou.

Para Camossim, F. A. Monteiro 2 barris com 140 litros de aguardente.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregaram :

Para Ceará, M. Borges & C. 2,800 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Eudoxia*, carregou :

Para Parahyba, A. A. Hollanda Costa 3 caixas com 6 duzias de frascos com elixir cabeça de negro.

— No cuter *Oliveira*, carregaram :

Para Mossoró, M. Viegas & C. 6 caixas com 455 litros de genebra.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Pará,» para :

Martins Fiuza & C.	2.000$000
Bernardino Lopes Aleiro	2.000$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Espirito-Santo,» para :

Rio de Janeiro	3.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 26	590:636$750	
Idem de 27	26:111$761	
		616:748$511
Renda provincial :		
Do dia 1 a 26	66:529$236	
Idem de 27	2:757$880	
		69:287$116
Somma total		686:035$627

Segunda secção da Alfandega, 27 de Agosto de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 26	44.131$489	
Idem de 27	4:267$791	
		48:399$280

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 26	23:063$959	
Idem de 27	1:141$609	
		24:205$568

Recife Drainage

Do dia 1 a 26	28:919$017	
Idem de 27	6:380$866	
		35:299$883

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Agosto foi o seguinte :

Entraram :	
44 bois pesando 5.961 kilos.	
224 kilos de peixe a 20 réis	4$480
4 cargas com farinha a 200 réis	800
4 ditas de milho a 200 réis	800
7 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$100
13 taboleiros a 200 réis	2$600
14 suinos a 200 réis	2$800
27 matutos com legumes a 200 réis	5$400
Foram occupados :	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio a 300 réis	300
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
25 ditos de comidas a 500 réis	12$500
72 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	28$800
16 ditos de suinos a 700 réis	11$200
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
45 talhos a 2$	90$000
	194$380
Rendimento do dia 1 a 25 do corrente	4:323$620
Foi arrecadado liquido até hoje	5:518$000

Preços do dia :
Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 600 a 720 réis a cuia.
Milho de 320 a 360 réis idem.
Feijão de 1$000 a 1$280 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 82 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE AGOSTO

Sul....	*Arlindo*	28
Europa	*Don*	30

MEZ DE SETEMBRO

Sul	*Atrato*	1
Europa	*Argentina*	1
Sul	*Tijuca*	2
Norte	*Alagôas*	3
Europa	*Orenoque*	4
Sul	*Nerthe*	4
Sul	*Manáos*	7

Vapores a sahir

MEZ DE AGOSTO

Santos e esc.	*Ville de Bahia*	28 as	3 h.
Norte	*Pará*	28 as	5 h.
Bahia e esc.	*Jacuhype*	29 as	5 h.
Sul	*Don*	30 as	3 h.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 27

Rio de Janeiro e escala — 7 dias, vapor nacional *Pará*, de 1.999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 6?, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Bahia e escala—8 dias, vapor nacional *Sergipe*, de 411 toneladas, commandante Joaquim André R. de Mattos, equipagem 27, carga varios generos ; a Pedro Osorio de Cerqueira.

Observação

Não houve sahida.

Ao eleitorado do 2º districto

E' chegada a occasião de solicitar do independente eleitorado do 2º districto a renovação do honroso mandato de seu representante, cujo diploma me foi arrancado pela cegueira partidaria de mãos dadas com o odio escravista na legislatura que acaba de findar com a dissolução da Camara dos Deputados.

Tendo continuado a considerar-me o legitimo representante do districto, não posso, por isso mesmo, aspirar simplesmente a honra de ser o deputado novamente eleito; desejo que o pleito de 31 de Agosto tenha tambem uma significação especial: seja o protesto contra a espoliação do meu direito de deputado duas vezes eleito; seja a restauração do meu diploma violentamente rasgado; seja a confirmação de que não tenho desmerecido no conceito e na confiança dos meus concidadãos.

Eu aguardava com anciedade a occasião de poder provocar uma manifestação clara e solemne do brioso eleitorado do 2º districto. E' portanto, cheio de satisfação e de confiança que para elle appelio, sem a menor duvida sobre o julgamento que tenha de ser proferido, apezar de todas as machinações, perfidias e diffamações a que recorram os meus rancorosos inimigos.

A manifestação franca e sem reservas de minhas idéias sustentadas nos *meetings*, nas conferencias publicas, na imprensa, na tribuna parlamentar, é bastante para affirmar os compromissos por mim contrahidos para com o povo, em cujo nome aspirarei sempre a honra de poder fallar; e por outro lado, accentúa, de modo bem claro e positivo, o dever que me cabe de acceitar as soluções, ainda as mais arrojadas, do liberalismo moderno, conciliadas com os altos interesses da patria que todos devemos fazer forte e grande, prospera e feliz, uma só e indivisivel pela integridade do seu solo e pelo laço commum do amor nacional.

Não me escusarei, entretanto, de mencionar que, entre todas as reformas que o partido liberal é chamado a realizar, devemos, antes de tudo, trabalhar para que o povo tenha intervenção mais directa e effectiva na governação publica pela ampliação do direito do voto do qual, em sua maioria, tem estado privado. Devemos igualmente trabalhar para que as provincias e os municipios tenham a mais plena autonomia, entrem no inteiro governo de si mesmas, para, independentemente de tutella administrativa estranha, gerirem seus negocios, applicarem suas rendas, promoverem os seus melhoramentos, conciliando-se ao mesmo tempo os interesses peculiares á cada uma das provincias, de modo a fazer desapparecerem rivalidades, ou antes, hostilidades que começam á manifestar-se e que fatalmente prejudicarão a homogeneidade nacional.

Reconheço não ser possivel exigir de um gabinete a execução, de uma vez, do programma inteiro de seu partido; e por isso me contentarei que o gabinete 7 de Junho emprehenda a realização d'aquellas duas reformas capitaes, a par de outras medidas de ordem differente e de não menor importancia, como seja promover melhoramentos publicos, auxiliar e favorecer as artes e industrias nascentes e a lavoura que tão patrioticamente quanto desinteressadamente tem auxiliado a transformação do trabalho nacional, e por meio de medidas economicas e financeiras impedir as caprichosas oscillações do cambio, desenvolver o credito, fazer a conversão do nosso meio circulante depreciado, e assim concorrer para que seja melhor aproveitada e desenvolvida a riqueza publica e diminuidos os encargos da divida nacional.

Diz-me a consciencia que, mesmo proscripto do parlamento pela mais violenta das reacções, não me deixei tomar de desanimo nem me conservei em inactividade; ao contrario, continuei a servir, com ardor, dedicação e firmeza, á causa do povo e da democracia. Posso assegurar ao eleitorado do 2º districto que, eleito novamente seu representante, saberei honrar o mandato que me fôr confiado, não trahindo os compromissos do meu passado nem illudindo as esperanças do futuro; hei de sempre procurar corresponder á confiança dos eleitores defendendo os grandes interesses da altiva provincia de que me orgulho de ser filho e batendo-me pelos direitos do povo.

Nutro a esperança de que não appellarei inutilmente para o eleitorado do 2º districto e que d'elle hei de receber um diploma revestido da força e do prestigio necessarios para no parlamento nacional collocar-me á altura da grande missão de que tenha de ser investido.

Cada um dos Srs. eleitores do 2º districto comprehenderá a impossibilidade material em que me acho de procural-os pessoalmente para pedir-lhes que me honrem com os seus votos e com a sua franca adhesão.

São bem conhecidas as minhas idéas e a minha attitude diante dos negocios publicos; e quando os Srs. eleitores desejem interrogar-me terão a facilidade de o fazer nas reuniões preliminares ao pleito, que serão promovidas em pontos determinados de cada parochia, por ser esse o meio mais facil de por-me em contacto com os Srs. eleitores.

Espero, portanto, que isso não será motivo para que deixem de suffragar a minha candidatura e fazel-a sahir triumphante das urnas.

Recife, 20 de Agosto de 1889.

José Marianno.

Palmares

Escrevem-nos d'essa localidade o seguinte:

O engenheiro Henrique Pinto Ribeiro, recentemente nomeado chefe de secção da estrada de Caruarú, de cujo cargo já tomou posse, em vez de se achar á frente de sua secção como lhe cumpre, está cabalando no 9.º districto em favor do candidato official.

Veja o Sr. presidente da provincia, com que elemento se acham trabalhando os candidatos de seu partido. E o governo que pague chefe de serviço technico para cabalar em eleições!

Mais uma manifestação em favor do voto livre!...

Advocacia crime

RIBEIRO DA SILVA, defende perante o jury de Palmares, Agua-Preta, Gamelleira, Escada, Jaboatão, Nazareth, Victoria, Timbauba e nas comarcas visinhas ás vias ferreas.

Pode ser procurado á rua 1º de Março n. 7 A.—Livraria Parisiense.

A *solução* de Antipyrina de Trouette produz maravilhosos effeitos para o tratamento das enxaquecas, nevralgias, e dôres geraes (15

Elixir cabeça de negro do Dr. Santa Rosa, analysado em Pariz e approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

(Premiado na Exposição)

Continuamos a prevenir o publico que o verdadeiro elixir cabeça de negro é o da formula do Dr. Santa Rosa, que como garantia tem em seu favor os attestados passados pelos mais distinctos medicos, desta e demais provincias do imperio, por pharmaceuticos, desembargadores, advogados, engenheiros, commerciantes, empregados publicos, lentes da Faculdade, artistas, etc.

Fique, portanto, o publico sabendo que o elixir fabricado na rua da Cadeia, pharmacia de Hermes Souza Pereira, Successores, é uma imitação do nosso.

Deposito do verdadeiro, rua do Bom Jesus n. 1.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

N. 396

O figado de todos os bacalhãos da Terra-Nova, conteem um elemento medicinal de inestimavel valor.

E debaixo da forma do Oleo Puro Medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp, possuimos este balsamo maritimo em toda a sua excellencia nativa, com todas as suas propriedades curativas, puras e sem alteração, tal qual nos foi transmittido pelo creador.

As curas que esta preparação está fazendo, quer no paiz, quer no estrangeiro, e nos casos de tisica, escrofulas, affecção do figado, assim como todas as mais molestias agudas e chronicas a que os orgãos da respiração se acham expostos; são as suas melhores credenciaes. Tantas fraudes se teem commettido com o Oleo de Figado de Bacalhão; tão extensa e vergonhosamente tem sido diluido, adulterado e falsificado que o publico e a autoridade medica; saudam com jubilosa alegria, uma preparação hygienica pura, na qual se pode confiar com toda a segurança.

Os que desejam obter um artigo de superior qualidade, adaptado a todos os climas e sem rival para a cura da tosse, resfriamentos e enfermidades conseguintes devem pedir o Oleo Puro Medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp e reparar bem se no letreiro e na capa se acha estampadá a firma desta casa.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Aviso a nuestros lectores

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion de 1889*, estan ya avisados que podran leer los ultimos ejemplares, recebidos en Paris, de nuestro periódico, en la oficina de nuestros corresponsales los Srs. Amédée Prince y C., 36, rue Lafayette, donde pueden hacerce dirigir toda su correspondencia, pedir informes, dar órdens de compra, etc.

Pero, avisamos a nuestros compatriotas que ademas del servicio instalado en su oficina, 36, rue Lafayette, los Srs. Amédée Prince y C. han orgonizado un otro gabinete de lectura y de informes en la Exposicion misma, en el Pabellon de la Republica de Guatemala, en donde el Sr. comisario general a puesto a la disposicion de dichos Srs. una grande sala con terrado.

Aconsejomos vivamente a nuestros amigos lectores que vayan a Paris, de hacer una visita a la casa Amédée Prince y C., tanto en su residencia, 36, rue Lafayette, como en su instalacion en el Pabellon de Guatemala de la Exposicion, que resultará, ser por el hecho de las extensas relaciones de nuestros corresponsales, el centro de reunion de los numerosos estrangeros presentes en Paris.

ADVOGADO

O bacharel Salustiano José de Oliveira pode ser procurado para os misteres de sua profissão, á rua Estreita do Rosario n. 10, 1.º andar.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 81, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manhã ás 4 da tarde.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Estreitamento da urethra

AO ILLM. SR. DR. CARLOS BETTENCOURT

Eu, abaixo assignado, declaro que, estando soffrendo de um estreitamento da urethra, acompanhado de blennorrhéa, recorri ao Illm. Sr. Dr. Bettencourt, por quem fui operado pela electrolyse sem dor, ficando radicalmente curado em curto espaço de tempo.

Ao muito digno Sr. Dr. Bettencourt os meus mais sinceros agradecimentos.

João Rodrigues de Britto.

Advogado

O bacharel Arthur da Silva Rego tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 34, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Brilhante resultado

Eu abaixo assinado, morador a rua Paula Brito n. 25, no Rio de Janeiro, desejando prestar uma homenagem á verdade, tornando, ao mesmo tempo, publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando esse importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade, preza de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, ha já dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará do Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, que, com dous vidros apenas, produziu tão brilhante resultado.

Felicitando ao autor de tão virtuoso preparado desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que, como a minha filhinha, sejam atacados de tão terrivel enfermidade.

José Carlos Coimbra de Gouveia.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Já não admitte duvidas

Todo aquelle que soffre de tosse, asthma, rouquidão ou qualquer enfermidade do peito, e de vias respiratorias, ainda a mais grave, só não se cura não o querendo.

O Peitoral de Cambará, importante descoberta do Sr. Souza Soares, de Pelotas, é um remedio tão efficaz que não admitte hoje duvidas a respeito.

A prova acha-se no grande numero de attestados de curas obtidas; no seu actual consumo de vinte mil frascos por mez; nas honrosas apreciações da imprensa; na sua approvação pela junta de hygiene publica; na autorisação do governo imperial e nos grandes premios de duas medalhas de ouro de 1ª classe com que foi distinguido.

Portanto, os doentes só não se curam quando não o queiram.

Lêde com attenção o folheto que acompanha cada frasco.

O Peitoral de Cambará vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes Francisco Manoel da Silva & C., a rua Marquez de Olinda n. 23, e em diversas pharmacias e drogarias da cidade.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição de 1889 já sabem que poderão ler os ultimos exemplares do nosso jornal chegados áquella cidade no escriptorio dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, onde podem mandar dirigir qualquer correspondencia, pedir quaesquer informações, dar ordens de compras, etc.

Além d'isso, levamos ao conhecimento dos nossos patricios que afóra o serviço estabelecido no escriptorio da rua Lafayette, n. 36, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., acabam de organisar uma sala de leitura e de informações na Exposição mesma, no pavilhão da republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma vasta sala com varanda ás ordens dos nossos correspondentes.

Aconselhamos mui vivamente aos nossos amigos e leitores que se acharem em Paris, que visitem a casa Amédée Prince & C. na sua sede social, 36, rua Lafayette, bem como na installação que possue na Exposição no Pavilhão de Guatemala que ha de ser, graças ás extensas relações dos nossos correspondentes, o ponto da reunião dos numerosos estrangeiros residentes em Paris.

SILVEIRA

ADVOGADO

69--RUA DO IMPERADOR--69

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

EDITAES

2.ª Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 24 de Agosto de 1889.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o provimento dos officios de partidor e contador e de partidor e distribuidor do termo de Agua Preta.

O secretario,

Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

O Dr. Francisco da Costa Maia, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Palmares e Agua-Preta, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, e a quem interessar possa, que de conformidade com o art 1.º do decreto n. 3,322 de 14 de Julho de 1887, fica marcado o praso de 30 dias, a contar de hoje para o concurso do provimento dos officios de contador e partidor, e de partidor e distribuidor do termo de Agua-Preta, creados pela lei provincial n. 1,405 de 12 de Maio de 1.879 e vagos o primeiro por ter fallecido o serventuario Joaquim Marques da Porciuncula e o segundo pela desistencia que fez o respectivo serventuario Manoel Firmino de Albuquerque. Assim, pois, recommendo á quem pretender que apresente-se no prazo acima indicado e que instrua sua petição com exame de sufficiencia e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885 e mais legislação em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado na porta da Camara Municipal desta villa e delle se extrahirá copia para ser remettido ao Exm. Sr. presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do decreto citado, com certidão do dia em que foi affixado pelo porteiro dos auditorios.

Dado e passado nesta villa de Agua-Preta. 12 de Agosto de 1889. E eu, Pedro Severo da Costa Leite, escrivão de orphãos o escrevi.—Francisco da Costa Maia.

E mais se não continha em dito edital, aqui fielmente copiado. Eu Pedro Severo da Costa Leite, escrivão de orphãos o escrevi.

Certifico que affixei na porta da Camara Municipal, o edital chamando o concurrente aos officios de contador e partidor e o de partidor e distribuidor d'este termo. Dou fé. Villa de Agua-Preta, 12 de Agosto de 1889.—O porteiro dos auditorios Joaquim Jeronymo de Carvalho.—Conforme.—O escrivão, *Pedro Severo da Costa Leite.*

Edificio da Faculdade de Direito

De accordo com a commissão nomeada pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia acha-se aberta, com o prazo de 8 dias a contar desta data, concurrencia publica para o recebimento de propostas das pessoas que pretenderem fornecer para as obras do novo edificio da Faculdade de Direito os materiaes abaixo designados.

As propostas serão feitas em cartas fechadas e entregues no dia 2 de Setembro vindouro, ás 11 horas da manhã, na repartição de Obras Militares, em palacio, obrigando-se cada proponente a fornecer todos os materiaes conjunctamente ou cada classe que preferir.

O contracto vigorará até 31 de Dezembro deste anno.

O transporte dos materiaes será por conta dos fornecedores, ficando obrigados a depositar-os no largo do Hospicio e lugar indicado pelo engenheiro encarregado da construcção.

O fornecimento começará a ser feito dentro de 8 dias a contar da aceitação das propostas, sob pena de 20 por cento de multa, deduzidos da fiança de 500$000 previamente depositada na Thesouraria, como garantia.

Areia d'agua doce, metro cubico.

Pedra granito de lastro, arrumada, metro cubico.

Pedra granito em *blocs* (grandes pedaços) metro cubico.

Cimento Portland em barrica de 146 kilogrammas, uma.

Cal preta, hectolitro.

Tijolos de alvenaria grossa d'agua doce de 0,m31X0,m15X0,m05, milheiro.

Telhas convexas de 0,m57X0,10 de corda, milheiro.

Trave de madeira de lei (páo ferro, sucupira preta, sapucaia, imberiba preta, páo d'arco, bacury) de 0,m22 a 0,m25 de face até o comprimento de 4m e de 0,m25 a 0,m30 sendo maior de 4m, o metro linear.

Enchamel de madeira de lei, de 4m a 6m por 0,m17X0,17, metro linear.

Dito de 4m a 6m por 0,m14X0,14, metro linear.

Mão travessa de 4m a 6m, metro linear.

Caibro de madeira de 6m a 9mX0,08 a 0,m11 de diametro, metro linear.

Dito de mangue de 4m a 6mX0 a 8 a 0,m11, metro linear.

Ripas de 2,m5X0,05 de largura, duzia.

Taboas de refugo, duzia.

Corda para andaime, peça.

Ferro forjado para arganeis, ponteiras, parafusos e porcas, kilogramma.

Pregos grandes, idem.

Pregos caibraes francezes, idem.

Ditos ripaes, idem, idem.

Recife, 26 de Agosto de 1889.

G. Thaumaturgo de Azevedo.

O Dr. José Pedro de Almeida Pernambuco, juiz substituto da vara especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se ha de arrematar em hasta publica deste juizo depois da respectiva audiencia do dia vinte e nove do corrente, com as formalidades e pregões do estylo, uma armação de madeira louro invernisada, tendo dous caxilhos envidraçados e balcão da mesma madeira com o tampo de amarello, tudo avaliado por cem mil reis, uma balança de força de vinte kilos, com seus competentes pezos, cinco ternos de medidas para liquidos (de folha) e um dito de medidas de ferro para seccos, tudo avaliado por vinte mil reis, que vão á praça para pagamento da execução que por este juizo move Antonio Paulo Botelho contra Gomes de Souza & C.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação se procederá nos termos da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos o presente será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume do que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, ou dezenove dias de Agosto do anno de Nosso Senhor de 1889.

Eu José Franklin de Alencar Lima, escrivão subscrevi.— *José Pedro de Almeida Pernambuco.*

3.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco. 10 de Agosto de 1889.

O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Visconde de Ouro Preto, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, faz saber ao commercio de Pernambuco e mais interessados, que nesta secretaria recebem-se até 31 do corrente reclamações sobre a tarifa das Alfandegas e regulamentos de 22 de Fevereiro de 1888, relativos aos impostos de industrias e profissões, fim de serem consideradas na revisão a que vai proceder o Ministerio da Fazenda.

O secretario,

Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

2.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 27 de Agosto de 1889.

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia faço publico para os devidos effeitos, o edital, em seguida transcripto, pondo em concurso o provimento da serventia vitalicia de 2º tabellião e annexos do termo de Tacaratú.

O secretario,

Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

O Dr. Francisco Porphirio de Andrade Lima, juiz municipal e de orphãos desta comarca de Tacaratú e seu termo, etc. etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem mais interessar possa, que de conformidade com a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada do 1º do corrente mez, está aberto o concurso para provimento vitalicio do officio de 2º tabellião e seus annexos desta comarca de Tacaratú, no prazo de 30 dias a contar da data da affixação do presente edital, como dispõe o decreto n. 3322, de 14 de Junho de 1887.

Outrosim, recommenda a quem pretender, que instrua sua petição com exame de sufficiencia e mais documentos exigidos pelo art 210 e seus paragraphos do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 e mais leis concernentes ao dito provimento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente editar que será affixado no lugar do costume, desta villa e delle se extrahirá uma copia para ser remittida ao Exm. Sr. presidente da provincia para mandar publicar pela imprensa, com a declaração do dia da affixação, a vista da certidão que deste dér o porteiro do auditorio desta villa.

Dado e passado nesta villa do Jatobá de Tacaratú aos 14 de Agosto de 1889.

Eu, Manoel Francisco Botelho, 1º tabellião e escrivão de orphãos, crime e civel, o escrevi.

O juiz municipal, Francisco Porphirio de Andrade Lima.

Certifico abaixo assignado, porteiro do auditorio desta villa e official de justiça deste termo, que nesta data affixei á porta do edificio da estação da linha ferrea de Paulo Affonso, que é o lugar mais publico, um edital do Illm. Sr. Dr. Francisco Porphirio de Andrade Lima, juiz municipal e de orphãos deste termo pondo a concurso a serventia vitalicia do officio de 2º tabellião e seus annexos deste termo, de conformidade com a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia datada do 1º deste mez.

O referido é verdade e dou fé.

Jatobá de Tacaratú, 14 de Agosto de 1889. O official de justiça e porteiro do auditorio, Jesuino Antonio dos Santos.

E nada mais se contém no edital e certidão do porteiro que bem e fielmente copiei do proprio original ao qual me reporto.

Jatobá de Tacaratú, 14 de Agosto de 1889. O tabellião publico, Manoel Francisco Botelho.

Secretaria de Policia de Pernambuco, em 26 de Agosto de 1889.—Por esta repartição se faz publico, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que se acha depositada na mesma uma corrente de ouro para relogio, que fôra apprehendida na freguezia da Boa-Vista pelo subdelegado do 1º districto; pelo que convida-se a quem se julgar com direito á mesma a vir reclamal-a dentro do prazo de 30 dias, munido de documento probatorio de legitimo dominio.

O secretario,

A. J. da Costa Ribeiro Junior.

5.ª Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Agosto de 1889.

Por esta Secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar possa que o requerimento de Manoel Antonio dos Santos Dias fica aberta a concurrencia com o prazo de 90 dias contados d'esta data para o recebimento de propostas, em carta fechada, referentes á fundação de um engenho central de typo maior, de que trata o art. 18 da lei n. 1 860 de 11 de Agosto de 1885, mediante as condições do art. 16 da mesma lei e da de n. 1.972 de 22 de Março ultimo—O secretario, *Francisco Leopoldo Marinho de Souza.*

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante sera obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o materila e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 %, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto.

O secretario interino,

Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

AVISO

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da ropvincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

Gerente.

George Windsor,

DECLARAÇÕES

Companhia de Edificação

A commissão liquidadora da Companhia de Edificação, convida os Srs. accionistas da alludida companhia a reunirem-se em assembléa geral, no dia 2 de Setembro vindouro, ao meio dia, no 1.º andar do predio n. 77 ao Largo de Pedro II. para o fim de tomarem conhecimento das contas e do balanço encerrado em 20 de Julho do corrente anno, e ouvirem a leitura do parecer da commissão fiscal.

N'esta mesma assembléa geral se tratará acerca do disposto pelo art. 94 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882.

Escriptorio da Companhia de Edificação em liquidação. 17 de Bgosto de 1889.

José Gomes Ferreira Maia.
Joaquim de Oliveira Borges.
Bernardino da Costa Campos Junior.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia, para de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 10 de Setembro proximo futuro, realisarem sua setima entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções, no Banco Internacional do Brasil. Maceió, 10 de Agosto de 1889.—Os directores,

José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

Obras publicas

Cadeia da cidade da Victoria

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, de . . do corrente, faço publico que no dia 14 de Setembro proximo vindouro, nesta directoria recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessita o edificio da cadeia da cidade da Victoria, orçados em 954$800.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverá o licitante depositar no Thesouro Provincial a quantia de 47$740, equivalente a 5 0/0 do valor do orçamento.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas Provinciaes de Pernambuco, em 23 de Agosto de 1889.

O engenheiro secretario

Luiz Antonio C. de Albuquerque

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco 28 de Agosto de 1889

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Prolongamento da Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

De ordem do Illm. Sr. Dr. primeiro engenheiro, servindo de director, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que em additamento ao edital já publicado no *Diario de Pernambuco* e no *Jornal do Recife* de 9 de Junho do corrente anno, e outros numeros dos mesmos jornaes, e a partir de 28 do corrente, quarta feira da semana vindoura, fica restabelecido o trafego comprehendido entre as estações de Palmares á Garanhus do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife a S Francisco partindo os trens diariamente, e de accordo com o respectivo horario já publicado pela imprensa.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, e estrada de Ferro do Recife á Caruarú, 23 de Agosto de 1889.

O secretario,

A. G. de Gusmão Lobo.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

North British Mercantile Insurance & C.

Estabelecida em 1809

Capital subscripto	£ 2.500:000
Fundo accumulados para sinistros	£ 1.842:544
	£ 4.342:544

Agente em Pernambuco

N. J. LIDSTONE

10— Rua do Commercio—10

Santa Casa de Misericordia do Recife

Major Laurentino José de Miranda

A junta administrativa desta santa casa fará celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 3 de Setembro vindoura uma missa de *requiem*, cantada pelas educandas da casa dos expostos, pela alma do major **Laurentino José de Miranda**, que por muitos annos servio como thesoureiro desta corporação, e convida para assistir a este acto todos os membros da familia e amigos do illustre morto.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de Agosto de 1889.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para o pareo
GRANDE PREMIO
IMPRENSA PERNAMBUCANA

Na corrida que deverá ter lugar no dia 29 de Setembro de 1889

Animaes da provincia: **1,800 metros**. PREMIOS: 800$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo, 100$000 ao terceiro e 60$000 ao quarto.

Inscripção 60$000

Não se realisará este pareo sem que se inscrevam cinco animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerra-se-ha no dia 18 de Setembro, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Prado.

Recife, 21 de Agosto de 1889.

Francisco de Souza Reis,
GERENTE.

Em virtude do que dispõe o artigo 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico pelo prazo de 8 dias, que o cidadão Octaviano Luiz Augusto de Lagos, lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento.

« Diz Octaviano Luiz Augusto de Lagos, residente na cidade do Rio Formoso, provincia de Pernambuco, que tendo mais de 10 annos de pratica de pharmacia, como provam os documentos juntos, ns. 1 e 2, e havendo necessidade de uma pharmacia nesta cidade, como prova com o attestado da camara municipal, vem o supplicante requerer a V. Ex. a graça de conceder-lhe licença para abrir e dirigir uma pharmacia nesta mesma cidade do Rio Formoso, em vista do art. 65 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.554, de 3 de Fevereiro de 1886.=Nestes termos.—Pede a V. Exc. deferimento.—E. R. M.—Cidade do Rio Formoso, 13 de Maio de 1889—Octaviano Luiz Augusto de Lagos. » Sobre uma estampilha de quatrocentos réis.

E declara que se nesse praso nenhum pharmaceutico formado lhe communicar, o á Inspectoria de Hygiene da provincia de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na (c)iada localidade, concederá ao pratico licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 2 de Agosto de 1889.—Dr. Pedro Affonso de Carvalho, secretario.

Obras Publicas
Ponte da Magdalena

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro director geral de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, de 23 do corrente, faço publico que no dia 14 de Setembro proximo vindouro, n'esta directoria recebe-se propostas, em cartas fechadas competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessita a ponte sob o rio Capibaribe, na passagem da magdalena, orçados em 9.587$200 réis.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se n'esta secretaria onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no thesouro provincial a quantia de 479$360 réis equivalente a 5 % do valor do orçamento.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas, em 24 de Agosto de 1889.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

1.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 29 do corrente mez, serão arrematadas á porta desta repartição as mercadorias abaixo declaradas:

Uma caixa, marca diamante e D&C e P no centro n. 5, vinda de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entrado em 24 de Maio do corrente anno, abandonada aos direitos por R. de Drusina & C., contendo 69 kilogrammas de obras impressas de mais de uma côr.

Uma caixa, marca GA n. 110, idem de Hamburgo no vapor inglez *Lissabon*, idem em 29 idem idem, abandonada aos direitos por Fonseca Irmãos & C., contendo 247 kilogrammas de obras de papel impressas de uma côr.

Uma caixa, marca HC n. 492, idem idem no vapor allemão *Valparaiso*, idem em 14 do corrente mez, abandonada aos direitos por Caetano Marques, contendo 129 kilogrammas, peso liquido real de papel car ão de uma côr e 18 kilogrammas de enveloppes.

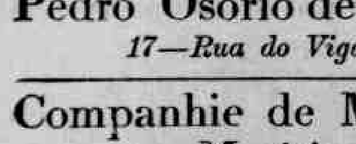
3ª secção da Afandega de Pernambuco, 26 de Agosto de 1889.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe
Commandante Rebello



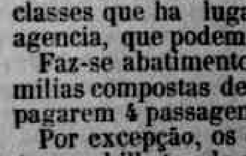
Seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL

O paquete Nert he
Commandante Camoin



E' esperado dos portos do sul no dia 4 de Setembro seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 3 de Setembro pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado da Europa no dia 4 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Jacuhype
Commandante Pereira

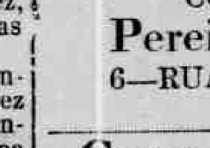
Segue no dia do 29 Agosto ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Vapores nacionaes
EMPREZA NORTE E SUL
Rio de Janeiro. Rio Grande do Sul. Pelotas e Porto-Alegre

O vapor Arlindo



E' esperado dos portos do sul até o dia 28 do corrente, seguirá para os portos acima indicados, depois de pequena demora.

Recebe carga, passagens e encommendas a tratar com os

CONSIGNATARIOS
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1· andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

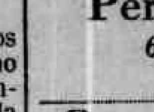
E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Setembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Setembro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Companhy

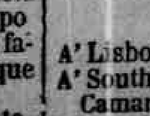
O vapor Don

Espera-se da Europa até o dia 30 de Agosto, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Atrato
Commandante L. R. Dickinson



E' esperado do sul no dia 1 de Setembro, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

Leilão

De uma casa terrea com sotão á rua de Santo Elias n. 8, no Espinheiro, freguezia da Graça, estação do Espinheiro na estrada de João de Barros, ou Afflictos, sendo esta mais perto, em solo proprio.

Quarta-feira, 28 do corrente
A's 11 horas em ponto
Rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento da inventariante dos bens deixados pelo seu finado marido João José da Silva, levará a leilão a casa acima com os seguintes commodos: 3 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas n'um dos oitões, 2 salas, 3 quartos e dispensa interna, saléta, cosinha e banheiro externos, deposito para agua, cacimba, 3 quartos no quintal, latrina, portão de ferro ao lado, latadas de ferro, canteiros e algumas arvores fructiferas, quintal todo murado, no sotão 2 janellas de parapeito n'um dos oitões, 1 sala e 3 quartos, em sólo proprio, em bom estado de conservação.

Desde já os Srs. pretendentes poderão examinar.

Leilão

De 4 barris com azeite doce, 2 caixas com meias latas de azeite doce, 20 caixas com cebollas, 2 1/2 barris com toucinho.

Quarta-fera, 28 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, fará leilão das mercadorias acima, na porta do armazem do Sr. Aynes, defronte da Alfandega.

Agente Brito
Leilão
Em continuação

De 40 lindos pés de crotons 1 mobilia de amarello, 1 cama franceza, 2 marquezões, 1 lavatorio, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 2 consolos e 2 cadeiras de balanço de junco, 1 santuario de jacarandá, 1 quartinheira e 1 cabide de columna, 1 marqueza, 1 commoda, 1 espelho oval e 1 quadrado, 1 relogio de parede, 1 mala, 1 sofá de amarello, cadeiras de junco, e amarello avulsas, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, facas, colheres, bandejas, tapetes, bacias, jarros, candieiros para kerosene, algumas joias, 1 mesa e trem de cosinha, 1 jarra e outros objectos.

Quarta-feira 28 do corrente
A's 10 1|2 horas
Rua do Cotovelo n. 34

Leilão

De uma casa terrea n. 19 (antiga rua dos Açouguinhos) hoje Antonio Henriques

Quarta-feira, 28 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do padre Albino de Carvalho Lessa, testamenteiro de D. Antonia Jacintha de Jesus Carvalho levará a leilão a casa terrea acima, desde já os Srs. pretendentes podem examinar a dita casa.

Leilão
De fazendas
Constando

Da caixa n. 29 com 24 peças de brim de linho liso trigueiro de 12 a 15 fios, caixa n. 26 com 96 tapetes avelludados, caixa n. 28 com 20 peças de brim trigueiro liso de linho até 12 fios, caixa n. 27 com peças de brim trigueiro de linho liso de 9 a 12 fios, caixa n. 1,172 com 1 par de chinellos de lã, 7 pares de sandalias de couro, 4 pares de botinas de lã canno alto, 48 pares de sapatos de couro, caixa n. 1.168 com 135 kilogrammas de cortinados de filó de algodão 6 kilos de coberta de filó e algodão, caixa n. 1,167 com 134 kilos de cortinados de filó e algodão e 5 1/2 kilos de cobertas de filó, caixa 1,160 com 243 duzias de collarinhos de algodão para homem, caixa n. 150 com 198 duzias de pares de meias curtas de algodão, caixa n. 619 com 20 peças de brim branco de linho entrançado, 112 duzias de lenços de bretanha de linho até 15 fios e 64 duzias de lenços de linho até 18 fios.

Quinta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. P. Wild & C., fará leilão das fazendas acima mencionadas as quaes serão vendidas em lotes a vontade dos compradores.

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 5.

Leilão

de 1 mobilia, 1 cama de casal, marquezões, 1 marqueza, 1 espelho oval quadros, etageres, jarros, toillete, lavatorio, bacias e jarro, cabides de columna e de parede, 1 santuario, armarios, copos, calices, bandejas, pratos, terno de almoço e jantar, colheres, talheres e muitos outros objectos de uso domestico.

O agente Modesto Baptista, autorisado por ordem do Sr. Salustiano da Gamma Mello, que se retira para o Rio-Grande do Sul, levará a leilão, ao correr do martello, os objectos acima.

Quinta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas
Rua Duque de Caxias n. 28, 1º andar

Agente Pestana
Leilão

da barca *Rosa Filha*, que se ácha em secco nas Camarinhas de Olinda, onde poderá ser examinada, a qual será vendida por conta e risco de quem pertencer e a quem mais der.

Sexta-feira, 30 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

de generos, armação e utensilios do estabelecimento sito á rua das Trincheiras n. 23

Sexta-feira, 30 do corrente
A's 10 1|2 horas

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento de José de Araujo Veiga & C., no arresto promovido contra Francisco Antonio da Fonseca Leite, levará a leilão os generos, armação e utensilios existentes no referido estabelecimento, em um ou mais lotes.

Agente Stepple
Leilão

de um piano, moveis, quadros espelhos e outros artigos

Sexta-feira, 30 do corrente
A's 11 horas
Casa na rua Formoza n. 4

O agente acima, bastantemente autorisado levará a leilão uma mobilia de junco completa uma dita de jacarandá completa, um piano, quadros, espelhos, lanternas, camas para casal, lavatorios com espelho e guarda-roupa, apparador, marquezão, cadeiras, uma machina de pé e nova uma costureira, obra importante, e outros moveis que estarão á vista dos Srs. licitantes.

Agente Silveira

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma casa no Monteiro, muito fresca por ter janellas para o rio; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & C.

— Aluga-se a casa n. 11 á rua do Calabouço: á tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Aluga-se a casa da rúa das Flores n. 18, com 3 quartos; a tratar na rua Nova n. 39, loja.

— Precisa-se de uma copeira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de uma ama para engommar: na rua dos Pires n. 30.

Acarahu e Camossim

Segue nestes dias o hiate *Deus te Salve* para os portos acima, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou a bordo com o mestre no caes do Loyo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua de Paysandú n. 33-C.

Compra-se

uma casa terrea em perfeito estado, com 4 quartos ou 3 com sotão, no bairro da Boa-Vista e em boa rua, podendo a pessoa que pretender vendel-a, deixar os esclarecimentos exigidos á rua das Larangeiras, freguezia de Santo Antonio, officina de ourives n. 5.

Taverna

Vende-se ou admitte-se um socio, n'um dos melhores locaes do Recife. Informações na rua Barão da Victoria n. 38.

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro

Racahout dos Arabas de Delangrenier, de Paris

Este agradavel alimento, compósto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia tuda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda ás forças languidas do estomago.

53, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo enteiro.

Cofres de ferro

Carlos Sinden tem para vender cofres de superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte. Rua Barão da Victoria n. 48.

Terreno

Vende-se um terreno na rua do Conselheiro Barros Barreto (Porto da Madeira), tendo 50 palmos de frente e 250 de fundo; a tratar na travessa do Peixoto n. 10.

Criado fiel

Na rua do Caldeireiro n. 7-A, precisa-se de um menino de 8 á 9 annos, que tenha boa conducta, para fazer compras e algum pequeno serviço da casa, paga se bem.

Na Varzea

Vende-se uma taverna confronte a estação, a qual está bem afreguezada, aluguel barato, garante-se a chave, e o motivo da venda se dirá a quem comprar.

Boleira

Precisa-se de uma mulher que entenda bastante de bolos; a tratar na rua da Soledade numero 56.

Cosinheiro

Offerece-se um cosinheiro para forno e fogão, por preço commodo; a tratar na rua da Santa Cruz n. 34.

Convite

São convidadas as sociedades musicaes Pedro Baptista e a Filarmonica, na Boa-Vista, para assistirem as exequias que mandamos celebrar na campina da Cabanga, pela alma do Club Mixto 28 de Agosto. A orchestra será regida pelo maestro Pedro Cardoso.

O povo christão.

Predios á venda

6 casas nos Afogados, sendo uma no largo dos Remedios n. 62.

5 ditas na travessa de S. Miguel ns. 38, 40, 42, 44 e 46.

1 sobrado de um andar na rua dos Martyrios n. 101.

1 dito na rua Thomé de Souza n. 5, com dous andares e sotão.

A tratar na rua General Abreu e Lima, antiga Santo Amaro n. 8.

A Sra. D. Helena Balsemão é rogada a vir ao escriptorio do *Diario* a negocio de seu interesse.

Padarias e refinarias

Roga-se aos proprietarios destes estabelecimentos a reunirem-se no dia 29 do corrente, afim de tratarmos dos interesses destas duas classes, relativamente aos grandes impostos. A reunião será na rua estreita do Rosario n. 13, estabelecimento dos Srs. Neves & Salgado, ás 5 horas da tarde.

A commissão encarregada.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que cosinhe bem e durma em casa do patrão; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1· andar, de meio dia até 2 horas.

Casa na Capunga

Aluga-se a casa terrea n. 24 a rua da Ventura na Capunga, preço modico, e está limpa; tratase no sitio ao pé da ponte grande, com o Sr. Henrique Lasserre.

Para a festa

Aluga-se uma excellente casa na Boa Viagem, rua d'Aurora, com muito bons commodos; a tratar á rua Larga do Rosario n. 34, botica.

Aos plantadores

D. Jeronyma Cousseiro compra batatas de araruta e matarana; para explicações, dirijam-se á rua da Aurora n. 81 e Imperatriz n. 2 ou larga do Rosario n. 14 e em sua residencia á rua do Lima, travessa de João Veiga n. 19, em Santo Amaro das Salinas.

PAPEL RIGOLLOT
MOSTARDA EM FOLHAS para SINAPISMOS
INDISPENSAVEL NAS FAMILIAS E AOS VIAJANTES
Usada no mundo inteiro.
NADA DE VERDADEIRA que não leve a FIRMA atrás com tinta ENCARNADA
P. Rigollot
O mais simples, o mais commodo e o mais efficaz dos Revulsivos.
EXIGIR esta MARCA para evitar as Contrafacções.
A' venda em todas as Pharmacias
DEPOSITO GERAL: AVENUE VICTORIA, 24 PARIS

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

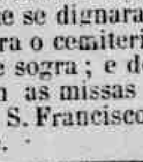
Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
EAU DE TOILETTE DE LONDRES
DE ATKINSON
Incomparavel para refrescar e suavizar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de ouro" com endereço na totalidade.

Por barato preço

Vende-se duas vaccas especiaes, uma carroça e boi; na rua larga do Rosario n. 14, 1· andar, se dirá quem vende.



Ignez Guilhermina Ferreira Bastos

Manoel do Nascimento Silva Bastos, seus filhos e noras agradecem do intimo d'alma a todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar os restos mortaes, para o cemiterio, de sua mui prezada esposa, mãi e sogra; e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam rezar no convento de S. Francisco pelas 8 horas do dia 28 do corrente.

✝

Maria Felippa Monteiro da Franca
2.º anniversario
Capitão Manoel José Monteiro da Franca
1.º anniversario

João Bento Monteiro da Franca, sua mulher e filho mandam rezar missas por alma de sua sempre lembrada mãi, sogra e avó, Maria Felippa Monteiro da Franca, e seu irmão, cunhado e tio, capitão Manoel José Monteiro da Franca, na matriz do Corpo Santo, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 30 do corrente. Para este acto de caridade, convidam os parentes e amigos, o Instituto dos Srs. Officiaes da Guarda Nacional, a sociedade do Monte Pio Bom Successo e os companheiros do Arsenal de Marinha. Ficam summamente agradecidos a todos que comparecerem.

✝

Francisca de Paula de Vasconcellos e Carvalho

Ignacio Ferreira Serrano, Dr. Anesio Augusto de Carvalho Serrano, sua mulher e filhos, Augusto Anesio de Carvalho Serrano e sua mulher, Zulima Amelia de Carvalho Serrano, Francisca Carolina de Carvalho Serrano e netos, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui prezada esposa, mãi, sogra e avó, Francisca de Paula de Vasconcellos e Carvalho, e pelo presente participam aos mesmos e demais parentes e amigos, que as missas do setimo dia pelo eterno repouso de sua alma, terão lugar ás 7 horas da manhã de sabbado 31 do corrente, na matriz da Boa-Vista.

✝

Candida de Lima Monteiro da Franca
Primeiro anniversario

João Bento Monteiro da Franca, sua mulher e filho mandam rezar uma missa por alma de sua cunhada Candida de Lima Monteiro da Franca, na matriz do Corpo Santo, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 28 do corrente. Para este acto de caridade e religião são convidados os parentes e amigos. Nos confessamos agradecidos a todos que comparecerem.

✝

José Caetano de Carvalho

Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto e seus filhos, tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento na cidade do Porto, em o dia 8 do corrente, do seu prezadissimo amigo e compadre José Caetano de Carvalho, convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado para assistirem as missas, que pelo seu descanso, mandam rezar na ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de segunda feira 2 de Setembro, setimo dia do recebimento da noticia. A todos os que comparecerem agradecem penhorados.

✝

D. Maria Benedicta Barreto Lins

O capitão João Paes Barreto e seus filhos mandam rezar na capella de Belem, no dia 30 do corrente, pelas 7 1/2 da manhã, uma missa por alma de sua idolatrada esposa e mãi, D. Maria B. Barreto Lins trigesimo dia de seu fallecimento: e para assistir a este acto convidam os seus parentes e amigos.

✝

José Soares Neves agradece a seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu caixeiro Victorino Pinto Neves á sua ultima morada, e de novo os convida para assistirem as missas que manda celebrar na ordem 3.ª de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã de quarta-feira 28 do corrente.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Ama

Precisa-se de uma, para o serviço domestico na rua larga do Rosario n. 38, 2· andar.

Ama

No entroncamento n. 215, precisa-se de uma ama para serviço domestico.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 51, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; a tratar na rua Duque de Caxias n. 47, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e que durma em casa do emprego; na rua do Commercio n. 4, 1· andar.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira e de uma criadinha que tenha boa conducta, para andar com uma criança; na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma; na praça do Conde d'Eu n. 26, sobrado amarello.

Aluga-se

o 1· andar do sobrado n. 24 á rua da Imperatriz, com commodos para familia, grande quintal e preço modico; a tratar na rua do Padre Nobrega numero 36.

Aluga-se

a casa á rua da Amizade (Capunga) n. 40; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Aluga-se

Por barato preço o 1º e 2º andares do Caes de Apollo n. 75, com muito bons commodos; tratar na botica á rua Larga do Rosario n. 34.

Aluga-se

Por preço baixo o 1º e 3º endares do sobrado á rua do Brum n. 84, com bastantes commodos; a tratar á rua Larga do Rosario n. 34, botica.

Alugam-se

As casas da rua do Lima ns. 18 e 30, em S. Amaro; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluguel barato

Becco da Bomba n. 8 loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua da Palma n. 11

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de varope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Experimentae

A bronchite e a coqueluche curam-se maravilhosamente por meio do Peitoral de Cambará, que se vende em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C. e em todas as boas pharmacias e drogarias desta capital.

Experimentae!

Quereis curar-vos?

Se quereis curar-vos da vossa tosse ou da vossa rouquidão, tomae o Peitoral de Cambará, que ficareis logo curado.

Os agentes,
Francisco Manoel da Silva & C.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
BRONCHITES TISICAS CATARROS
MEDALHA de OURO PARIS 1885
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878
EXIJA-SE A MARCA DE GARANTIA FIRMADA Fournier
PARIS
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C.

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar**.

CARTÕES PARA VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações de convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typographia** e **lithographia**.

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub^g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

MEDALHA DE OURO DA ACADEMIA NACIONAL

VINHO VIVIEN D'EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO

De sabor mui agradavel, o VINHO do Doutor VIVIEN é receitado por todos os medicos para o *Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Molestias do Peito, Catarrho pulmonar, Debilidade*, etc.

E. VIVIEN & C^ie, 50, Boulevard de Strasbourg, PARIS

CASA DE CONFIANÇA

(JUNTO AO LOUVRE)

Cachemira de listras a 1$000 o covado.
Gazes arrendadas a 400 rs. o dito.
Fustão branco lavrado a 360 rs. o dito.
Toile pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Cortes de vestidos em cartões.
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Cachemiras lisas a 1$000 o covado.
Popelinas brancas a 300 e 1$000 o dito.
Cachemiras de quadro a 280 rs. o dito.
Fustão para roupa, de 1$000 a 700 rs. o dito.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Merinó preto e 800, 1$000 1$200, 1$500 1$800
Chitas percales a 200 rs. o covado.
Velbutina preta a 700 rs. o dito.
Crepe preto (inglez) a 2$000 o dito.
Metins de quadro a 300 rs. o dito.
Merinós de côr duas larguras a 440 rs.
Rendas hespanholas a 2$000 o dito.
Setim do Japão a 240 rs. o dito
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cretones claros e escuros a 240 rs. o covado.
Cambraia bordada a 4$000 a peça.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Leques transparentes a 2$500 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Camisas de flanella a 2$500, 4$000 e 5$000 uma.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500 a peça.
Toalhas felpudas a 4$000 a duzia.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Guardapó para homem a 6$000.
Meias inglezas para homens a 5$000 a duzia.
Sargelins de côres a 200 rs. o covado.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Casemira diagonal a 2$000 o covado.
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Chevioth preto a 3$000 e 4$000 o covado.
Cachemira de quadro a 320 rs. o dito.
Popelina de seda de 1$500 a 1$000 o dito.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Lençóes de bramante a 2$000 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o covado.
Espartilhos a 5$000 um.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Coletes de flanella a 2$500 um.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Lenços de linho a 5$000 e 6$000 a duzia.
Palitots de brim pardo a 4$500.
Bolsas para viagens.
Casemira para costumes, corte.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Guardapó para senhora a 10$000.
Arcos cobertos a 120 rs. o metro.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200 o covado.
Bramante de algodão a 1$000 o metro.
Algodão branco a 4$000 e 4$500 a peça.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Cortinado bordado a 7$000 o par.
Zephyr de quadro a 200 e 240 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Peça de esguião de algodão a 3$500.
Regatas a 1$000 e 1$500 e 2$000 uma.
Palha de seda a 1$000 o covado.
Camisas allemães a 36$600 a duzia.
Bramante de linho a 1$800 o metro, 4 larguras.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Chambres para homem a 6$000 um.
Setins de côres a 800 rs. o covado.
Algodão trançado, 2 larguras, a 1$100.
Cortes de casemiras, a 5$500, 7$000, e 9$000.
Brim branco, todos os numeros.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Flanella de côr a 300 rs. o covado.

Grande sortimento de fichús, casemiras, brim, algodão, camisas, collarinhos, punhos, meias, perfumarias, e bordados.

20—Rua Primeiro de Março—20

AMARAL & C.

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Institut de France 1821 — QUINA E FERRO — Prix Montyon à O. Henry

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas*, etc.

PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em *Pernambuco* : FRAN^co M. da SILVA & C^ia.

CAPSULAS THÉVENOT

Tratamento das doenças do peito a todos os degráos.

Alcatrão.
Alcatrão Creosotado e Tolú.
Iodoformio (Ether iodoformado).
Creosota iodoformada.
Creosota de faia.
Oleo de figado de bacalháu creosotado.
Balsamicos creosotados.

SEM CHEIRO NEM SABOR — ABSORPÇÃO FACIL

4

Depositarios em PERNAMBUCO : FRAN^co M. da SILVA & C^ia.

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens

DE

FERREIRA GUIMARAES & C.

86---Rua Duque de Caxias---86

Grande sortimento deferragens, cutelarias, e muitos ontros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant
e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais segura dara os que procurar em honral-o com a sua confiança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Descontos do costume

A 500 rs. 1|2 gfa.
A 800 rs. 1 gfa.

A melhor tinta de escrever é a

TINTA VICTORIA

Vende-se nos depositos:

LIVRARIA CONTEMPORANEA DE RAMIRO M. COSTA & C. Rua 1.° de Março n. 2.

LOJA DE FERRAGEM DE ALBINO SILVA & C. *Rua da Cadeia n. 42*

A 500 rs. 1|2 gfa.—A 800 rs. 1 gfa.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARAO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &. FORTIN INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1880) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommandada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco : FRAN^co M. da SILVA & C^ia, e nas principaes Pharmacias.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc. Este Xarope menos fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Palidez Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Bonnin, 2, em PARIZ e nas principaes Pharmacias

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHÃO, *NATURAL e MEDICINAL*

Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Peito, Tosse, Crianças franzinas, Tumores, Erupções da Pelle, Fraqueza, Flores brancas, etc. O Oleo de Bacalhão de HOGG é o mais [illegible] — VENDE-SE SOMENTE EM FRASCOS [illegible] Exija-se sobre a Etiqueta o SELLO AZUL do [illegible]

[illegible] : HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e [illegible]

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL [illegible]

Aos agricultores

Pessoa habilitada offerece-se para contrahir emprestimos com o Banco do Brasil, em favor dos S. S. agricultores desta provincia, de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, encarregando-se de adiantar as quantias necessarias para pagamento de avaliações e preparo de documentos, mediante modica retribuição. Os pretendentes podem dirigir-se nesta cidade á rua do Atalho n. 9, e por carta á G. C.

16$000

Aluga-se a casa n. 4, á travessa do Freitas, antiga do Trindade, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, cacimba e 1 sotão, caiada, pintada e limpa; a chave está junto, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Tigipió

Constantino de Sá Barreto

Convida-se a este senhor a comparecer á rua do Bom Jesus n. 23, para prestar contas das cobranças que fez no termo de Agua Preta, em Março proximo passado.

CAL

DE

JAGUARIBE

A 4$000 a barrica

com abate de 10 % em porções maiores de 10 barricas.

A RUA DO BOM JESUS N. 23

INFALLIVEL e RADICAL

no curativo de todas as affecções bronchiaes: **Mal de Garganta, Tosse e Tisica**

—é o—

PEITORAL

De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias

Do Peito e dos Pulmões.

Apolices perdidas

Perderam-se dez apolices da divida provincial de Pernambuco, pertencentes a Manoel Pereira de Araujo Vianna, de ns. 873 a 882, serie B, do valor de 1:000$ cada uma; pede se á pessoa que as tiver achado o obsequio de ir ou mandar entregal-as a Henrique Bernardes de Oliveira, procurador bastante do mesmo Vianna, no Recife, rua do Vigario n. 1, escriptorio, que gratificará

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliça e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que achamse em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Poças Mendes & C.

FUNDIÇAO DE FERRO

E

BRONZE

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directpara o ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.

CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a bôa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

Os GRANULOS ANTIMONIO-FERROSOS do D^r PAPILLAUD

constituem o Preparado ferruginoso mais efficaz empregado pelas summidades medicas com exito ha mais de 20 ANNOS

Contra a **Anemia, Chlorose** (*Pâles couleurs*), **Nevralgias, Affecções da Pelle.**

RELATORIO FAVORAVEL POR PARTE DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Exija-se sobre cada frasco o nome de **E. Mousnier & L. Papillaud.**

DEPOSITO GERAL: Pharmacia GIGON, 7, rua Coq-Héron, PARIZ

Em *Pernambuco* : FRAN^co M. da SILVA e C^ia.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

VENDAS

— Vende-se no caes do Ramos n. 4, uma excellente machina á vapor de 30 cavallos, umas bombas hydraulicas de grande força, um ferrador, uma tesoura para cortar flandres, arcos, etc., trilhos e carros Decauville, apropriados para transporte de canna, bombas d'agua á mão e á vapor.

Vende-se

uma casa em Tigipio, de tijolo, e em terreno proprio, com commodos para uma grande familia, distante 300 a 400 metros da estação, tem quintal (alliás sitio), plantado de diversas fructeiras, inclusive coqueiros: quem pretender, deve entender-se com o professor da Boa-Viagem.

A Loja das Listras Azues

Está vendendo fazendas muito baratas

Com desconto

a quem comprar de 20$000 para cima.

E VENDE PELOS SEGUINTES PREÇOS:

Madapolão lavado com um metro de largura a 6$800 a peça,

Morim das Llistras Azues com 20 varas, a 6$000, a peça.

Chitas percales finas, côres seguras a 180 e 200 rs.

Cassas de uma só côr a 100 e 120 rs. com palminhas.

Lanzinhas de quadros a 160, 200 e 240 rs.

Cortes de linhos com 16 1/2 covados, tecido phantasia, a 4$000

Bordados finos com 3 metros a 500 rs.

Bicos brancos a 600 rs., a peça com 9 metros.

Sargelim diagonal, todas as côres, a 180 e 200 rs.

Crinolina de côres para vestidos a 360 rs. o metro.

Luvas de seda, lisas e bordadas a 1$500.

Leques transparentes lindas côres, a 2$000.

Grinaldas com véos para noiva a 7$000.

Setim de Macáo branco, e de todas as côres a 750 e 800 rs.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$000.

Fichús phantasia a 800 rs.

Lenços de sêda a 500 rs.

E muitas fazendas que se vende por qualquer preço.

Troca-se a fazenda vendida se não fôr de muito agrado para quem fôr comprada.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Surpreza agradavel

UM RETRATO

Que se offerece a um amigo no dia do seu anniversario

De 25$000 até 100$000

Obtem-se um lindo retrato pela quantia acima, com linda moldura fina dourada em alto relevo, e com cordões de lã e seda; trabalho feito nos Estados-Unidos da America

POR FRED. PLATT

Qualquer familia que desejar um perfeito retrato, é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello, para chegar um retrato perfeito, e muito lindo para um presente, ou sala de visita.

Os retratos de Fred. Platt

Estão expostos ao publico na AGENCIA GERAL

Loja das Listras Azues

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Para as Exmas. familias verem o quanto são lindos, e muito facil fazer encommenda.

QUALQUER ENCOMMENDA

Por maior que seja se aprompta em menos de 90 dias, e restitue-se a importancia recebida, se não chegar um retrato de muito agrado.

Para encommendas da cidade e de outras provincias devem dirigir seus pedidos ao agente geral n'esta cidade.

JOSÉ AUGUSTO DIAS

PERNAMBUCO

Alta novidade

48—Rua Duque de Caxias—48

Por menos 30 °/° do que em outra qualquer parte

Merinós setins, lisos e de quadros com 2 metros de largura a 2$000 o covado.

Renda hespanhola muito larga a 2$000 o covado.

Espartilhos, verdadeiros couraças, a 4$000 5$000 e 6$000 um.

Lindos córtes de fustão para collete a 500 rs., um.

Cobertores de lã a 2$000, um.

Palitots de seda amarella e chumbo a 8$ 10$000 um.

Redes francezas a 4$000, 5$000 e 6$000 uma.

Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs. o covado.

Enchovaes para baptisados a 8$ e 10$000

Toalhas felpudas a 3$000 a duzia

Meias cruas para homem a 3$000 a dita.

Nansuks finas de 120 e 240 rs. o covado.

Merinós lisos e de quadros 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cortes de linon e cretones com todos os preparos, a 5$000 a 12$000.

Atoalhado muito largo 1$200, e 1$500 o metro.

Pannos de crochet para cadeiras a 500, 600, 700 e 800 rs. um.

Colchas de crochet, bordadas para noivos a 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 9$000 uma.

Cortinados bordados a 6$000 o par.

Bramante liso e trançado de 4 larguras a 1$000 o metro.

Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.

Toalhas de cores para mesa elastica a 5$000 uma.

Saias ricamente bordadas, a 3$000 uma.

Luvas de seda, lisas e arrendadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.

Cretones claros e escuros e 200 e 240 rs. o covado.

Zefiros de quadres a 120, 160, e 200 rs. o covado.

Camisas finas de meias a 1$000 um.

Leques de penna, ultima moda, a 4$000 e 5$000 um.

Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.

Fustão de côres para palitot e calça a 500 rs. o covado.

Cortes de velludo bordado a seda para collete a 2$000 um.

Cambraia de salpicos com 10 jardas a 4$000 a peça.

Bicos de côres e brancos a 1$000 e 2$000 a peça.

Collarinhos e punhos, borracha, a 1$800.

Cobertas de ganga forradas com 2 pannos a 2$800 uma.

Lenços brancos a 1$500 e 2$000 a duzia.

Fichús de retroz, lisos e com palmas a 1$000 um.

Madapolão americano com 1 metro de largura a 6$000 a duzia.

Algodãosinho com 20 jardas a 4$ e 5$000 a peça.

Assim como em sua officina de alfaiate apromta-se com perfeição e elegancia por preços commodos, de brim ou casemira, costumes para meninos e homens.

A Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Farello superior

2:800 rs.

cada sacca de genero superior e de peso de 42 kilogrammas, vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Bom negocio

Vende-se, arrenda-se ou hypotheca-se a metade do engenho Fortaleza, sito no termo do Bonito: a tratar na rua Coronel Suassuna numero 232.

Casa á venda

Vende-se uma casa terrea, sita á rua do Tambiá n. 3, bairro da Boa-Vista, por commodo preço, podendo os pretendentes desde já examinal-a: trata-se na rua de Santa Thereza n. 20.

Muita attenção

Na rua da Imperatriz n. 80, vende-se sapatos de felpos para frio a 600 rs. o par, e de crianças a 500 rs.

PECHINCHAS!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Cassinetas de côres para roupas de meninos a 200 rs. o covado.

Meias casemiras pretas e de côres idem a 400 e 500 rs. o dito.

Hollanda parda para vestidos a 280 rs. o dito.

Setinetas modernas idem a 200 e 280 rs. o dito.

Linhos de quadrinhos a 100, 160 e 200 rs. o dito.

Percales finas a 200 e 240 rs. o dite.

Atoalhado bordado, quasi 2 metros de largura, a 1$000 e 1$200 o metro.

Bramantes, 4 larguras, superior a 800 rs. e 1$000 o dito.

Idem de puro linho a 1$600 o dito.

Riquissimas guarnições de crochets a 6$ e 8$000.

Toalhas para mãos a 1$200, 3$500 e 4$000 a duzia.

Meias inglezas para homens a 2$500 e 3$000 a dita.

Camisas superiores idem a 24$ e 30$000 a dita.

Seroulas bordadas a 12$000 e 18$000 a dita.

Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000, com 10 jardas.

Idem bordadas chics a 4$000.

Superiores algodões da côrte a 3$000 e 3$500.

Madapolão americano a 6$000, com 24 jardas.

Flanella de côres para camisas a 280 rs. o covado.

Idem americana, azul, para palitots a 1$200 o dito.

Casemiras de todas as qualidades a 1$400 1$800 e 2$000 o dito.

Para as Exmas. noivas

Lindissimas grinaldas e véo para 8$000 e 14$000.

Ricas colchas de crochets e fustão a 8$000 e 6$000.

Bonitos cortinados bordados a 5$500, 7$500 e 8$000.

Linons branco bordados a 460 rs. o covado.

Setim branco, superior, a 800 e 1$000 o dito.

Popelinas de seda a 800 1$000 o dito.

Setins Macáo, todas as côres, a 800 rs. o dito.

Lenços de seda e de linho para 2$800, em lindas caixinhas.

Lençóes de bramante a 1$800.

Cobertas de ganga, forradas, com pannos, a 2$500 e 2$800 uma.

Colchas de côres a 2$000 e 3$000.

Tapetes para portas a 3$500 e 5$000.

Pannos para mesas, de côres modernas a, 1$500 1$200 e 1$600.

PARA BAPTISADOS

Ricas toalhas de labyrintho de 30$ a 35$.

Fustões bordados brancos a 400 e 500 rs. o covado.

Casemiras pretas e de côres de todos os preços, cheviots. merinós, damascos para pianno, cobertores, redes a 4$000 uma, e uma infinidade de artigos que serão lembrados na presença dos dignos leitores.

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

CARDOZO & IRMÃO

A RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fóra d'ella.

DESCOBERTA NO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

E' barato

Venham ao **55** ver como se vende fazendas com 50 °/° mais barato que em outra qualquer parte.

Cortes de cretone, combinação, ultima novidade, a 5$000.

Cachemiras, combinação com listas de seda a 1$400 o covado.

Vestuarios de jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000

Amor da China, cousa chic, a 200 rs. o covado.

Linons bordados com quadros, novidade, a 800 rs. o covado,

Setins, qualquer côr, a 800 rs.

Sargelins de todas as côres, a 200 rs. o covado.

Merinós de côres a 500, 600 e 800 rs. o covado.

Crinolines a 400 rs. o metro.

Vestuarios para baptisados, muito bonitos.

Guardanapos a 1$600.

Cortinados para cama a 5$500.

Sedinhas lavradas, o que ha de mais gosto.

Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.

Cortes de casemira para vestido a 25$000

Renda da China a 200 e 240 rs.

Tecidos arrendados, a 400 e 500 rs.

Zefiros, grande variedade, a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Bicos de côres a 3$000 a peça.

Madapolão muito largo a 6$000.

Luvas de seda a 2$000, 2$5000 e 3$000.

Mantilhas pretas a 4$500.

Cambraia Victoria a 2$800.

Atoalhado bordado, lindos gostos, a 1$000 o metro.

Grande sortimentos em toalhas de rosto.

Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.

Nunzucks a 240 rs. o covado.

Pannos de crochet.

Cretones para coberta, muito bonitos a 500 rs. o covado.

Cambraia suissa, fina e muito bonita a 7$000.

Babados e entremeios grande sortimento e barato.

Fichús de linho a 1$000.

Ditos de seda a 4$000.

Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Grande quantidade em tapetes pequenos e grandes.

Cretones muito lindos a 400 rs. o covado.

Chitas brancas, escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Grande sortimento em colchas brancas e de côres.

Objectos para homem:

Cortes de casemiras, finas, a 4$000, 6$000 e 8$000.

Ditas de casineta a 1$500 e 2$000.

Collarinhos de linho e algodão a 4$000 e 6$000 a duzia.

Meias para homem de todas as côres e brancas.

Casemiras de côr a 2$000, 3$000 e 5$000 o covado.

Ditas diagonal, lindos desenhos a 2$, 3$ e 4$000.

Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o cavado.

Cassinetas, grande sortimento, a 400 e 500 rs. o covado.

Brins Angola, muito chiques e baratos.

Molesquins bons e bonitos.

Camisas de madapolão a 2$000!!

Ditas inglezas a 4$500.

Ceroulas francezas a 1$600.

Flanella azul a 1$200 o covado.

Grande sortimento em lenços de algodão e linho.

Camisas de cretone, cousa bôa e barata.

Além de outros muitos objectos.

Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55

Fernandes Azevedo & C.

Taverna

Vende-se uma pequena taverna em S. José, a qual retalha 1:000$ mensalmente; para informações, trata-se no pateo do Terço n. 21, taverna.

Taverna

Vende-se a taverna sita á estrada de Luiz do Rego n. 47-D, propria para principiante por ter poucos fundos; a tratar no Caminho Novo numero 87.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas e que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.

Renda preta, diversas qualidades.

Etamines, pretos, de lã e lã seda.

Damassé de seda pura.

Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200

Crinoline preta e branca a 400.

Sargelim, todas as côres, a 200 rs.

Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$500

Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.

Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000

Madapolão trançado a 9$000 a peça.

Dito globo a 7$000 a dita

Dito camiseiro a 7$000.

Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.

Fichús de lã e seda 1$000.

Brins de linho côres fixes a 600.

Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000

Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.

Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.

Toalhas de côres para rosto.

Rendas, comprimento de saia a 1$500.

Renda de lã, preta, para quaresma.

Pano verde para bilhar.

Tapetes para sofá a 13$000.

A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.

Camisas de flanella a 5$000.

Cortinados de crochet para cama a 10$000.

Chitas de côres a 200 rs.

Cretones com 2 larguras a 400.

Baleias com forro a 390 a duzia.

Ditas sem forro.

Seda de côres a 800 e 1$000.

Extracto Rita Sangal a 2$000.

Velbutina de quadro a 800 e 1$900.

Guarnições, pretas, de vidrilhos.

Bicos de seda, brancos.

Caixas com extractos para presentes.

Rendas hespanhola a 4$000.

Capachos de côco.

Luvas de seda a 2$000 o par.

Meias de seda para homem.

Dita de dita para senhora.

Flanellas de côres para roupas.

Panno da Costa para mesa.

Vestuarios para baptisado,

Colchas, de crochet com flôres.

Crepe inglez para enfeite.

Grande sortimento de chapéos de sol

Setineta para coberta a 600 rs.

Cortes de collecte de seda.

Dito de fustão de côres.

Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Excellente acquisição

Vende-se uma boa casa na Boa-Viagem, terreno proprio e bem collocada; a tratar na rua da Concordia n. 34, 2° andar.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.

Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.

Mantilhas de seda e de algodão.

Contas lapidadas para vestido.

Franjas de seda com e sem vidrilho.

Renda hespanhola.

Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.

Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.

Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura a 1$200.

Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.

Meias para homem, duzia a 4$000.

Idem para senhora, duzia a 4$000.

Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.

Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.

Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.

Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.

Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.

Ditos para janellas a 7$000.

Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.

Ditos para sofá a 2$000.

Plastons e regatas de gosto.

Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.

Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.

Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.

Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.

Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.

Renda hespanhola de diversas côres.

Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.

Ditos de seda brancos e de côres.

Lindos ramos de flôres a 4$000 um.

Collarinhos e punhos celluloide.

Grande sortimento de fitas modernas.

Baleias a 280 rs. a duzia.

Extractos e oleos de diversos fabricantes.

Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.

Pastas a 1$000 e 2$000.

Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.

Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.

Lindas fitas n. 12 para chapéos.

Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.

Ditas de seda para creança a 1$000.

Dita para moça a 1$500 o par.

Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.

Lindos lenços de seda, gosto moderno.

Grampos dourados para segurar cabellos.

Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.

Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.

Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.

Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.

Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.

Bengallas com flauta a 1$500.

Meias de lã para homens e senhoras.

Linhas douradas para fazer crochet.

Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.

Lindos leques de setim para casamento.

Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.

Suspensorios americanos a 2$000.

Lindos desenhos para talagarça,

Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 103

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

FOLHETIM

UM TIRO DE REVOLVER

POR

JULES MARY

PRIMEIRA PARTE

LOUCURA DE MME. GONSSOLIN

(Continuação do n. 192)

IV

De outro lado, temia descontentar uma vez mais sua mulher. Cedendo ao seu pedido, era talvez uma occasião, ha muito procurada, de approximar-se della, de fazer-lhe esquecer muitas questiunculas domesticas.

Resolveu-se, conservando, entretanto, máo humor.

— A senhora o quer?

— Não tenho direito de exprimir vontades, sabe-o bem o senhor. Sómente desejo, porque me parece que é uma boa acção que o senhor pratica.

— A senhora faz-me commetter uma tolice.

— Quem sabe? disse ella com um tom singular.

Gonssolin voltou-se para o lenheiro.

— Esteja aqui amanhã de manhã. Verei em que lhe posso ser util.

Lhoir apenas teve forças para agradecer. Alegria immensa o abafava. Não havia ouvido Magdalena, ella mesma pleiteando a sua causa? Então, ella perdoa va-lhe o seu amor? O que pensar? Teria Magdalena adivinhado seus soffrimentos? Teria tido pena delle? Isso não era possivel. Escrevendo, elle havia obedecido a um impulso irreflectido. Fôra um acto de loucura. Mas nunca, nunca elle alimentara a esperança de que essa mulher deixasse cahir sobre elle um olhar. Elle tinha por ella adoração, e sentia uma dedicação sem limites. Era a adoração de um ser humilde, por uma creatura superior, a dedicação instinctiva de um cão por seu dono. Viver perto della, na atmosphera que a envolvia, que infinda felicidade! e essa felicidade era della que lhe vinha, que sonho!

Os mezes que se seguiram, passaram, na verdade, como um sonho.

Magdalena e Thomaz viam-se a miudo, mas raramente tinham que trocar palavras.

A moça achava uma distracção em deixar-se admirar assim ingenuamente por esse rapaz selvagem.

Essa admiração se lia tão facilmente nos olhos, no ar, nos menores gestos de Thomaz, que ella receiou a percebesse seu marido.

Mas não; Gonssolin podia desconfiar que esse camponio, seu assalariado, levantasse os olhos para sua mulher?

Podia imaginar que Magdalena tivesse o coração perturbado por essa paixão?

Podia adivinhar, principalmente, que a moça, no meio da monotonia de sua vida, devia ir adiante dessa affeição e a animal-a, póde-se dizer?

Pouco a pouco, e graças ás funcções de Lhoir, uma certa intimidade, resultante da continuidade de relações, se havia estabelecido entre o contra-mestre e Mme. Gonssolin.

Um dia que elles estavam sós, Magdalena abrio uma secretária, cuja chave tinha comsigo, tirou della uma carta, que apresentou a Thomaz.

Era a que elle lhe havia escripto.

— Restituo-lh'a, disse ella rindo... Quero provar-lhe que não guardei rancor algum.

Thomaz ficou vermelho, balbuciou algumas palavras, depois abaixou de repente a cabeça e calou-se.

Havia nas palavras da moça uma sorte de ironia, que era para elle um soffrimento.

Comtudo elle murmurou:

— Não tive coragem para implorar o seu perdão.

Ella examinava-o com curiosidade.

— Então, o senhor me acha bella?

— Oh!

Elle foi tomar uma espingarda que Gonssolin, de volta da caça, tinha encostado, de manhã, á parede.

A arma estava carregada. Elle engatilhou-a.

— Estou prompto a matar-me pela senhora, disse, desvairado.

Magdalena tentou sorrir.

— Vamos, disse ella, consinto!...

Por brusco movimento elle apontou contra o peito o cano da espingarda, estendeu o braço, puxou o gatilho e ia, sem duvida, cahir fulminado, quando ella o deteve, com colera:

— O senhor é uma criança, disse ella.

A moça estava commovida violentamente.

Thomaz ajoelhára-se e não pensava em levantar-se.

Ella arrebatou-lhe a espingarda das mãos, tirou-lhe a carga e murmurou:

— Mas, na verdade, o senhor ter-se-hia morto?

— Amo-a, disse Thomaz.

— Prohibo-lhe de pensar em mim.

— Como é possivel?

— Pois se eu o prohibo.

— Deixe-me retomar esta arma.

— Para que?

— Porque é mais facil morrer do que expulsal-a do meu pensamento...

— Que loucura!

Esta scena renovou-se muitas vezes.

Magdalena e Thomaz viviam assim um perto do outro.

Quando Gonssolin ausentava-se, passavam elles juntos todo o tempo da demora do madeireiro.

Ella vinha á serraria, achava pretextos para tornar natural sua presença em um lugar onde nunca havia posto os pés antes da entrada de Lhoir para o serviço de seu marido.

Tambem variava os encontros. Ia lenge, para a montanha, gostando de perder-se ahi.

Deixava o cavallo em uma queijeira, depois ia encontrar-se com o moço no lugar que lhe havia indicado.

Então, vinham os interminaveis passeios nos pinheiraés, nas quebradas, a borda das torrentes ou das cascatas.

Agora usava ella no vestuario um coquetismo estudado, particular.

O lenheiro não deixava sua *blaude*, uma especie de sobretudo azul, com suas polainas de linho.

Magdalena, em um momento de capricho, que não despertou a attenção de Gonssolin, acostumado ás suas phantasias, vestio-se de camponeza.

Comprou ella um pequeno chapéo preto de feltro, cuja copa terminava por uma renda de seda tambem preta e do qual cahiam, de cado lado, fitas pretas, guarnecidas de rendas. Collocava-o obliquamente e ligava-o ao seu toucado por dous cordões.

Niobéa guarnecia assim a cabeça.

Com seu rosto pallido, os grandes olhos mysteriosos, Magdalena ficava assim arrebatadora.

Seu toucado deixava descoberta a parte anterior da cabeça e prolongava-se até ao pescoço, onde se amarrava com um laço de fitas.

Em volta do pescoço muito claro, afinando para a nuca e sem cabellos ahi, enrolava-se uma gola de velludo preto, de onde cahiam nos dous hombros uma onda de cordões iguaes e na frente havia uma cruz e um coração de ouro em relevo. Seu avental, que abria até ao corpinho, como babadouro, era ornado de cordões de ouro presos de cada lado por alfinetes de cabeças grandes. O vestido de lã era curto, com a cintura tambem curta; as mangas iam até ao cotovello e as costuras eram ornadas de largas fitas de seda. Um chapelinho de côr mostrava-se no vestido atraz e cruzava-se adiante sob o babadouro.

Era o costume tradiccional, hoje um pouco esquecido, das campanezas dessa região do Jura.

Os montanhezes de Bouchoux, que vinham a negocio a casa de Gonssolin admiravam, apezar de sua rudez, o ar de distincção e extrema elegancia que a moça tinha sob tal vestimenta.

E as camponezas examinavam, invejosas e com os corações oppressos, o numero de pregas que formavam o enfeite na barra do vestido e que faziam conhecer a fortuna de Gonssolin.

Escolhia Magdalena, de preferencia, para vestir-se assim, os dias em que o madeireiro partia para Saint-Claude, deixando-a só com Thomaz Lhoir.

Dir-se-hia que o louco amor que desvairava o pobre moço, a divertia. Acreditar-se-hia que ella sentia prazer em ostentar diante do contra-mestre, para o irritar e deslumbrar, todas as fantasias de seu espirito, todos os esplendores de sua belleza.

Interessava-lhe poder dispôr de um homem, como sabia podia dispôr de Thomaz.

Em suas horas, de vagar, havia ella estudado o dialecto das montanhas de Saint-Claude: conhecia as velhas canções dos camponios.

Um dia ella ia com o lenheiro para a mata.

Era de manhã, ao nascer do sol, estavam os caminhos humidos do orvalho; ella cantarolou, apoiada em seu braço, estas duas coplas, impregnadas de poesia singela e de ternura:

Vini cai, pitet maouton,
Vini, que tze tu caressa,
Que n'ete berdzi megnon,
Per que seye ta metressa!
Va cunim ma grand seravoun.
On gli det nom ma gneilleta!
Ma per ma qain na delaou!
D'étrou tourdz truet piteta!

Con peu dari num bosson,
I soutchi per la feiletta
On drou ou das pin megnon
Que gli dezi ma gneilleta
Tota n'émaillia deçan
Le retti bin intrédeta,
Quind le visa, quaqu' éfan
Que n'éra truet piteta.

Que poderemos expressar assim:

Vem a mim, ó cordeirinho,
Que eu te desejo affagar,
Porque não és pastorzinho,
A quem podesse eu amar?
Por ser alta a minha mana,
Chamam-n'a aqui a *gallinha*;
A mim. oh! raiva! que gana!
Me deixam por pequeninha.

Atraz da mouta se achava
Mimoso, amante pastor,
Que ao ver a moça exclamava:
Gallinha, querido amor!
De ouvir tal se admirou,
Confusa a pobre menina;
Mas criança acreditou
Então, não ser pequenina.

Haviam parado na entrada de um pinheiral, diante delles desenvolvia-se grandiosa paysagem.

Atraz delles, erguia-se no horizonte, um amphitheatro de montanhas, aqui, núas e alcantiladas, expondo suas rochas ás acres caricias do ar, acolá, vestidas de faias e pinheiros, occultando as ondulações de suas enormes cumiadas, sob as sombrias vastidões da matta.

Diante dos dous, no valle, fluctuando em torno das casas e dos bouquets de freichos, o nevoeiro beijava amorosamente o sopé dos montes e voltava para a vargem, esta começava a apparecer sob o griseo floconoso da nevoa, que se alongava e adelgaçava. Tal fazia o effeito de uma scena de magica, quando os pannos de fundo, que occultam a meio a paysagem, se enrolam e sóbem para as bambolinas, deixando prever primeiro vagos contornos envoltos em sombras, depois uma indecisa transparencia, emfim, a vista do fundo. O ether azulava-se, o sol subia no horisonte, por detraz de um rochedo erecto no valle, como se fora lançado por um desmoronamento titanico. Subito, manifestou-se como um incendio. Raios de luz brilharam no mais alto do cume saliente da montanha isolada.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42